PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA

RELATÓRIO 3
FICHAS DE AÇÃO

Revisão	Autor(es)	Descrição da versão	Data de fecho
1.0	**OPT**	Versão para discussão	08/08/2025
2.0	<u>Coordenação Equipa:</u> Sandra Vasconcelos Lameiras <u>Coordenação Técnica:</u> Miguel Lopes André Pinto Bibiana Tini Cristiana Morais Rafael Silva	Versão Final	12/09/2025

Índice

SU.01 UNIFICAÇÃO DO BRANDING DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL 1
SU.02 CRIAÇÃO DE UMA APP FOCADA NO INCENTIVO À MOBILIDADE SUSTENTÁVEL 3
SU.03 APOIAR A REDEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO EM FUNÇÃO DOS ÍNDICES DE ACESSIBILIDADE, COM VISTA A PROMOVER A DENSIFICAÇÃO URBANA E O URBANISMO DE PROXIMIDADE 5
SU.04 REALIZAÇÃO DE UM INQUÉRITO À MOBILIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE E EMPREGADA 7
SU.05 DEFINIÇÃO DE UMA HIERARQUIA DE CENTRALIDADES POR NÍVEIS E FUNÇÕES DISPONIBILIZADAS 9
SU.06 INCORPORAÇÃO NO PDM DE EXIGÊNCIAS REGULAMENTARES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA CICLÁVEL EM NOVOS EMPREENDIMENTOS 11
SU.07 INCORPORAÇÃO NO PDM DE LIMITES MÁXIMOS PARA O ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL EM NOVOS EMPREENDIMENTOS, EM FUNÇÃO DOS ÍNDICES DE ACESSIBILIDADE 13
SU.08 ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MOBILIDADE PARA A ZONA INDUSTRIAL 15
SU.09 ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE ESCOLAR POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS 17
SU.10 IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE CONTADORES DE TRÁFEGO 19
SU.11 IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE MEDIDORES DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS E RUÍDO 21
SU.12 REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA O EXECUTIVO MUNICIPAL, DAS JUNTAS DE FREGUESIA E DO CORPO TÉCNICO, NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS DE USO DO SOLO E GESTÃO DA MOBILIDADE 23
SU.13 CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AS EMPRESAS QUE PROMOVAM A MOBILIDADE MAIS SUSTENTÁVEL 25
MA.01 ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL 27
MA.02 REFORÇO DA INFRAESTRUTURA PEDONAL NOS LOCAIS COM CARÊNCIAS IDENTIFICADAS 29
MA.03 INTERVENÇÃO NA INFRAESTRUTURA PEDONAL DO IC2 31
MA.04 IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA, COM BASE EM URBANISMO TÁTICO, NA ENVOLVENTE À CÂMARA MUNICIPAL 33
MA.05 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE URBANISMO TÁTICO NA ENVOLVENTE DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO 35
MA.06 ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE CICLÁVEL 37
MA.07 REFORÇO DA REDE PARA ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS NOS PRINCIPAIS POLOS GERADORES 39
MA.08 EXPANSÃO DA REDE EMOBA NA ÁREA DE ESTUDO 41
MA.09 INCORPORAÇÃO DA EMOBA NUMA REDE REGIONAL DE BICICLETAS PARTILHADAS BICIRA 43
MA.10 IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE SINALÉTICA PEDONAL E CICLÁVEL DE ORIENTAÇÃO 45
MA.11 ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO PARA A MICROMOBILIDADE 47
MA.12 REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS MODOS ATIVOS (PEDIBUS E BIKEBUS) PELA POPULAÇÃO ESCOLAR 49
TP.01 REFORÇO DA OFERTA DA BUSWAY NA HORA DE PONTA NAS LINHAS DE MAIOR FREQUÊNCIA 52
TP.02 REFORÇO DA OFERTA DA BUSWAY NOS PERÍODOS DE FINAL DA TARDE E INÍCIO DA NOITE 54
TP.03 REALIZAÇÃO DE INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO AOS UTILIZADORES DO TRANSPORTE PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA 56
TP.04 REDEFINIÇÃO DA OFERTA DO ALBUS 58
TP.05 INTERVENÇÃO NA INFRAESTRUTURA DE PARAGENS DE AUTOCARRO 60
TP.06 CRIAÇÃO DE UM HUB DE MOBILIDADE NA ALAMEDA 5 DE OUTUBRO 62
TP.07 IMPLEMENTAÇÃO DE PAINÉIS DE INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL NAS PARAGENS DE AUTOCARRO 64
TP.08 CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS NAS PARAGENS DE AUTOCARRO, INCENTIVANDO AS DESLOCAÇÕES INTERMODAIS 66
TP.09 INTERVENÇÃO NOS APEADEIROS DA LINHA DO VOUGA, PROMOVENDO A SUA RELOCALIZAÇÃO E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DISPONIBILIZADAS 68
TP.10 ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO PARA A INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA INTERMODAL 70
TP.11 REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE INCENTIVO À UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO 72

CI.01 REDEFINIÇÃO DA HIERARQUIA VIÁRIA E DOS CRITÉRIOS DE DIMENSIONAMENTO DOS ARRUAMENTOS 74
CI.02 ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 76
CI.03 IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ACALMIA DE TRÁFEGO PONTUAIS EM PONTOS SENSÍVEIS 78
CI.04 ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DAS ZONAS 30 80
CI.05 IMPLEMENTAÇÃO DE ZONAS DE COEXISTÊNCIA 82
CI.06 REFORÇO DA FISCALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DISSUASORAS AO ESTACIONAMENTO ILEGAL 84
CI.07 REFORÇO DA DOTAÇÃO E AJUSTE NA OFERTA ATUAL DE LUGARES PARA CARGAS E DESCARGAS 86
CI.08 DEFINIÇÃO DE UM PLANO PARA A CIRCULAÇÃO DE PESADOS 88
CI.09 IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES KISS & RIDE NO ACESSO AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO 90
CI.10 EXECUÇÃO DO PROJETO DA CIRCULAR SUL DE ALBERGARIA 92
CI.11 REFORÇO DA INFRAESTRUTURA DE CARREGAMENTO ELÉTRICO 94
CI.12 CRIAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO PARA A OPERAÇÃO LOGÍSTICA NO MUNICÍPIO 96
CI.13 CRIAÇÃO DE UM PARQUE TIR 98
CI.14 ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO PARA A REVISÃO DA SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA 100
CI.15 ATUALIZAÇÃO DA FROTA DO MUNICÍPIO PARA VEÍCULOS DE EMISSÕES REDUZIDAS 102

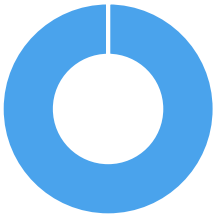
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.01
AÇÃO	**SU.01 Unificação do branding da mobilidade sustentável**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Albergaria-a-Velha apresenta hoje múltiplas identidades visuais associadas à mobilidade e à sustentabilidade — como MOBA, eMOBA e Albergaria-a-Verde — que, apesar de bem-intencionadas, encontram-se fragmentadas e carecem de uma comunicação integrada. Para aumentar a eficácia das ações de mobilidade sustentável e fortalecer o vínculo com os cidadãos, torna-se essencial consolidar estas marcas numa identidade única, coerente e facilmente reconhecível. Essa abordagem, inspirada nos princípios de Place Branding, procura posicionar Albergaria-a-Velha como um território de referência em mobilidade sustentável, comunicando de forma clara os seus valores de proximidade, inovação e compromisso ambiental.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento de um novo branding unificado para a mobilidade sustentável em Albergaria-a-Velha, integrando campanhas, serviços e infraestruturas sob uma identidade visual coerente. A ação prevê a definição de uma Ideia Central que traduza a visão do município, a criação de um manual de identidade visual, a ativação dos pontos de contato com os cidadãos (materiais informativos, redes sociais, mobiliário urbano), e a realização de uma conferência anual sobre mobilidade sustentável. A governança da marca será compartilhada entre a autarquia, especialistas e stakeholders locais.				
RESULTADOS ESPERADOS	Maior reconhecimento e adesão às iniciativas de mobilidade sustentável; Fortalecimento da imagem institucional do município; Alinhamento entre comunicação, ações no território e perceção pública.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Definição do branding Produção e distribuição de materiais informativos Publicações nas redes sociais e realização de eventos	17%
DE 2 A 5 ANOS	Produção e distribuição de materiais informativos Publicações nas redes sociais e realização de eventos	83%
MAIS QUE 5 ANOS	Produção e distribuição de materiais informativos Publicações nas redes sociais e realização de eventos	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de publicações realizadas N.º de eventos realizados na Semana Europeia da Mobilidade N.º de conferências realizadas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
120 publicações realizadas 10 eventos realizados no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade 10 conferências realizadas	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Definição do branding	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Branding definido	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	75 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	20 000,00 €	0,00 €
TOTAL	**20 000,00 €**	**95 000,00 €**	**0,00 €**

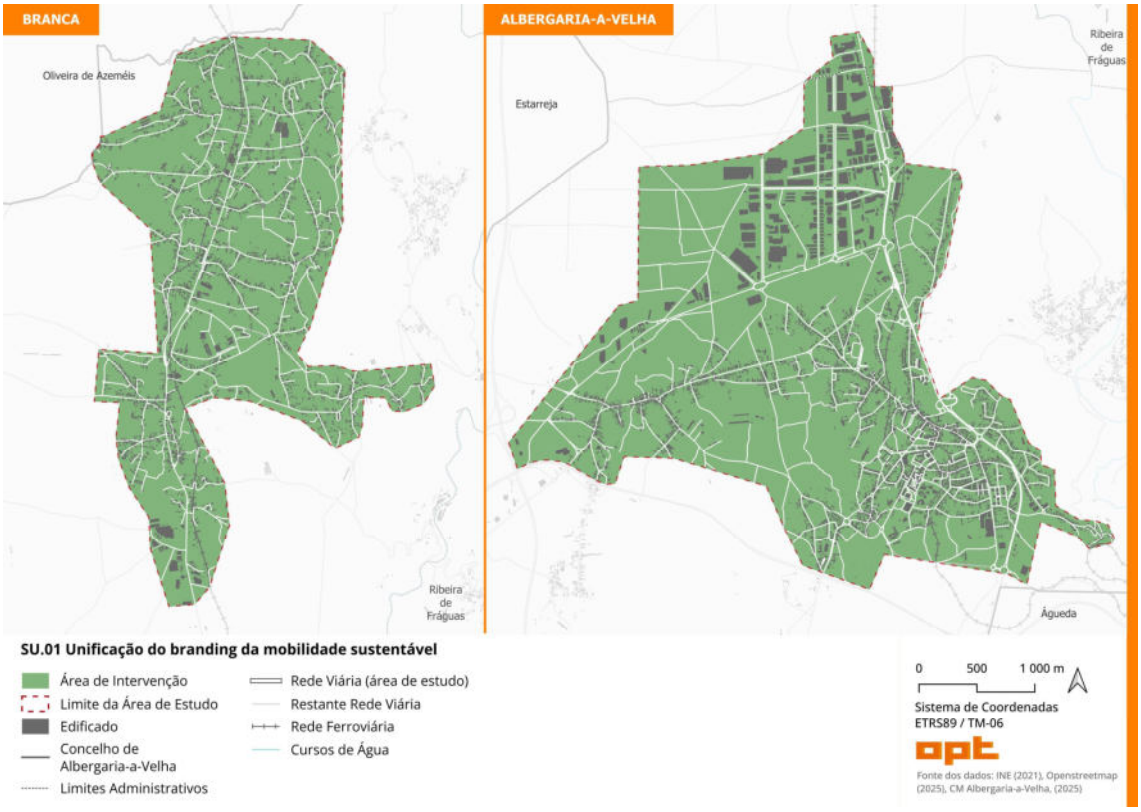


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	SU.02
AÇÃO	**SU.02 Criação de uma app focada no incentivo à mobilidade sustentável**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A transformação digital está a reformular os sistemas de mobilidade urbana, proporcionando novas formas de gestão, planeamento e envolvimento cívico. Em Albergaria-a-Velha, o uso de tecnologia é uma oportunidade para promover escolhas de mobilidade mais sustentáveis, seguras e inclusivas, através de uma ferramenta que integre múltiplas funcionalidades num só canal. Aplicações móveis como Citymapper, Strava, Wheelmap ou BlindSquare demonstram como é possível combinar planeamento, acessibilidade e participação cidadã, criando experiências personalizadas e interativas. Neste sentido, a criação de uma app municipal representa um passo estratégico para aproximar o sistema de mobilidade dos seus utilizadores, promovendo o uso de modos ativos e coletivos e facilitando o acesso à informação.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento de uma aplicação móvel integrada, centrada na mobilidade sustentável, com funcionalidades específicas para diferentes modos de transporte: caminhadas, bicicleta e transporte público. A app incluirá informações em tempo real (horários, lotação, trajetos), mapas colaborativos de acessibilidade, sugestões de percursos seguros e personalizados, navegação assistida para pessoas com deficiência e ferramentas de participação cidadã para reportar obstáculos ou sugerir melhorias.				
RESULTADOS ESPERADOS	Alteração dos hábitos de mobilidade da população, tornando-os mais sustentáveis; Melhoria da informação e da experiência do utilizador; Promoção da inclusão e acessibilidade nas deslocações.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Disponibilização da app para a mobilidade sustentável	90%
DE 2 A 5 ANOS	Atualização da app e acompanhamento de resultados	95%
MAIS QUE 5 ANOS	Atualização da app e acompanhamento de resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de downloads	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Acompanhamento do nº de downloads da plataforma
META(S)	
N.º crescente de downloads da app	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Criação da app	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
App Criada	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

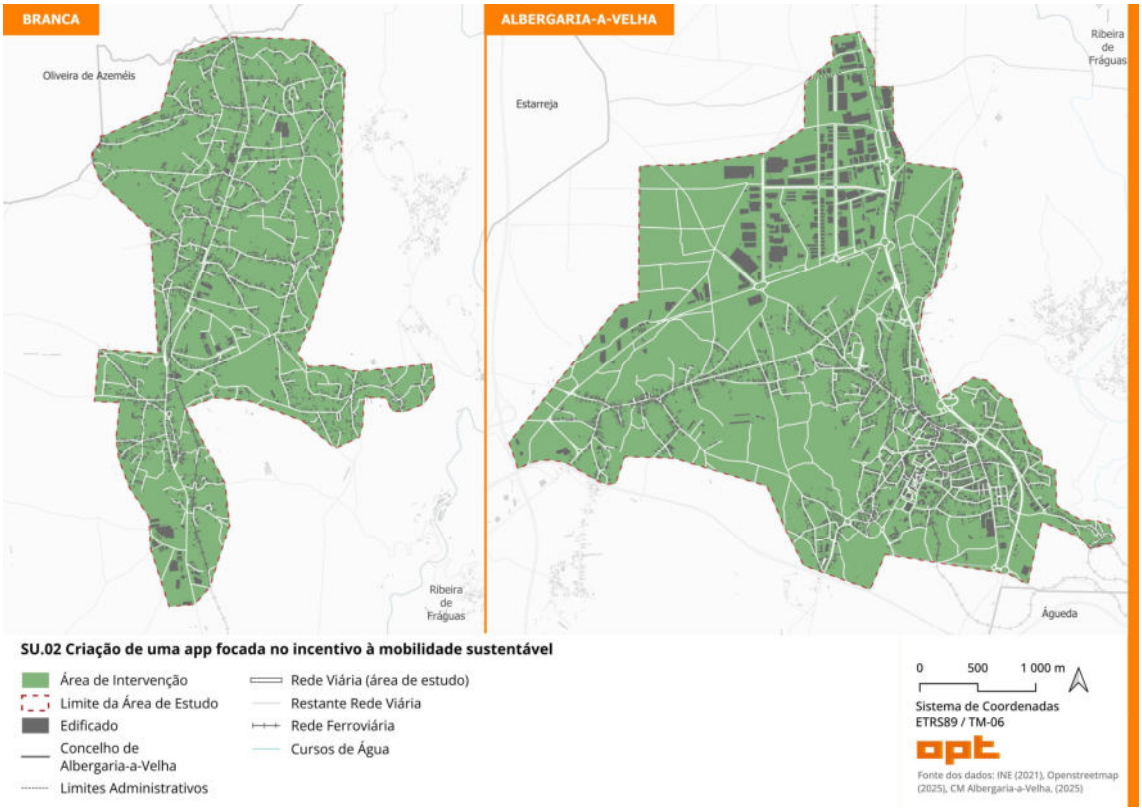
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	12 500,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**37 500,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.03
AÇÃO	**SU.03 Apoiar a redefinição dos critérios de ocupação do solo em função dos índices de acessibilidade, com vista a promover a densificação urbana e o urbanismo de proximidade**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Os instrumentos de gestão territorial são determinantes para orientar o padrão de desenvolvimento urbano e, por consequência, o comportamento de mobilidade da população. Em Albergaria-a-Velha, os índices de acessibilidade apurados no diagnóstico do PMUS revelam que a forma como se expande e organiza o território pode favorecer (ou inibir) a adoção de modos de transporte mais sustentáveis. O urbanismo de proximidade, sustentado por maiores densidades e diversidade de usos, promove a redução das distâncias percorridas, estimula os modos ativos e melhora o desempenho do transporte público. Por outro lado, a dispersão urbana, baseada em zonas monofuncionais e de baixa densidade, agrava a dependência do automóvel.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Definição de diretrizes urbanísticas baseadas nos índices de acessibilidade identificados no PMUS, com o objetivo de promover a densificação nos territórios mais bem servidos por modos sustentáveis e restringir a expansão urbana em zonas dependentes do automóvel. As recomendações incluem: bonificações no índice de construção nas Zonas da Cidade de Proximidade e Zonas a Valorizar; exigência de Planos de Pormenor nas Áreas de Salvaguarda; e limitação de novos loteamentos habitacionais nas Zonas de Contenção. A estratégia propõe ainda a delimitação de uma mancha central em Albergaria-a-Velha como território prioritário para o urbanismo de proximidade, alinhando o planeamento urbano com os princípios da mobilidade sustentável e da justiça territorial.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização do urbanismo de proximidade; Redução da dispersão urbana e da dependência do automóvel; Aumento da população residente em áreas com boa acessibilidade multimodal; Melhoria da integração entre uso do solo e sistema de transportes.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento e incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	80%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Criação de uma equipa de articulação entre os instrumentos de gestão territorial e a visão estabelecida no PMUS
META(S)	
Critérios incorporados nos instrumentos de gestão territorial	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

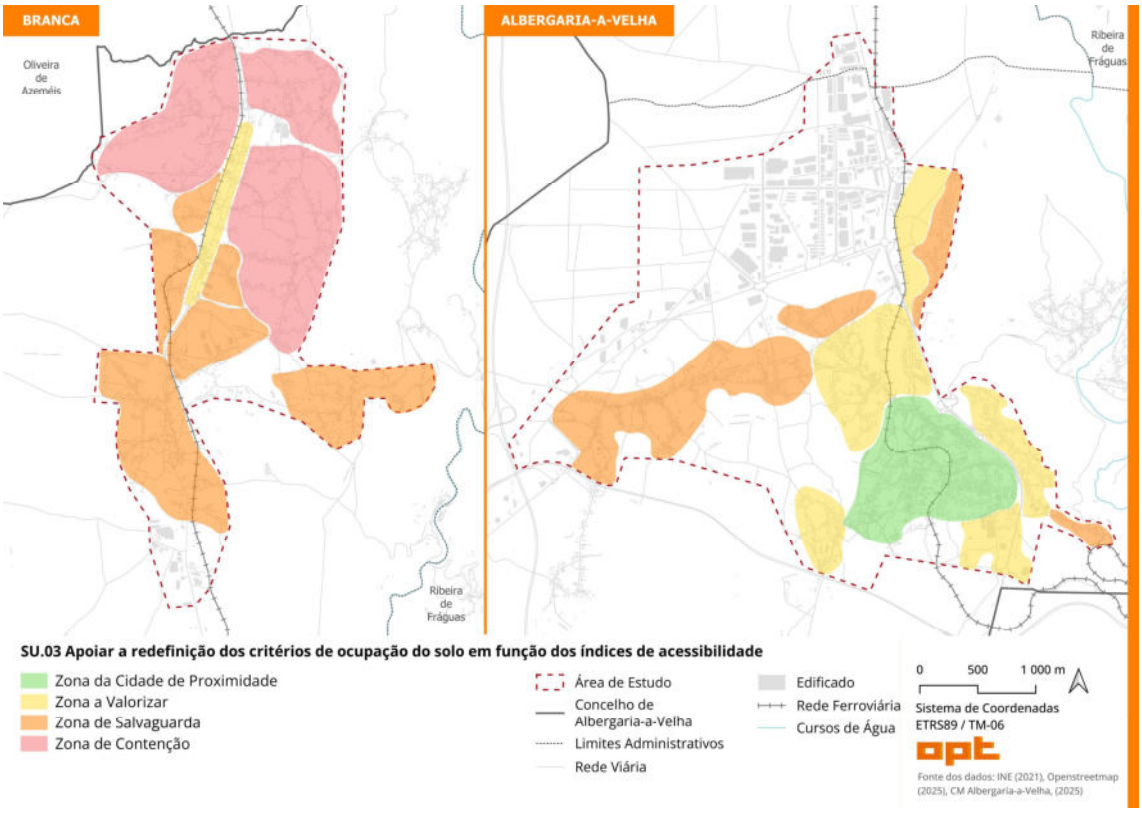
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.04
AÇÃO	**SU.04 Realização de um inquérito à mobilidade da população residente e empregada**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Atualmente, os dados disponíveis provêm essencialmente dos Censos, com uma periodicidade de 10 anos e limitação ao estudo das deslocações pendulares, o que se revela insuficiente para orientar e ajustar as ações de um plano dinâmico e com metas de curto e médio prazo. A realização de inquéritos bianuais permitirá obter uma visão mais completa e atualizada das escolhas modais, motivos das deslocações, horários, níveis de satisfação e obstáculos enfrentados pelos utilizadores do sistema de mobilidade.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Elaboração e aplicação de um inquérito à mobilidade da população residente e empregada em Albergaria-a-Velha, com uma periodicidade de dois em dois anos. O inquérito deverá abranger uma amostra estatisticamente representativa (mínimo de 379 respostas para 5% de margem de erro), e poderá ser implementado em formato digital (através de plataformas online) e físico (em pontos estratégicos como o Centro Coordenador de Transportes, escolas, serviços públicos e eventos municipais). A divulgação será reforçada através do transporte público, mupis e redes sociais.				
RESULTADOS ESPERADOS	Conhecimento da evolução do panorama da mobilidade da população residente; Ajuste das estratégias planeadas ou em curso; Monitorização da eficácia das ações do PMUS; Apoio à tomada de decisão com base em evidências; Fortalecimento da cultura de planeamento orientada por dados; Maior transparência e envolvimento da população no processo de planeamento da mobilidade.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	20%
DE 2 A 5 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	40%
MAIS QUE 5 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de inquéritos à população realizados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
10 Momentos de inquérito realizados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

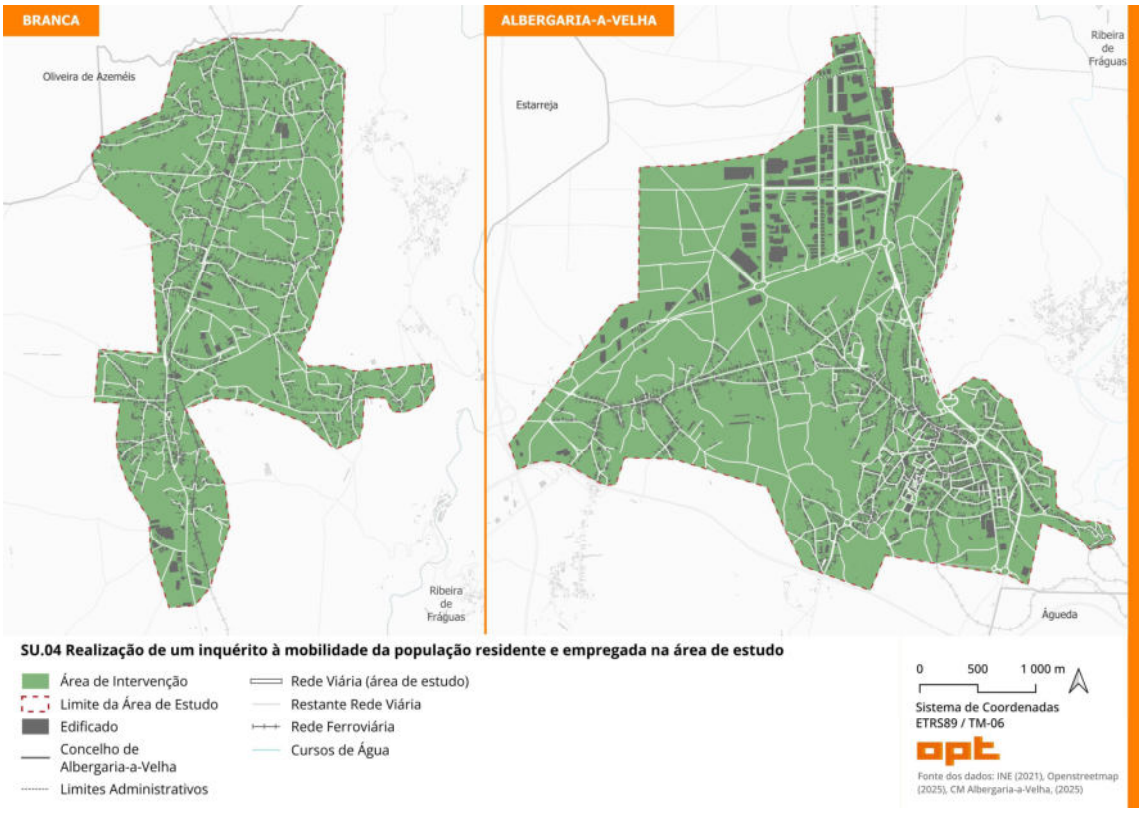
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.05
AÇÃO	**SU.05 Definição de uma hierarquia de centralidades por níveis e funções disponibilizadas**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A organização hierárquica das centralidades é um dos pilares da macroestruturação territorial, permitindo orientar a localização de serviços, equipamentos e investimentos públicos, bem como otimizar o desenho e funcionamento do sistema de transporte público. Esta hierarquia contribui para o fortalecimento do urbanismo de proximidade, promovendo territórios mais equilibrados, acessíveis e sustentáveis.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Estruturar uma hierarquia de centralidades (municipal, local e de proximidade) com base na densidade populacional, funções urbanas e oferta de transporte público, orientando o planeamento urbano e a localização de equipamentos e serviços.				
RESULTADOS ESPERADOS	Racionalização da expansão urbana; Reforço do urbanismo de proximidade; Melhoria da acessibilidade e da cobertura dos modos sustentáveis.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento de estudos e incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	80%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	90%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Criação de uma equipa de articulação entre os instrumentos de gestão territorial e a visão estabelecida no PMUS
META(S)	
Critérios incorporados nos instrumentos de gestão territorial	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

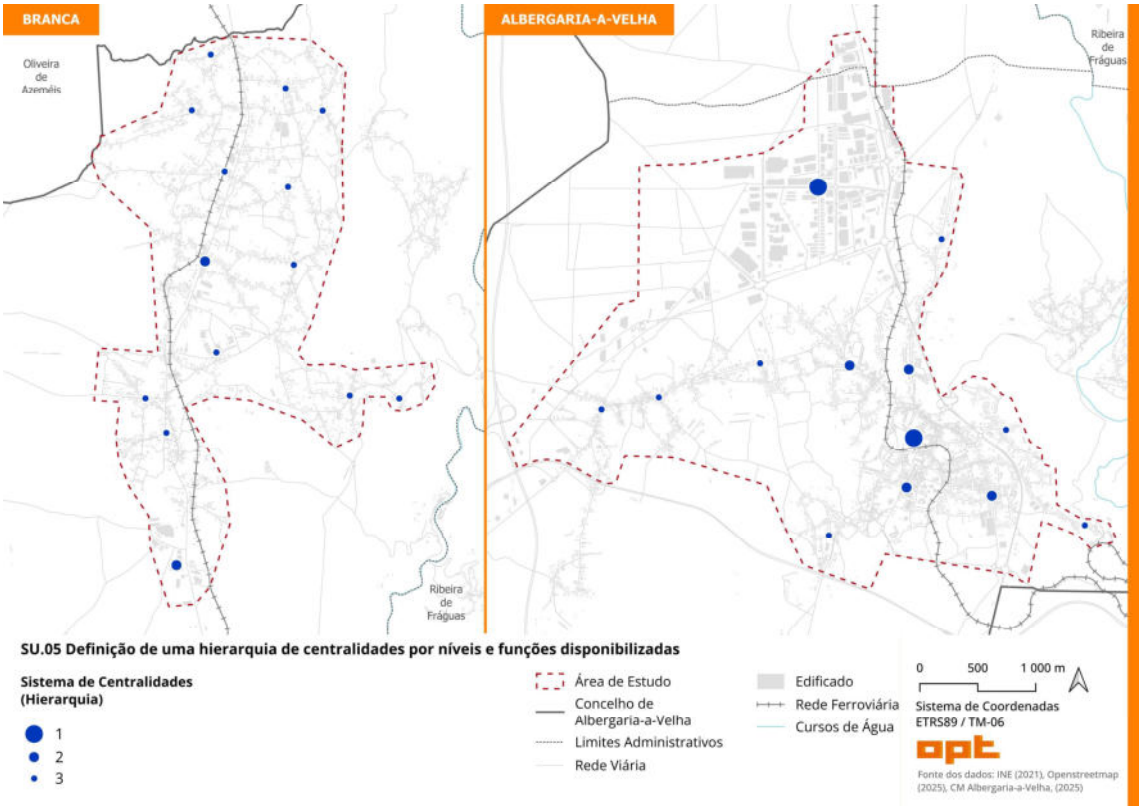
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.06
AÇÃO	**SU.06 Incorporação no PDM de exigências regulamentares para a implementação de infraestrutura ciclável em novos empreendimentos**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Atualmente, a oferta concentra-se em espaços públicos, deixando uma lacuna na cobertura em empreendimentos privados. Tal como já acontece para o automóvel, é essencial que os instrumentos de ordenamento do território, como o PDM, passem a incluir exigências mínimas de estacionamento para bicicletas, reforçando a integração da mobilidade ativa nas novas construções e acompanhando boas práticas internacionais e nacionais.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Incorporar nas próximas revisões do PDM regras obrigatórias de dotação mínima de estacionamento para bicicletas em novos empreendimentos dos setores de comércio, serviços, turismo e indústria. As exigências propostas seguem uma lógica proporcional à área ou número de unidades construídas e deverão contemplar critérios de qualidade como segurança, proteção contra intempéries e disponibilidade de pontos de carregamento para bicicletas elétricas.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização de bicicletas; Valorização dos modos ativos; Redução da utilização do automóvel; Expansão da rede de apoio à mobilidade ciclável; Redução das barreiras logísticas ao uso da bicicleta; Promoção de deslocações sustentáveis em novos empreendimentos.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Criação de uma equipa de articulação entre os instrumentos de gestão territorial e a visão estabelecida no PMUS
META(S)	
Critérios incorporados nos instrumentos de gestão territorial	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

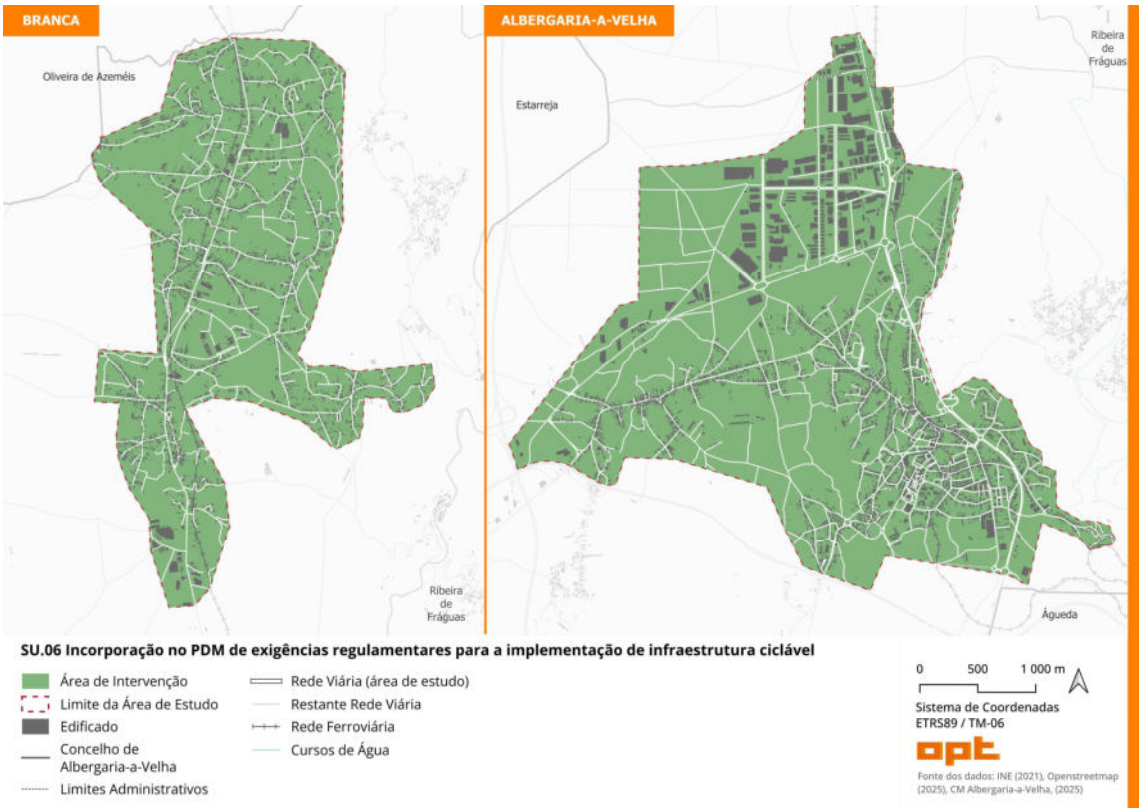
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.07
AÇÃO	**SU.07 Incorporação no PDM de limites máximos para o estacionamento automóvel em novos empreendimentos, em função dos índices de acessibilidade**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O excesso de estacionamento induz o uso do automóvel, dificultando a transição para padrões de mobilidade mais sustentáveis. Os índices de acessibilidade, que avaliam a facilidade de acesso a serviços essenciais através de transportes públicos, redes pedonais e cicláveis, revelam que áreas centrais, como a centralidade de Albergaria-a-Velha, podem suportar regras mais restritivas, enquanto zonas residenciais mais dispersas beneficiam de uma abordagem gradual. Exemplos internacionais, como Londres e Barcelona, demonstram que a definição de limites máximos de estacionamento alinhados com a acessibilidade urbana é uma medida eficaz para desincentivar o automóvel e fomentar a mobilidade sustentável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Integrar no PDM limites máximos obrigatórios para a oferta de estacionamento automóvel privado em novos empreendimentos, definidos segundo os índices de acessibilidade local. Em áreas centrais e altamente acessíveis, os limites deverão ser mais restritivos, privilegiando a mobilidade ativa e os transportes públicos. Em áreas periféricas, os novos projetos devem assegurar complementaridade com a rede pedonal e de transportes coletivos, promovendo uma transição gradual para a redução da dependência automóvel. Estes limites serão incorporados como parâmetros urbanísticos vinculativos, condicionando a aprovação dos empreendimentos ao cumprimento destes critérios.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução da indução ao uso do automóvel; Promoção de modos de transporte sustentáveis; Melhoria da articulação entre planeamento urbano e rede de transportes públicos; Fortalecimento da centralidade de Albergaria-a-Velha como exemplo de mobilidade integrada; Incentivo à criação de bairros mais compactos, acessíveis e de proximidade.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	0%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	0%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Criação de uma equipa de articulação entre os instrumentos de gestão territorial e a visão estabelecida no PMUS
META(S)	
Critérios incorporados nos instrumentos de gestão territorial	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

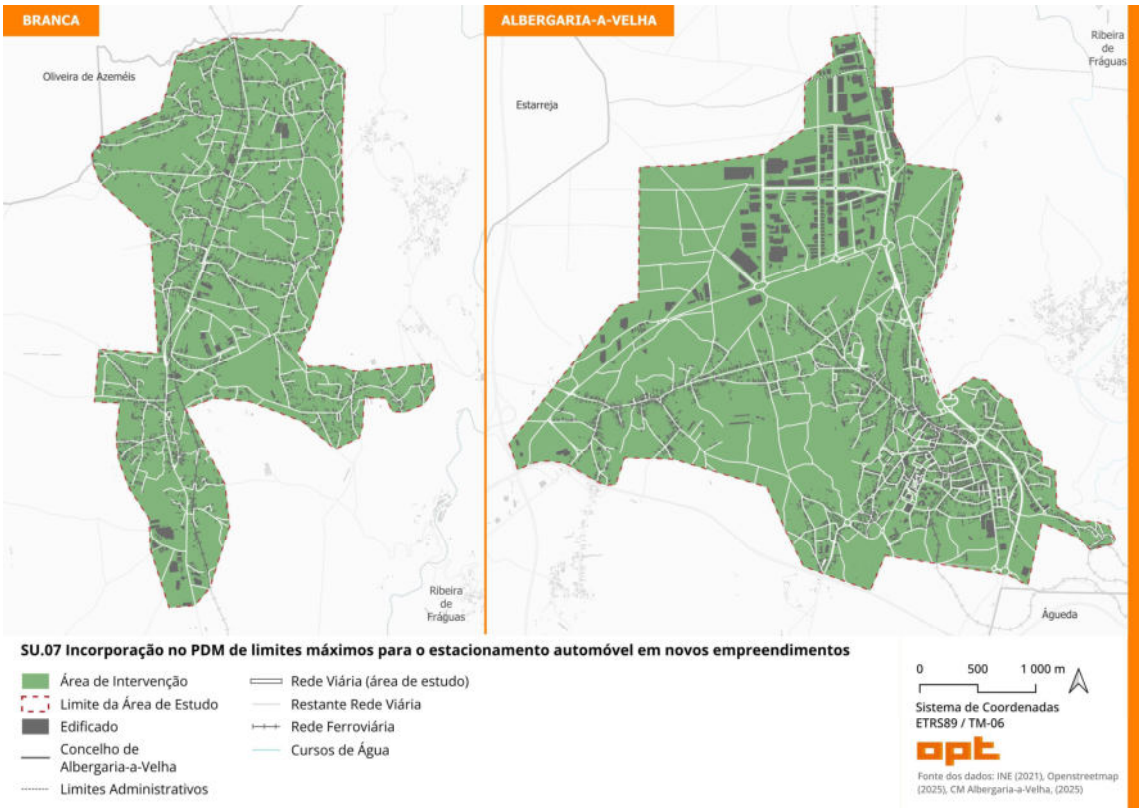
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.08
AÇÃO	**SU.08 Elaboração de um Plano de Mobilidade para a Zona Industrial**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	As viagens pendulares para trabalho geram um elevado impacto no sistema de mobilidade e exigem soluções que respondam às necessidades específicas da atividade industrial em Albergaria-a-Velha. Os planos de mobilidade para zonas industriais focam-se nas deslocações de colaboradores, clientes e fornecedores, promovendo a redução do uso do automóvel e a transferência modal para transportes públicos, modos suaves e carpooling.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolver um Plano de Mobilidade específico para a Zona Industrial que inclua: análise dos horários e frequências do transporte público em função dos horários das empresas; otimização do tamanho dos veículos para adequar a procura; identificação de obstáculos aos modos ativos e propostas para aumentar a sua utilização. Este plano será integrado na revisão do PDM ou em regulamentos municipais, seguindo as diretrizes do Guia para a Elaboração de Planos de Mobilidade de Empresas e Pólos do IMT.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização dos modos ativos pela população empregada; Redução da utilização do automóvel; Melhoria na oferta e adequação do transporte público à procura; Planeamento urbano mais integrado e sustentável na zona industrial.				

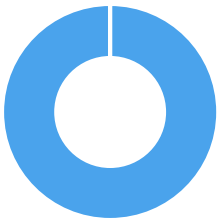
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento e implementação do Plano de Mobilidade para a Zona Industrial	100%
DE 2 A 5 ANOS	Revisão e atualização do Plano	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Revisão e atualização do Plano	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Elaboração do Plano	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Plano elaborado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; SEMA - Associação Empresarial de Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**20 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

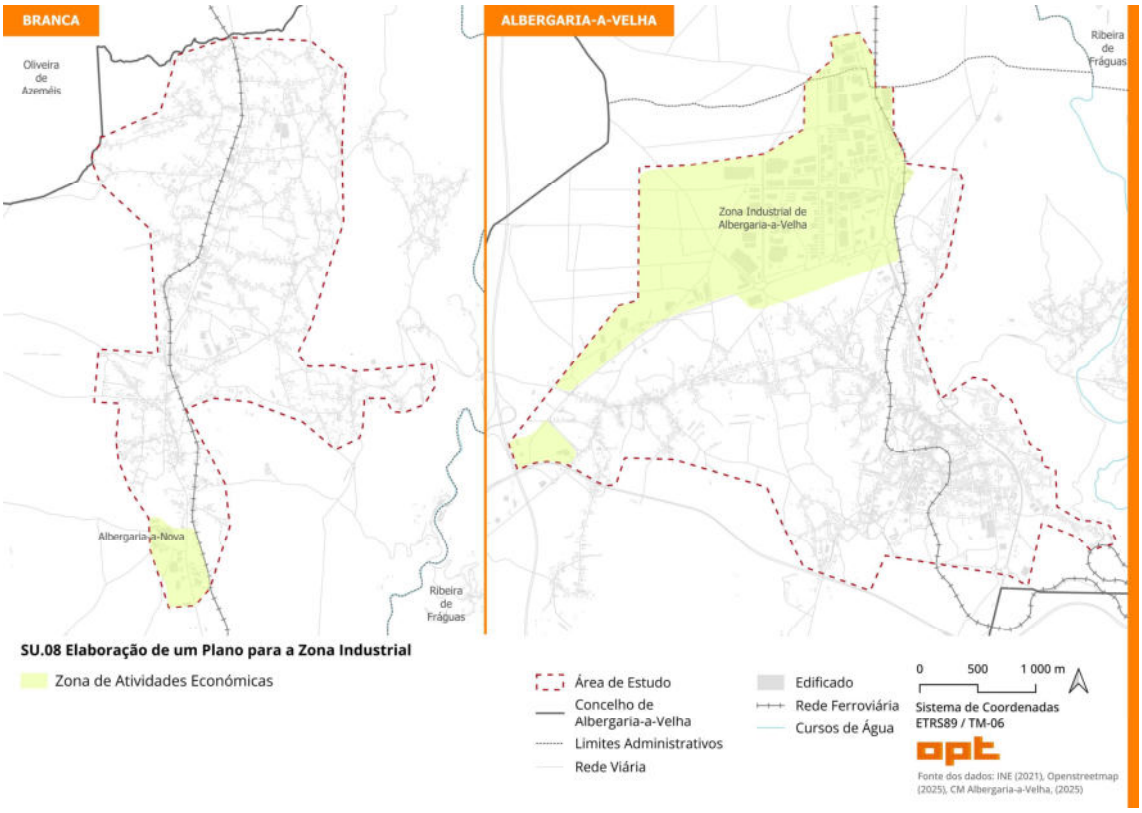


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-AVELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.09
AÇÃO	**SU.09 Elaboração de Planos de Mobilidade Escolar por agrupamento de escolas**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	As deslocações associadas ao ensino representam uma parte significativa do tráfego diário, com impactos relevantes na mobilidade urbana. Os Planos de Mobilidade Escolar (PME) visam reorganizar os padrões de deslocação da comunidade escolar, promovendo alternativas ao transporte individual motorizado, a mobilidade ativa, a segurança no entorno escolar e hábitos sustentáveis. Considerando a complexidade das deslocações poligonais, os planos devem articular transporte público, modos ativos e serviços de proximidade para reduzir a dependência do automóvel.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Elaborar PME para cada agrupamento escolar, com base num diagnóstico anual das necessidades de mobilidade, recolhido através de inquéritos e métodos participativos. Incluir conteúdos de mobilidade sustentável no currículo escolar para reforçar a mudança cultural. Implementar medidas como incentivo à mobilidade ativa (PediBus, BikeBus), criação de zonas escolares seguras com acalmia de tráfego, eliminação de descontinuidades nas redes pedonais e cicláveis, reforço do estacionamento para bicicletas e integração com transportes públicos.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução do uso do automóvel nas deslocações escolares; Aumento da utilização dos modos ativos; Maior segurança no entorno das escolas; Melhoria da qualidade do espaço público e da rede de mobilidade; Envolvimento ativo da comunidade escolar e mudança de comportamentos.				

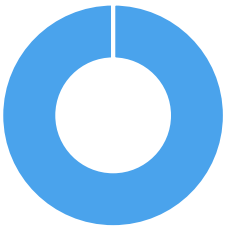
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento e implementação de dois Planos de Mobilidade Escolar	100%
DE 2 A 5 ANOS	Revisão e atualização dos Planos	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Revisão e atualização dos Planos	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de planos elaborados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
2 Planos Elaborados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Agrupamentos Escolares

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**30 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

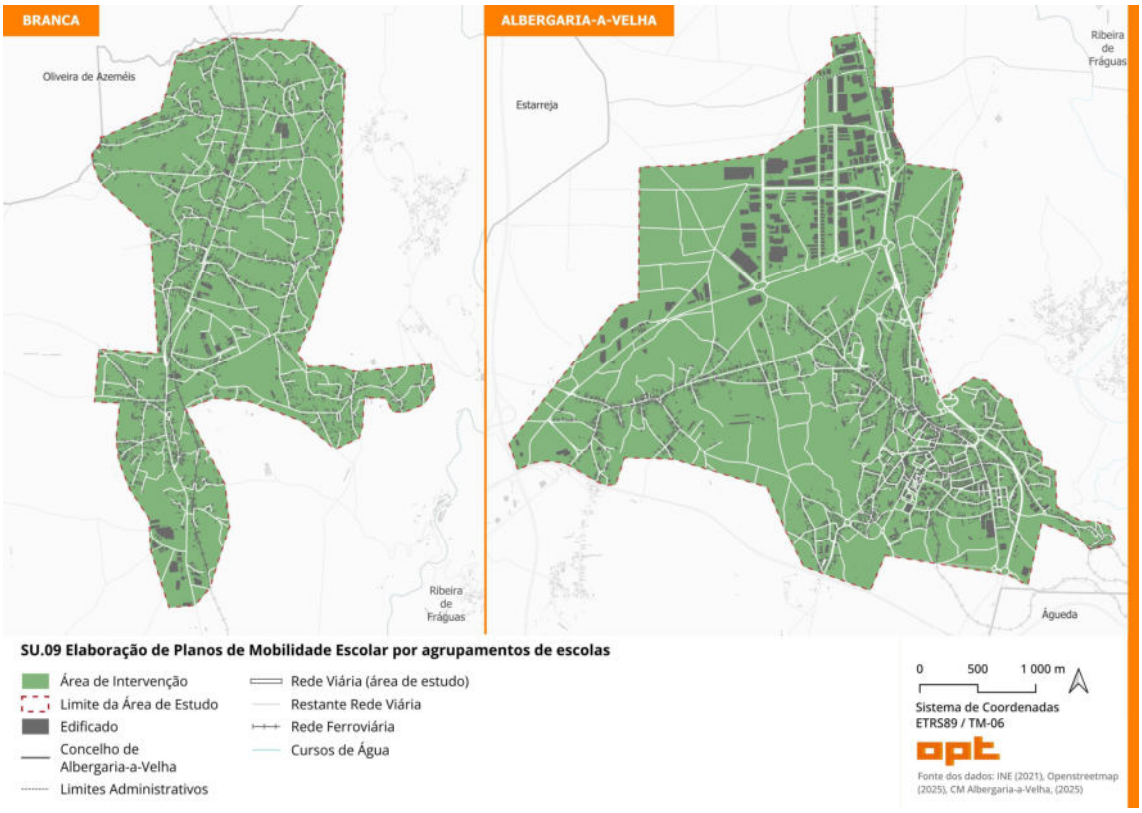


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	SU.10
AÇÃO	**SU.10 Implementação de uma rede de contadores de tráfego**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A monitorização do uso da bicicleta e dos percursos pedonais é fundamental para avaliar o impacto dos investimentos em infraestrutura e políticas de promoção da mobilidade ativa. Dados provenientes apenas de inquéritos periódicos ou estudos pontuais não captam em tempo real as tendências e variações sazonais de uso. A tecnologia atual permite a instalação de contadores automáticos que registam o fluxo de bicicletas e peões, proporcionando informações detalhadas e contínuas.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de sistemas tecnológicos avançados de contagem em locais estratégicos do município, equipados para registar o número de veículos que circulam num determinado troço. Atualmente, os elementos disponibilizados possibilitam a contagem de peões, bicicletas e veículos motorizados, possibilitando a disponibilização de dados de suporte à tomada de decisão para otimizar políticas e infraestruturas.				
RESULTADOS ESPERADOS	Monitorização contínua e precisa da utilização dos modos ativos; Melhor compreensão das dinâmicas de circulação pedonal, ciclável e rodoviária; Disponibilização de dados em tempo real para a comunidade e gestores públicos.				

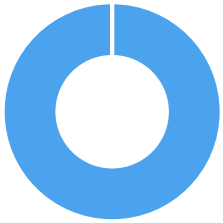
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 18 contadores e respetivo dashboard de controlo e divulgação	100%
DE 2 A 5 ANOS	Monitorização dos resultados	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Monitorização dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de contadores instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
18 contadores instalados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	52700,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	2 300,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	4 600,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**59 600,00 €**	**0,00 €**

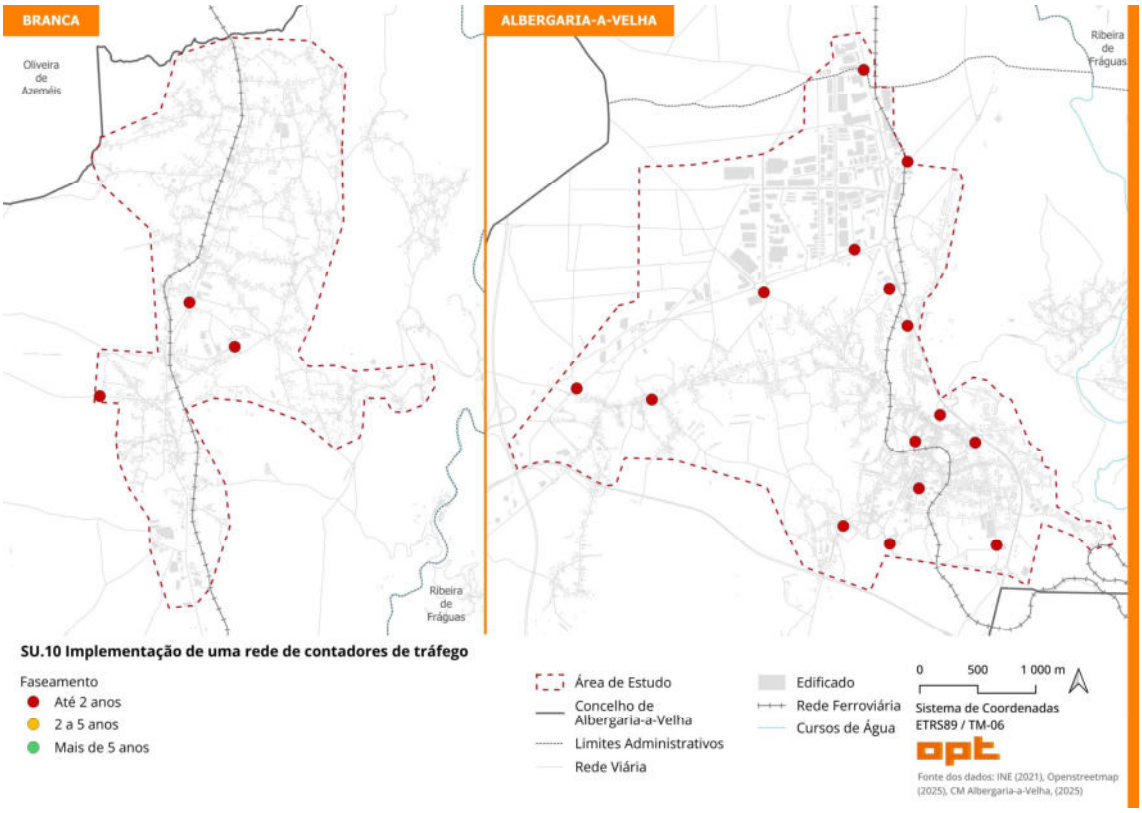


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	SU.11
AÇÃO	**SU.11 Implementação de uma rede de medidores de poluentes atmosféricos e ruído**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A quantificação fiável dos impactos ambientais e na saúde causados pela poluição do ar e ruído é limitada pela falta de dados em tempo real. A instalação de uma rede contínua de monitorização nos principais eixos viários permitirá obter informação precisa para orientar a gestão do PMUS e apoiar políticas públicas de mitigação, como zonas de baixas emissões e infraestruturas verdes. Além disso, a disponibilização destes dados à população aumenta a transparência e fomenta comportamentos sustentáveis.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementar uma rede de sensores para monitorização contínua da qualidade do ar e níveis de ruído nos principais corredores viários de Albergaria-a-Velha. A rede recolherá dados em tempo real que servirão para avaliar o impacto das medidas do PMUS e para ajustar políticas ambientais e de mobilidade. A iniciativa contemplará também a participação da comunidade na recolha e validação dos dados, reforçando a corresponsabilização ambiental.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria na monitorização e conhecimento da poluição atmosférica e sonora; Redução dos níveis de poluição em áreas sensíveis; Contribuição para o cumprimento das metas ambientais e de saúde pública.				

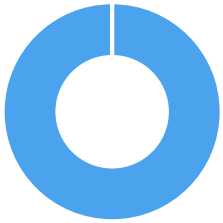
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 2 sensores e respetivo dashboard de controlo e divulgação	59%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de 6 sensores	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de medidores instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
8 medidores instalados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	26 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	18 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**44 000,00 €**	**0,00 €**

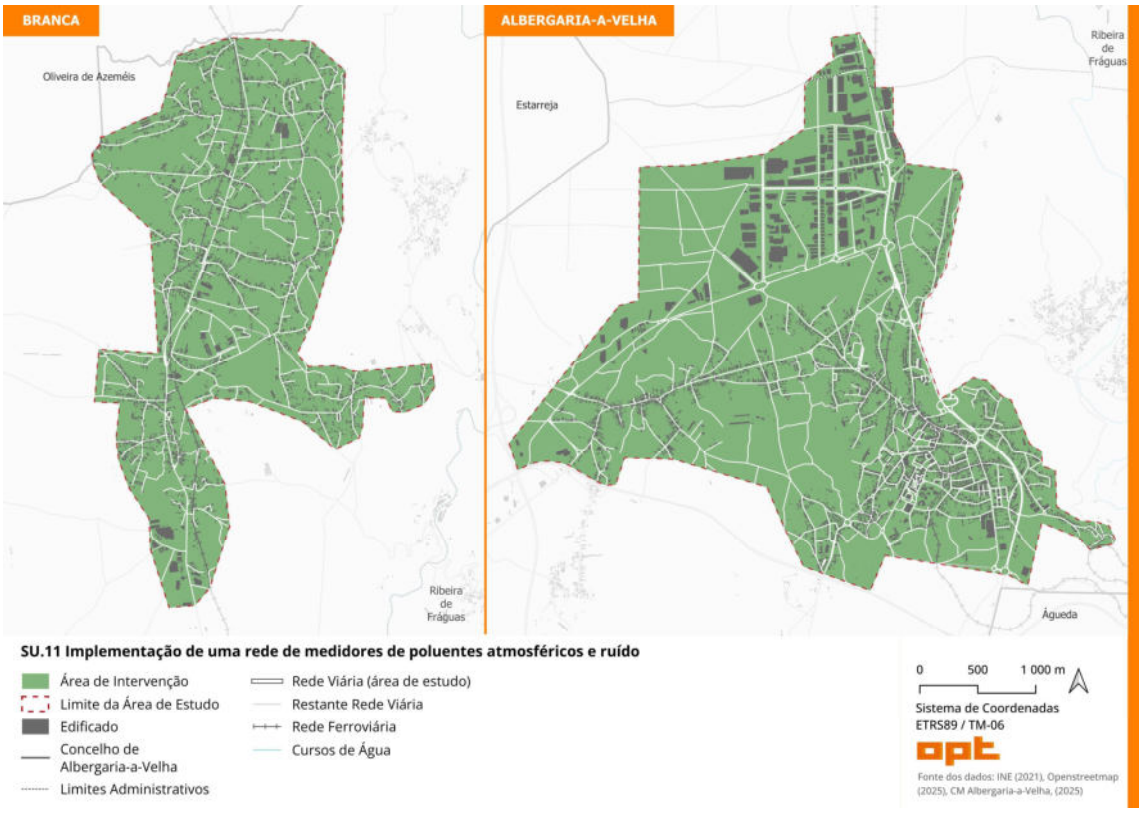


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.12
AÇÃO	**SU.12 Realização de ações de capacitação para o executivo municipal, das juntas de freguesia e do corpo técnico, no âmbito das políticas de uso do solo e gestão da mobilidade**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O alinhamento institucional entre executivo municipal, juntas de freguesia e técnicos é fundamental para garantir a implementação consistente das estratégias do PMUS. Capacitar estes atores através de processos participativos e metodologias ativas permite integrar conhecimento técnico e local, promovendo decisões mais eficazes e contextualizadas para a mobilidade sustentável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolver um programa de capacitação que combine sensibilização política e qualificação técnica, utilizando metodologias ativas e ciclos deliberativos. O processo envolverá experiências práticas, como simulações, caminhadas sensoriais e ferramentas participativas, focando tanto a gestão estratégica quanto a atuação técnico-operacional. Esta formação visa fortalecer a capacidade institucional, alinhar a ação política e técnica e aproximar a gestão pública da realidade local.				
RESULTADOS ESPERADOS	Fortalecimento da capacidade institucional para executar o PMUS; Implementação de soluções integradas entre urbanismo e mobilidade; Maior proximidade entre gestão pública e população.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização de 2 sessões	50%
DE 2 A 5 ANOS	Realização de 2 sessões	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de sessões realizadas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
4 sessões realizadas	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

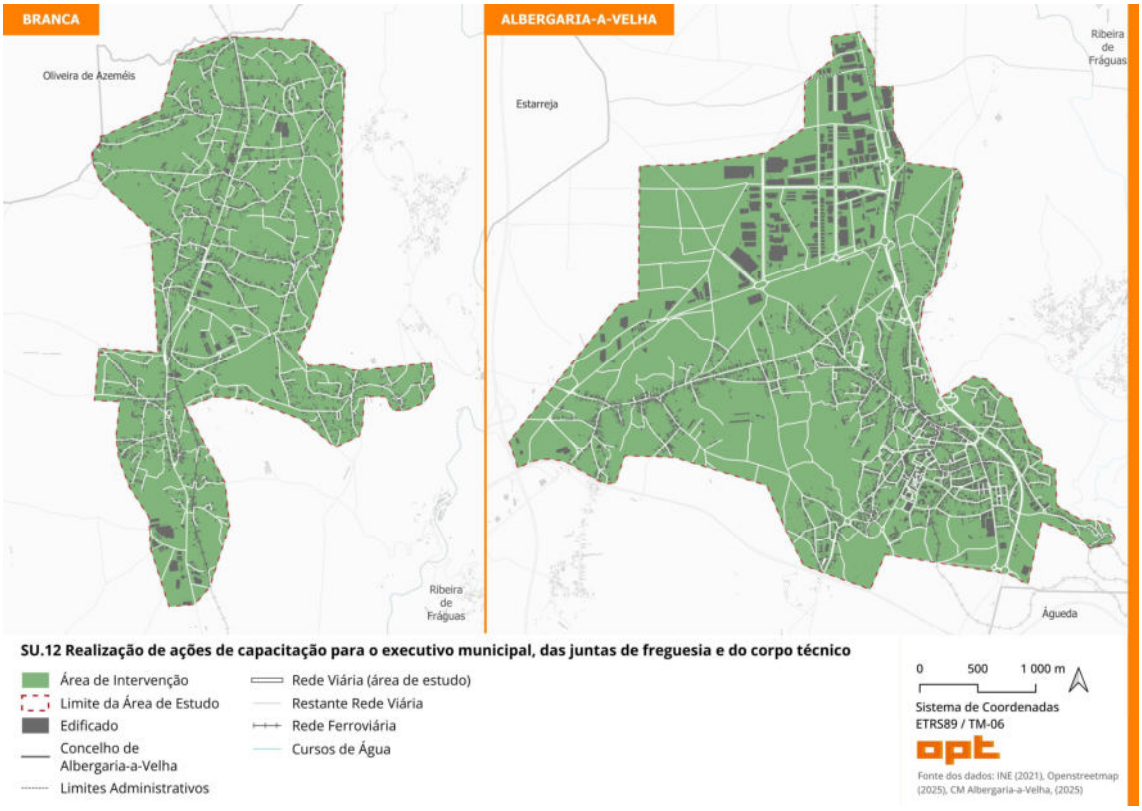
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0 000,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**20 000,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	50%
OUTRAS FONTES	50%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	SU.13
AÇÃO	**SU.13 Criação de um programa de sensibilização para as empresas que promovam a mobilidade mais sustentável**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Albergaria-a-Velha, enquanto município com polo industrial significativo e gerador de elevados fluxos de deslocações pendulares diárias, enfrenta o desafio de transformar os hábitos de mobilidade dos trabalhadores e empregadores para modos mais sustentáveis. A transição para uma mobilidade sustentável é fundamental para reduzir o impacto ambiental, melhorar a qualidade de vida e promover a eficiência dos deslocamentos no território.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento de um programa municipal destinado à realização de campanhas de sensibilização às empresas do concelho, visando promover o uso de modos de transporte sustentáveis, como a bicicleta e o transporte público, entre os seus colaboradores, bem como de iniciativas que visem a gestão mais eficiente da frota viária, quer dos colaboradores, quer das empresas, de onde são exemplos a criação de plataformas internas de carpooling, da reorganização de frotas ou da implementação de sistemas de gestão de viagens partilhadas.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento da utilização dos modos ativos; Redução da utilização do automóvel; Redução dos índices de congestionamento junto às zonas de atividades económicas; Fortalecimento da colaboração entre o município e o setor empresarial em políticas de mobilidade sustentável.				

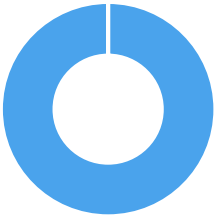
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação do programa	20%
DE 2 A 5 ANOS	Execução do programa	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Execução do programa	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de empresas aderentes	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
N.º crescente	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Implementação do programa	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Programa implementado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; SEMA - Associação Empresarial de Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	2 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	5 000,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**10 000,00 €**	**0,00 €**

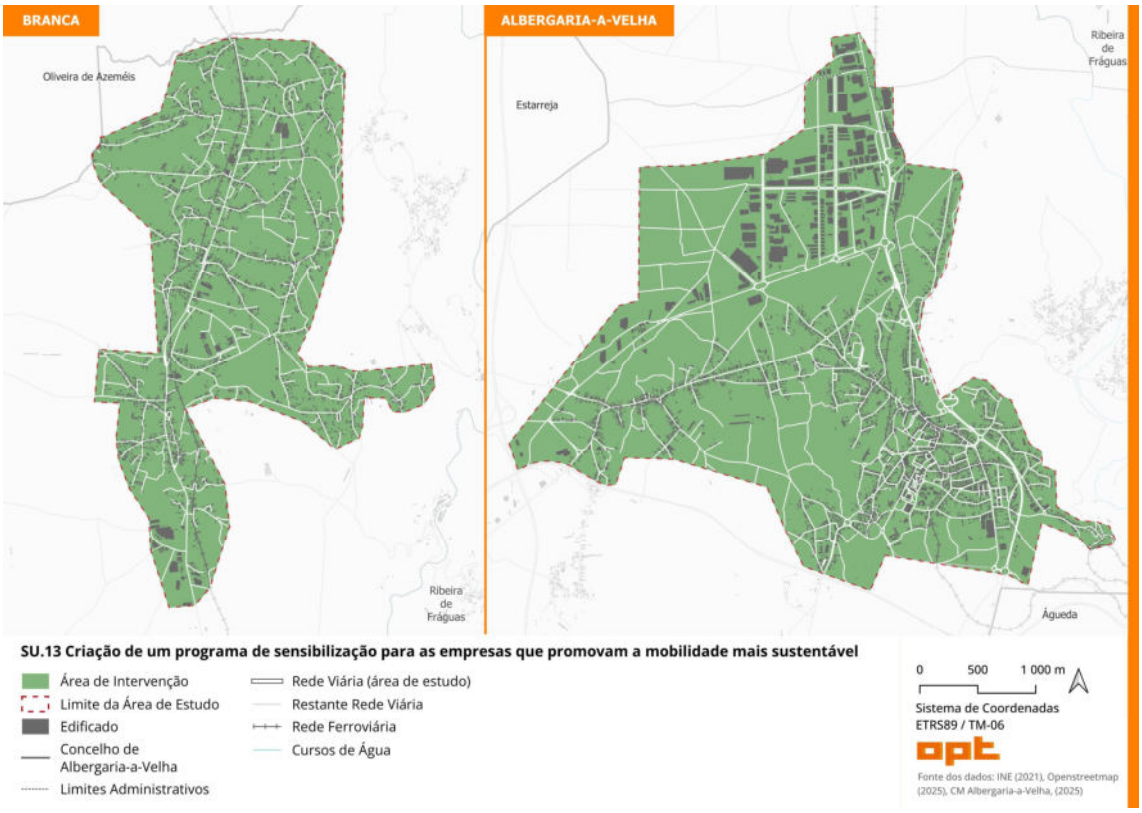


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	MA.01
AÇÃO	**MA.01 Elaboração de um Plano de Promoção de Acessibilidade Universal**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A acessibilidade universal nos espaços públicos é fundamental para garantir equidade no acesso à cidade e a mobilidade digna para todos, especialmente para grupos vulneráveis como pessoas com deficiência, idosos, crianças e mulheres. Barreiras físicas e sensoriais na malha urbana limitam a autonomia e segurança desses grupos, exigindo uma abordagem estruturante e transversal alinhada com normas nacionais e internacionais.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realizar diagnóstico detalhado das barreiras no espaço público, utilizando metodologias como o Índice de Caminhabilidade (iCam 2.0) para mapear, classificar e priorizar intervenções. Promover consultas participativas com grupos vulneráveis e a sociedade civil para incorporar suas experiências e definir estratégias coletivas. Capacitar equipes técnicas do município para uma abordagem inclusiva e integrada da acessibilidade. Implementar ações temporárias em locais estratégicos para testar soluções de rebaixamentos, reorganização de mobiliário e ampliação de passeios, acompanhadas de monitorização qualitativa e quantitativa.				
RESULTADOS ESPERADOS	Identificação e priorização efetiva das barreiras à acessibilidade; Maior participação social na definição das soluções; Fortalecimento e sensibilização da capacidade técnica para desenho urbano inclusivo; Implantação progressiva de intervenções adequadas e aceitas pela população; Consolidação da acessibilidade universal como princípio estruturante da mobilidade urbana.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Elaboração do Plano	80%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	90%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Elaboração do Plano	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Plano elaborado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

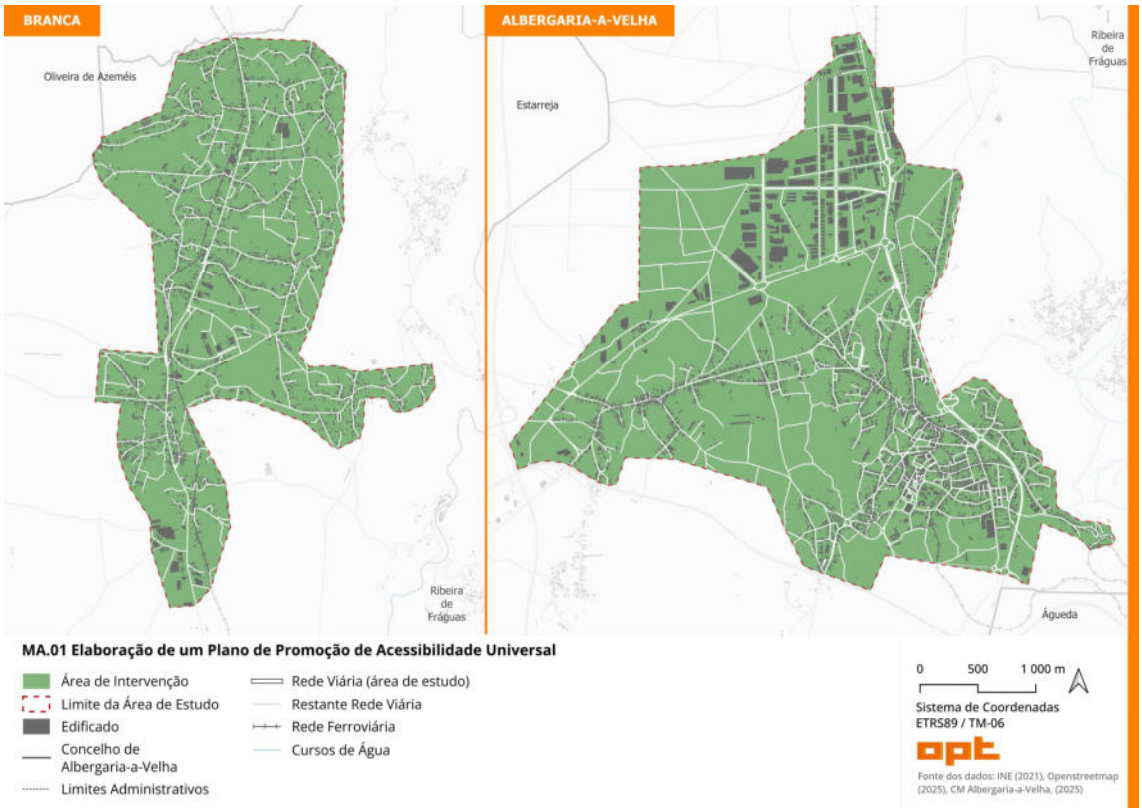
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**50 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: MA.02; MA.03; MA.10

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	MA.02
AÇÃO	**MA.02 Reforço da infraestrutura pedonal nos locais com carências identificadas**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A infraestrutura pedonal adequada é essencial para garantir mobilidade ativa segura, contínua e inclusiva, conforme a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Pedonal 2030 (ENMAP) e o Plano Nacional de Acessibilidade. O diagnóstico do PMUS identificou lacunas que comprometem a segurança e acessibilidade, especialmente em trajetos para escolas, serviços e transportes, afetando grupos vulneráveis como idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Requalificar e expandir passeios, aplicando princípios de desenho universal, caminhabilidade e inclusão social, para criar percursos pedonais contínuos, confortáveis, seguros e acessíveis. Priorizar os locais identificados no diagnóstico técnico do PMUS, entregando projetos para novos passeios e preparando a integração das diretrizes futuras do Plano de Promoção de Acessibilidade Universal (MA.01).				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria da acessibilidade e segurança nos percursos pedonais prioritários; Incentivo à mobilidade ativa e redução do uso do automóvel; Valorização do espaço público como ambiente inclusivo e saudável.				

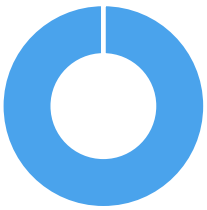
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução de 5 000m de passeio	25%
DE 2 A 5 ANOS	Execução de 6 200m de passeio	56%
MAIS QUE 5 ANOS	Execução de 9 100m de passeio	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Extensão de passeios criados (km)	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
20 km executados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	62 400,00 €	780 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	74 400,00 €	930 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	109 200,00 €	1 365 000,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**246 000,00 €**	**3 075 000,00 €**

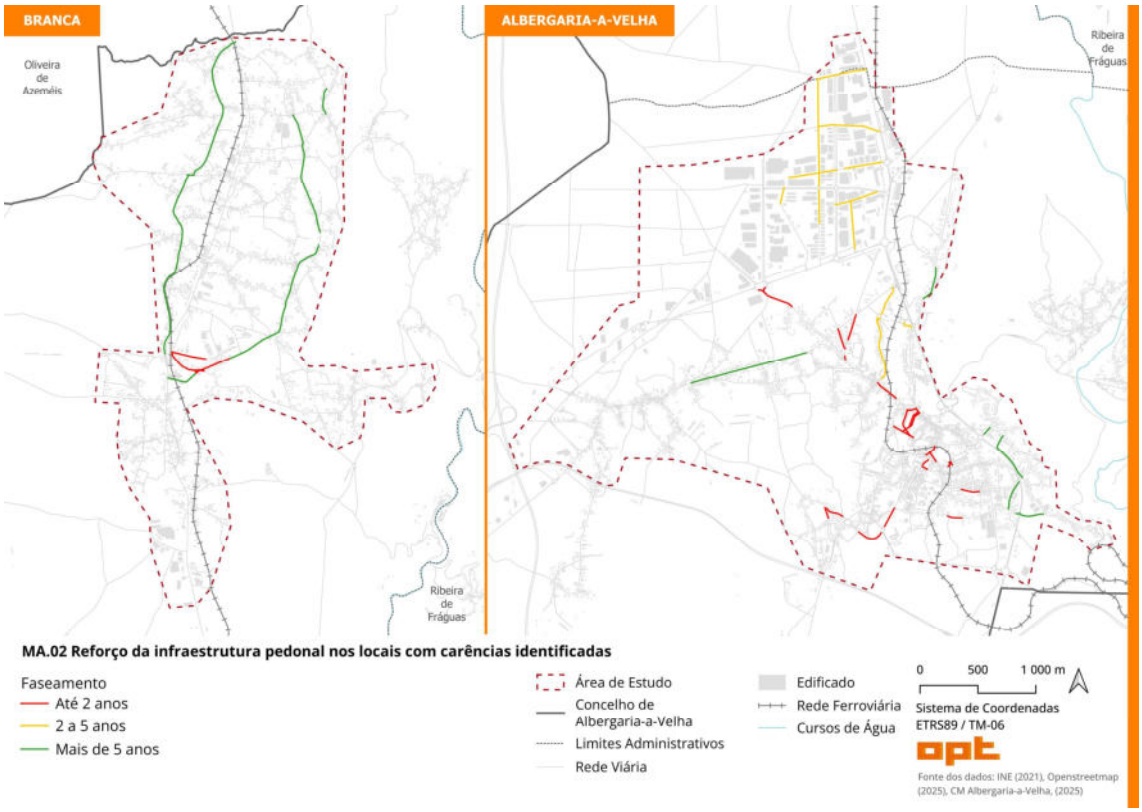


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.01; MA.14 Interdependência: MA.03; CI.03

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	MA.03
AÇÃO	**MA.03 Intervenção na infraestrutura pedonal do IC2**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O IC2, eixo viário local e regional de Albergaria-a-Velha, apresenta características de via rápida que criam uma barreira física à mobilidade ativa e à coesão urbana. A escassez e má localização dos atravessamentos pedonais, combinada com problemas de sinalização e acessibilidade, compromete o acesso seguro e equitativo a escolas, transportes e serviços, afetando especialmente crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Intervir na melhoria das condições de circulação pedonal ao longo do IC2, adotando soluções ajustadas a cada contexto. As intervenções vão desde a instalação de passadeiras semaforizadas e criação de passeios até ao reperfilamento da via, considerando fatores como densidade populacional, uso do solo, perfil da via, risco de travessias informais, espaço disponível e dependência da mobilidade ativa dos residentes.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria da segurança e acessibilidade nas travessias do IC2; Aumento da permeabilidade urbana e coesão territorial; Incentivo à mobilidade ativa e redução de riscos de atropelamento; Soluções adaptadas às especificidades locais, promovendo inclusão e integração urbana.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Criação de 10km de passeio; Instalação de 8 passadeiras sobrelevadas; Instalação de 6 semáforos em passadeiras existentes; Instalação de vedação em 1 local	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Extensão de passeio criado (km) N.º de passadeiras semaforizadas implementadas; N.º de semáforos implementados em atravessamentos existentes; N.º de locais sujeitos à instalação de vedação	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
10km de passeio criado; 8 passadeiras semaforizadas implementadas; 6 semáforos instalados em atravessamentos existentes; 1 local intervencionado com a instalação de vedação	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Infraestruturas de Portugal

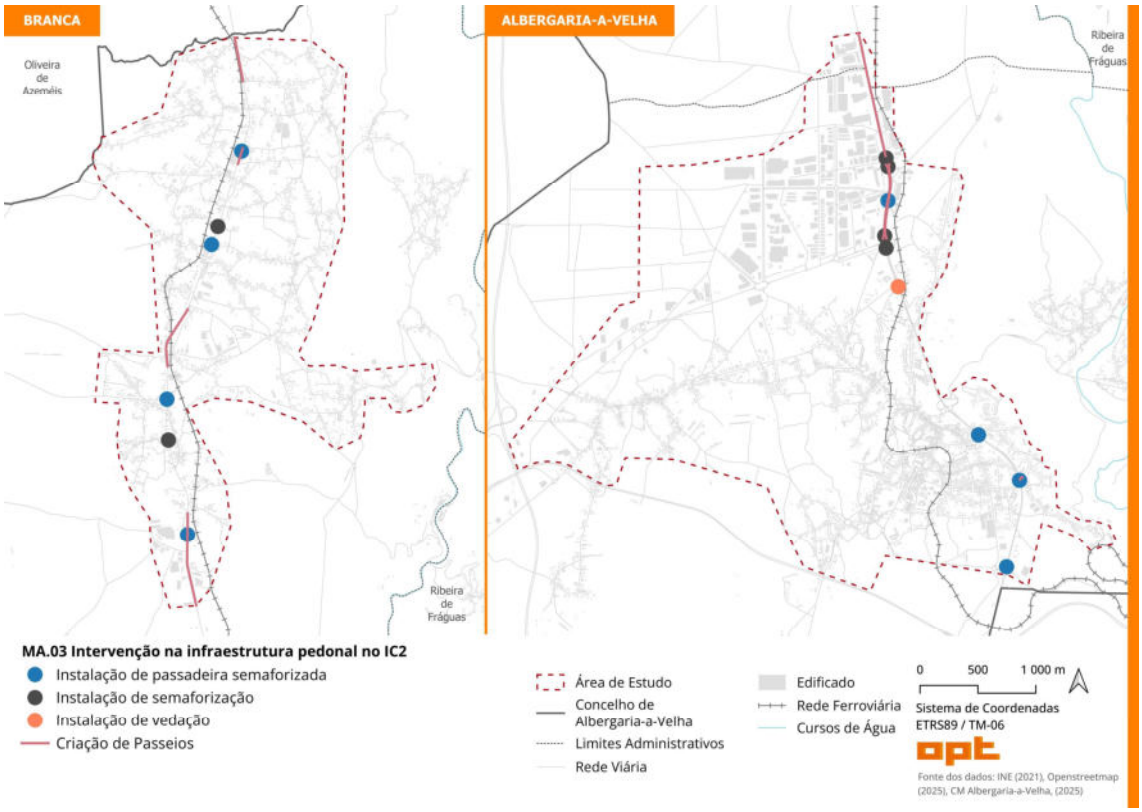
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	128 920,00 €	1 611 500,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**128 920,00 €**	**1 611 500,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	0%
OUTRAS FONTES	100%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.01 Interdependência: MA.02; CI.03

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



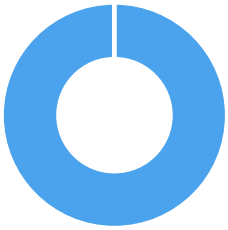
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	MA.04
AÇÃO	**MA.04 Implementação de um projeto de requalificação urbana, com base em Urbanismo Tático, na Envolvente à Câmara Municipal**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O Urbanismo Tático permite intervenções urbanas temporárias, de baixo custo e rápida execução, concebidas para testar soluções espaciais antes de transformações definitivas. Esta abordagem promove a convivência, a apropriação cidadã do espaço público e a acalmia de tráfego, com forte componente participativa e experimental.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de um projeto piloto de urbanismo tático na área envolvente à Câmara Municipal, incluindo a Alameda 5 de Outubro, a Praça Ferreira Tavares e a Avenida Napoleão Luiz Ferreira Leão. A intervenção seguirá um plano faseado com diagnóstico local, participação comunitária, execução de medidas temporárias (parklets, mobiliário modular, arte urbana, entre outros) e acompanhamento contínuo. O objetivo é testar soluções de acalmia de tráfego, dinamização do espaço público e estímulo à mobilidade ativa.				
RESULTADOS ESPERADOS	Teste e validação de soluções urbanas; Fortalecimento da participação da pública; Redução do impacto da presença automóvel na zona central; Criação de um modelo replicável para outras áreas do município; Apoio à tomada de decisão sobre intervenções permanentes, com base em dados e envolvimento comunitário				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	1 projeto implementado; Ajuste da intervenção	76%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de projetos implementados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
1 projeto implementado	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	2 400,00 €	30 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	1 200,00 €	15 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**20 000,00 €**	**3 600,00 €**	**45 000,00 €**

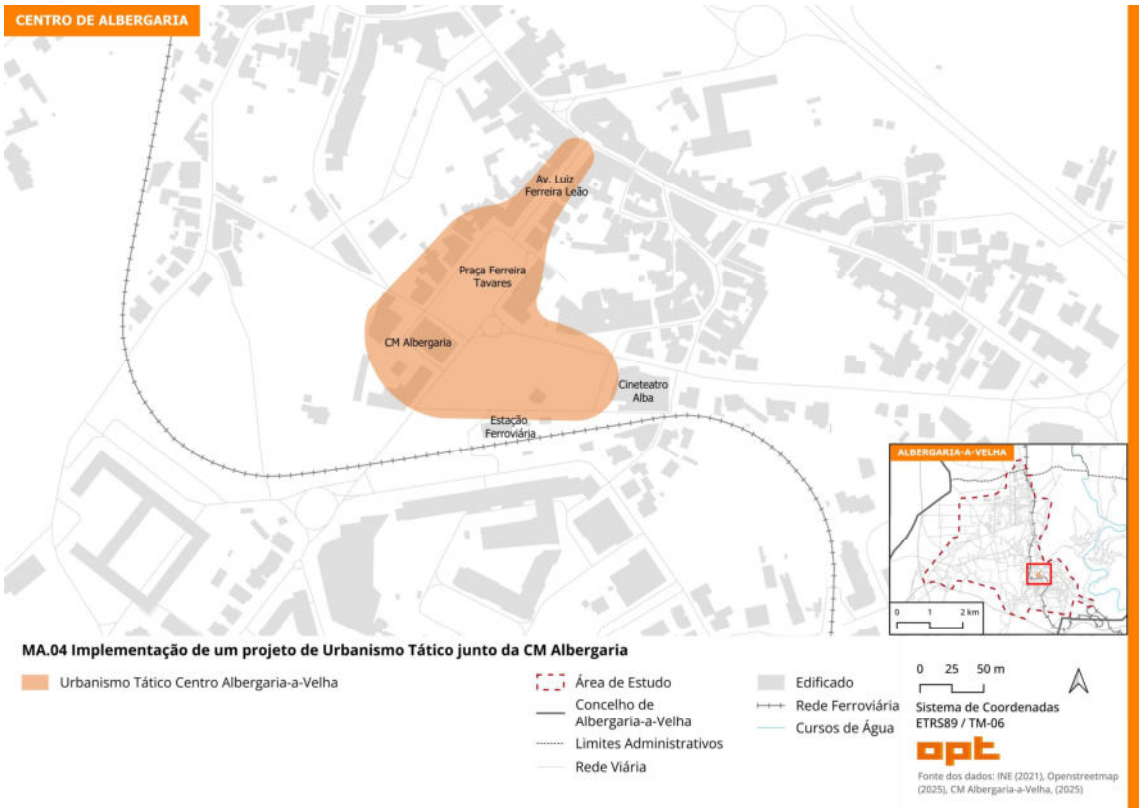


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	MA.05
AÇÃO	**MA.05 Implementação de projetos de Urbanismo Tático na envolvente dos estabelecimentos de ensino**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Os entornos escolares concentram fluxos intensos de circulação e apresentam conflitos entre modos de transporte, uso desordenado do espaço público e falta de segurança para os utilizadores mais vulneráveis. O diagnóstico do PMUS identificou estas zonas como prioritárias para a promoção da mobilidade ativa e da segurança viária.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Redesenho dos espaços nos entornos escolares através do urbanismo tático, com envolvimento direto da comunidade escolar. As ações incluem diagnóstico colaborativo, requalificação temporária e avaliação de impacto. A estratégia busca qualificar os acessos, aumentar a segurança viária e promover a mobilidade ativa entre crianças, cuidadores, famílias e comunidade escolar.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da segurança escolar; Estímulo à mobilidade ativa; Fortalecimento dos vínculos entre a comunidade escolar e o território; Redução de conflitos viários nos horários de entrada e saída das escolas; Criação de um modelo replicável para outras zonas escolares do município.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	1 projetos implementados; Ajuste das intervenções	27%
DE 2 A 5 ANOS	1 projetos implementados; Ajuste das intervenções; Acompanhamento dos resultados	63%
MAIS QUE 5 ANOS	1 projetos implementados; Ajuste das intervenções; Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de projetos implementados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
3 projetos implementados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Agrupamentos Escolares

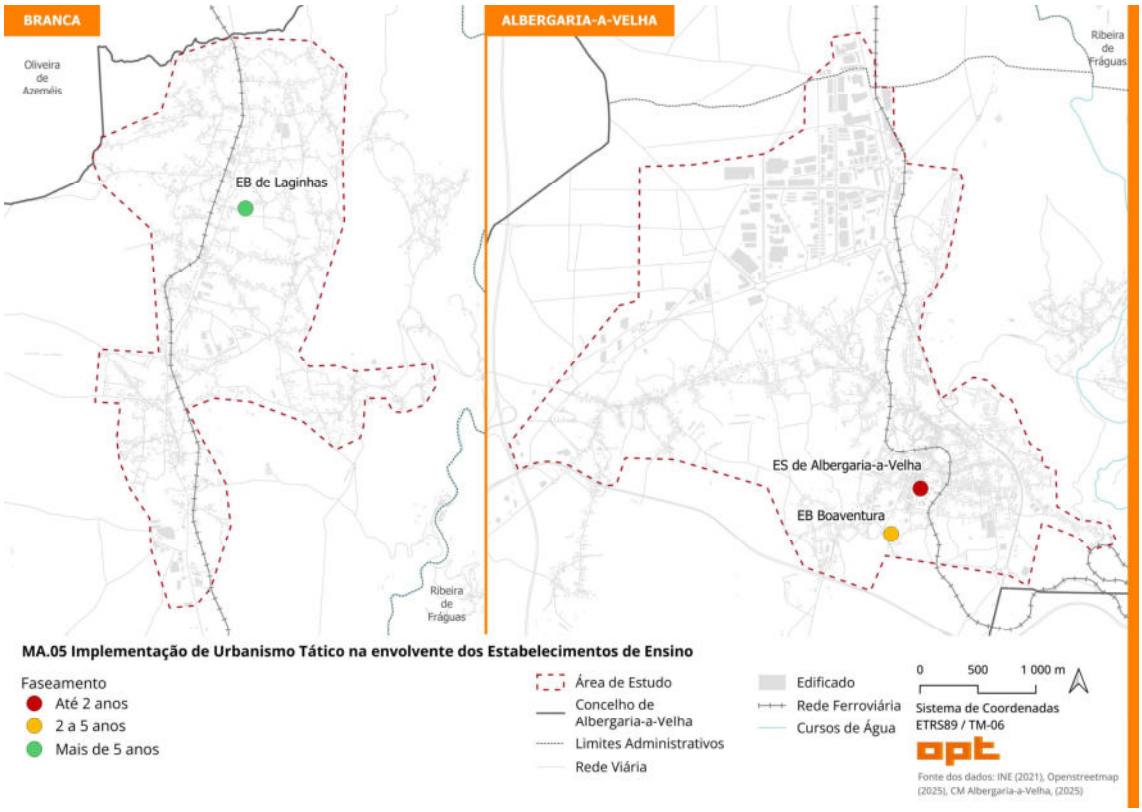
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	20 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	20 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	20 000,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	60 000,00 €

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



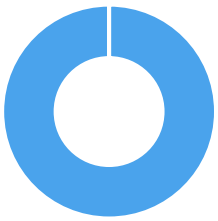
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	MA.06
AÇÃO	**MA.06 Estruturação de uma rede ciclável**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Apesar do potencial geográfico de Albergaria-a-Velha, a rede ciclável atual é limitada, fragmentada e pouco funcional para deslocações utilitárias. Uma infraestrutura ciclável segura, contínua e interligada é fundamental para tornar a bicicleta uma opção viável de transporte diário e sustentável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento e implementação de uma rede ciclável concelhia estruturada, com hierarquia funcional e conexões estratégicas entre centralidades, zonas residenciais, escolas, interfaces de transporte e áreas económicas. A estratégia prevê também a articulação futura com os municípios vizinhos, reforçando a integração intermunicipal e o alinhamento com a ENMAC 2020–2030 e a rede ciclável da CIRA. A rede será concebida com critérios de segurança, conforto e acessibilidade, promovendo a intermodalidade com o transporte público.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização da bicicleta nas deslocações casa-escola e casa-trabalho; Redução da dependência do automóvel e das emissões de carbono; Integração entre bicicleta e transporte coletivo; Reforço da coesão territorial intra e intermunicipal.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução de 6 600 m de rede ciclável	7%
DE 2 A 5 ANOS	Execução de 12 800 m de rede ciclável	64%
MAIS QUE 5 ANOS	Execução de 14 500m de rede ciclável	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Extensão da rede ciclável executada	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
34 km executados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	18 200,00 €	227 500,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	145 400,00 €	1 817 500,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	91 888,00 €	1 148 600,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**255 488,00 €**	**3 193 600,00 €**

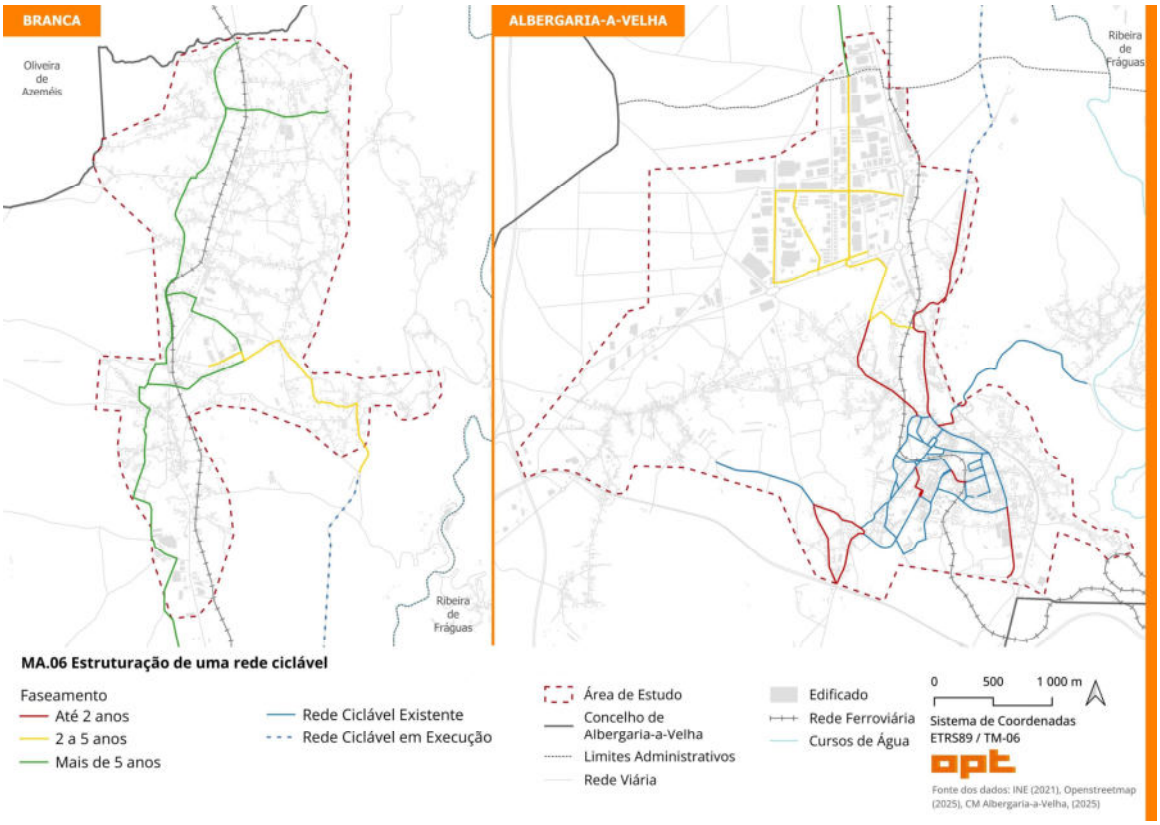


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: MA.07; MA.13; CI.03; CI.04; CI.05; CI.10 Antecede: MA.08; MA.10; MA.11; TP. 08

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	MA.07
AÇÃO	**MA.07 Reforço da rede para estacionamento de bicicletas nos principais polos geradores**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A criação de uma rede ciclável só poderá garantir sucesso e resultados com a materialização de uma rede de pontos de estacionamento para bicicletas e que funcionará como elemento de suporte à mobilidade ciclável no concelho. Devem existir em nível suficiente para cobrir os vários locais do território, abrangendo equipamentos públicos e grandes geradores de viagens.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Reforço e expansão da rede de estacionamentos para bicicletas, com base em critérios técnicos definidos no Guia do IMT e boas práticas nacionais. A estratégia visa equipar zonas escolares, interfaces de transporte, áreas comerciais, serviços públicos e espaços culturais com suportes seguros, visíveis e de fácil acesso. O desenho das soluções poderá variar conforme o tipo de polo e o volume de utilizadores, sendo incentivada a articulação com iniciativas comunitárias, como oficinas colaborativas e projetos de manutenção participativa.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria da infraestrutura de apoio ao uso quotidiano da bicicleta; Maior segurança e conveniência para os utilizadores de modos ativos; Estímulo à cultura da mobilidade ativa e sustentável.				

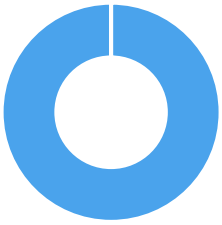
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de estacionamento em 4 locais	33%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de estacionamento em 5 locais	75%
MAIS QUE 5 ANOS	Instalação de estacionamento em 3 locais	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Pontos de estacionamento criados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
12 pontos de estacionamento criados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	4 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	3 000,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**12 000,00 €**

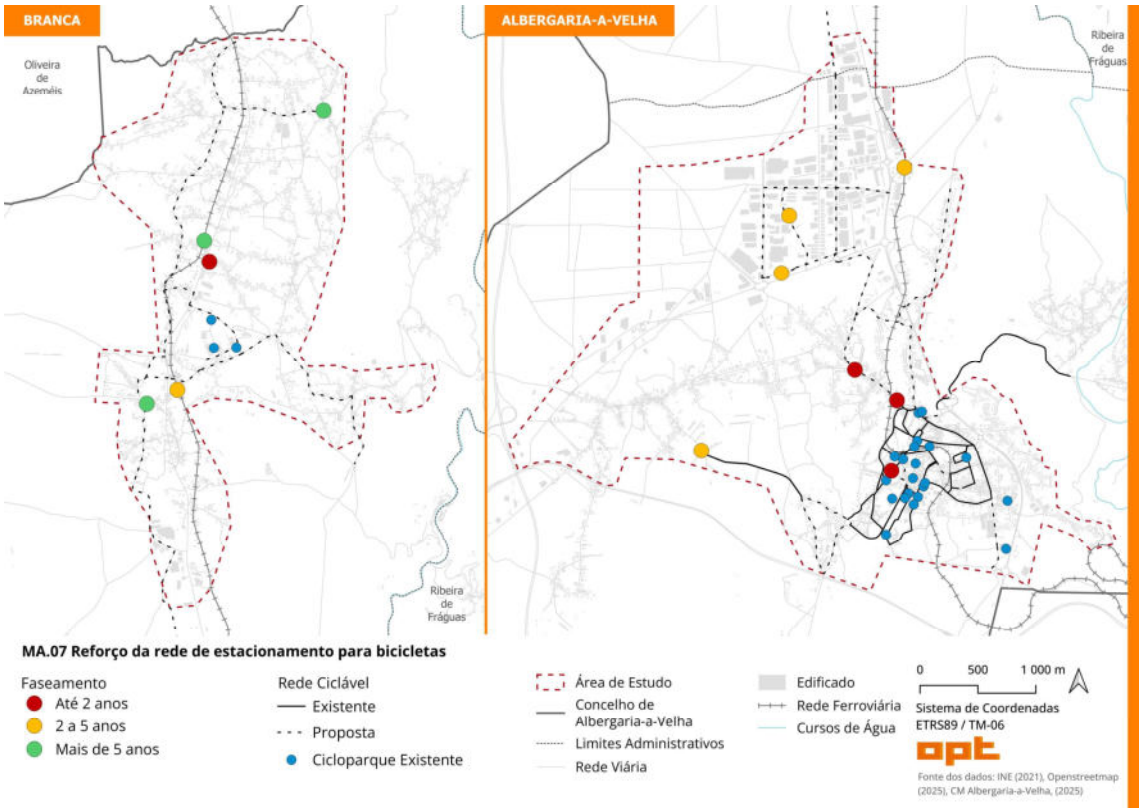


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: MA.06; TP.07

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	MA.08
AÇÃO	**MA.08 Expansão da rede eMOBA na área de estudo**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A eMOBA é a rede de bicicletas elétricas partilhadas atualmente em operação em Albergaria-a-Velha. Contudo, encontra-se ainda em fase embrionária, com cobertura limitada e poucas estações em funcionamento, o que reduz a sua utilidade quotidiana, dificulta a articulação com o transporte coletivo e compromete a integração com a futura rede ciclável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	A expansão da rede eMOBA visa aumentar a cobertura territorial, a acessibilidade e a integração intermodal do sistema de bicicletas elétricas partilhadas, atualmente com operação limitada. A ação contempla a instalação de novas estações de parqueamento e carregamento em zonas estratégicas do concelho, incluindo áreas residenciais, polos económicos, estabelecimentos escolares e espaços públicos; o reforço das ligações com os principais pontos da rede de transporte coletivo, como o Centro Coordenador de Transportes e a estação ferroviária da Linha do Vouga; e a promoção da adesão ao sistema por meio de campanhas de sensibilização, ações de formação e programas inclusivos direcionados a diferentes perfis populacionais.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento da quota modal da bicicleta; Redução das emissões de carbono e da dependência do automóvel; Melhoria dos índices de acessibilidade ciclável.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	-	0%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de 4 postos eMOBA	67%
MAIS QUE 5 ANOS	Instalação de 2 postos eMOBA	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de postos eMOBA instalados; N.º de utilizadores anuais do eMOBA	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
6 postos eMOBA instalados; Nº de utilizadores crescente	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

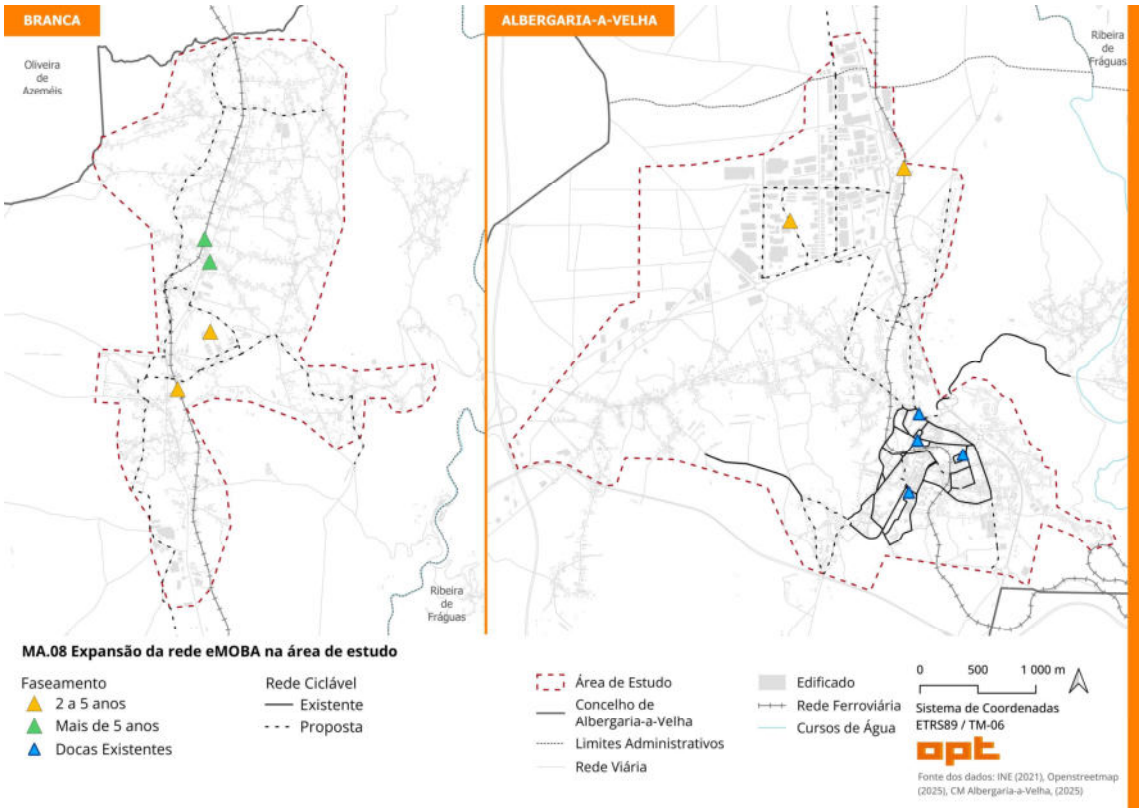
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	60 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	30 000,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**90 000,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.06

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Baixa	**N.º**	MA.09
AÇÃO	**MA.09 Incorporação da eMOBA numa rede regional de bicicletas partilhadas biCIRA**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) tem um papel central na promoção da mobilidade sustentável entre os 11 municípios da região. Atualmente, o sistema eMOBA está implementado apenas no concelho de Albergaria-a-Velha, com cobertura limitada. O Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (CIRA, 2022) prevê a criação da biCIRA, uma rede regional de bicicletas partilhadas que visa integrar os sistemas locais sob uma lógica de mobilidade ativa regional.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	A ação propõe acelerar a implementação da biCIRA, garantindo a sua integração com o sistema eMOBA e outros futuros sistemas municipais de bicicletas partilhadas. A proposta estrutura-se em três frentes: (1) coordenação institucional entre CIRA e municípios para a criação de uma governança integrada, definição de corredores cicláveis intermunicipais e políticas tarifárias comuns; (2) desenvolvimento de interoperabilidade tecnológica e tarifária, assegurando o uso partilhado da rede com os mesmos meios de acesso (app, QR code, cartão) e um sistema de tarifação unificado; (3) planeamento da continuidade física da rede ciclável e das estações entre concelhos, garantindo ligação com outros modos de transporte e a promoção de programas dirigidos a públicos estratégicos, como residentes, estudantes e turistas.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento do uso da bicicleta; Redução da utilização do automóvel; Redução das emissões de carbono e promoção da mobilidade ativa entre municípios; Maior adesão da população à micromobilidade, com acesso equitativo em toda a região.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento do Sistema	20%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento e Monitorização	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento e Monitorização	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Implementação do sistema	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Sistema implementado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

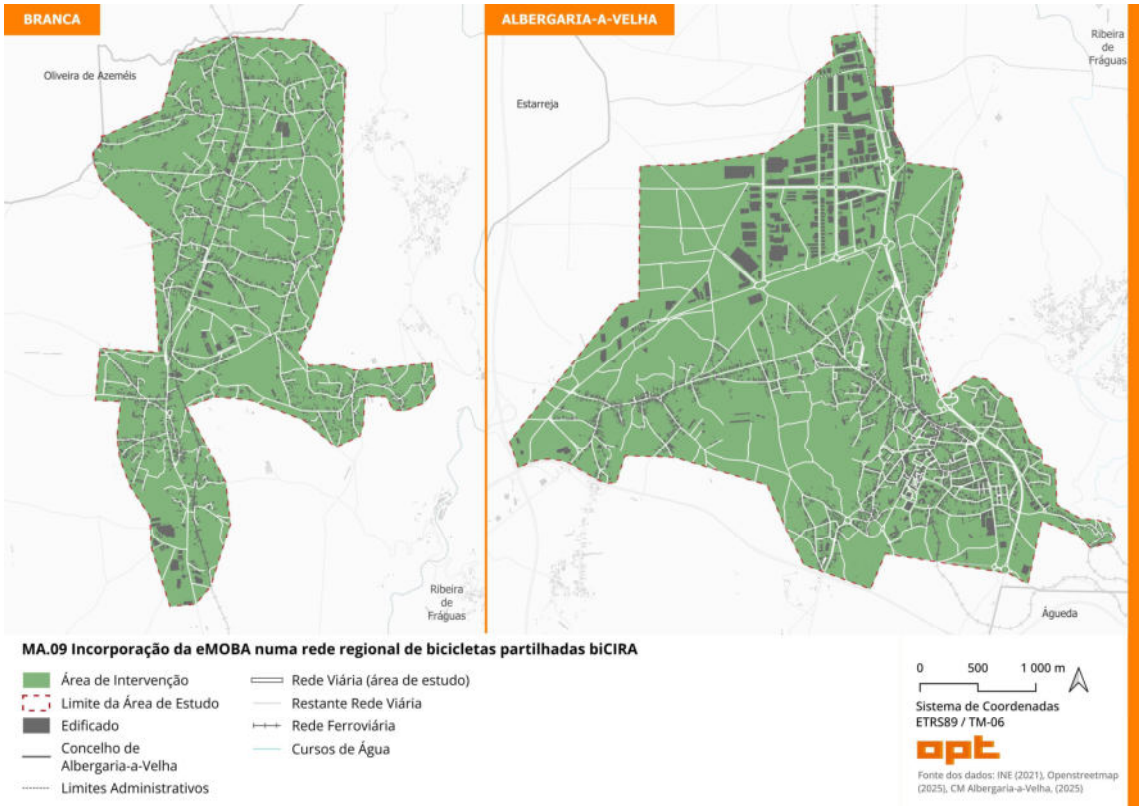
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	8 400,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	12 600,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	21 000,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**42 000,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.12

Nota: Considera-se que esta ação será implementada no âmbito do PIMTRA, elaborado pela CIRA. Os valores apresentados correspondem ao investimento do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Baixa	**N.º**	MA.10
AÇÃO	**MA.10 Implementação de sistemas de sinalética pedonal e ciclável de orientação**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Atualmente, há pouca sinalização viária voltada para os ciclistas, refletindo a falta de preocupação com a orientação específica para a mobilidade ciclável. Esta continua subordinada à lógica do código de circulação pensado originalmente para o automóvel, que privilegia percursos mais rápidos em detrimento dos mais curtos, de acordo com os sentidos de trânsito estabelecidos. Como resultado, caminhos exclusivos para bicicletas são muitas vezes ignorados, o que pode levar ao aumento das distâncias percorridas. A sinalização existente segue a lógica da circulação motorizada, não atendendo de forma adequada às necessidades dos ciclistas e peões. A ausência de um sistema dedicado de sinalética ciclável e pedonal compromete a eficiência dos modos de transporte ativos, reforça a dependência do automóvel e reduz a legibilidade do espaço público.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de um sistema de sinalética ciclável, com um estudo prévio para o desenvolvimento de uma marca relacionada com a imagem do município, diagnosticando quais os melhores locais para a sua implementação e os destinos/locais de interesse de maior importância a serem considerados na rede ciclável municipal. O desenvolvimento deste sistema de sinalização encontra-se fortemente articulado com a criação de uma rede ciclável urbana eficiente. Como tal, nas principais interseções da rede ciclável deverão ser implementados elementos de sinalização direcional, indicando os principais destinos e distâncias (em metros ou minutos) a percorrer.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria da orientação e legibilidade dos percursos cicláveis e pedonais no espaço público; Promoção da mobilidade ativa e da autonomia de todos os cidadãos; Redução da dependência do automóvel e incentivo à utilização de modos sustentáveis; Maior articulação entre os modos ativos e o sistema de transporte público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 15 elementos de sinalética ciclável de orientação; Instalação e 5 elementos de sinalética ciclável e pedonal de orientação	91%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de 7 elementos de sinalética ciclável de orientação	97%
MAIS QUE 5 ANOS	Instalação de 4 elementos de sinalética ciclável de orientação	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de elementos de sinalética instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
26 elementos de sinalética instalados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

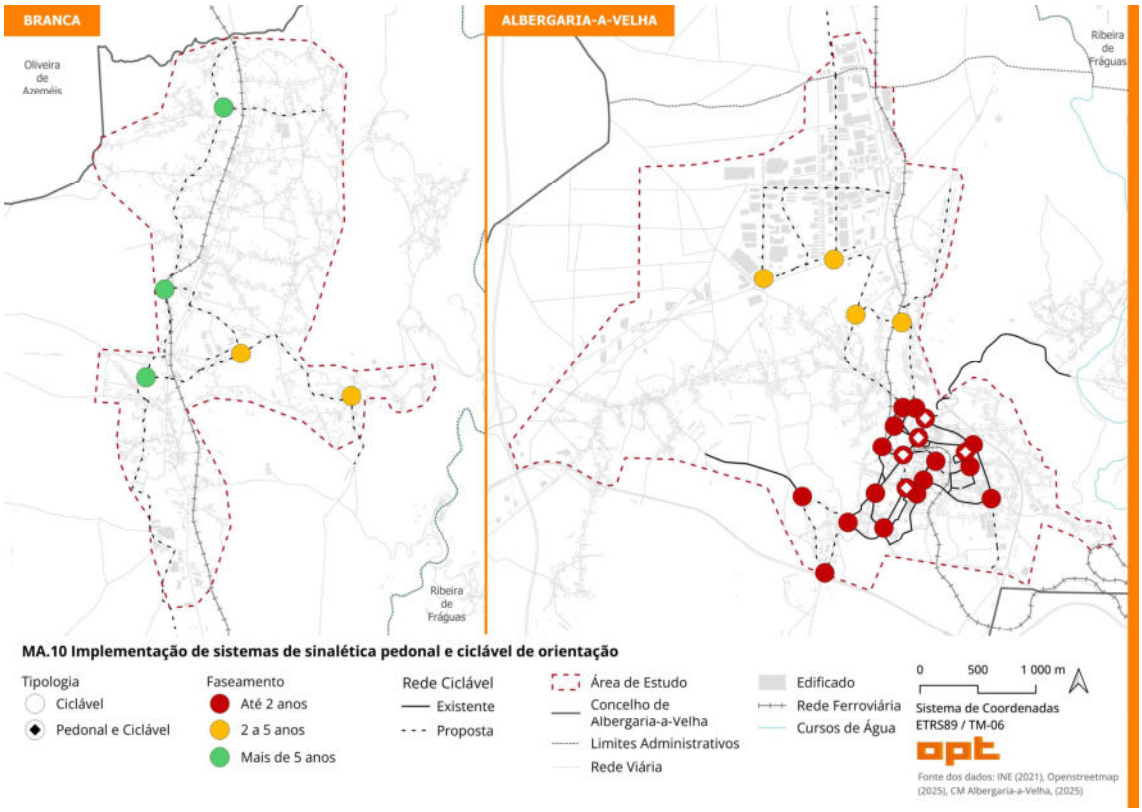
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	17 250,00 €
DE 2 A 5 ANOS	20 000,00 €	0,00 €	1 050,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	600,00 €
TOTAL	**20 000,00 €**	**0,00 €**	**18 900,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.01; MA.06

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	MA.11
AÇÃO	**MA.11 Elaboração do Regulamento para a Micromobilidade**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A micromobilidade, caracterizada por veículos leves com propulsão elétrica e velocidades inferiores a 25 km/h, tem vindo a transformar os padrões tradicionais de mobilidade urbana, oferecendo alternativas não poluentes e eficazes para deslocações curtas. Contudo, o seu uso crescente tem gerado desafios, como acidentes com peões, conflitos no espaço público e ocupação indevida de vias e passeios, em grande parte devido à ausência de uma regulamentação local específica que oriente a operação destes veículos.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento de um Regulamento Municipal dedicado à micromobilidade, aplicável a veículos particulares e de sistemas partilhados, que estabeleça normas claras para a sua utilização no concelho. O regulamento definirá aspetos essenciais como horários de operação, zonas autorizadas para estacionamento, limites máximos de veículos, modalidades de pagamento, áreas permitidas para circulação, obrigações de partilha de dados pelos operadores com o município, além de mecanismos de fiscalização e gestão. Este documento também identificará zonas prioritárias para a expansão do sistema, considerando o centro urbano de Albergaria-a-Velha como área propícia para implementação inicial.				
RESULTADOS ESPERADOS	Regulação clara e adaptada à realidade local para a micromobilidade; Redução de conflitos e sinistros envolvendo veículos de micromobilidade; Melhoria da convivência entre diferentes modos de transporte no espaço público; Estímulo à operação ordenada e segura de sistemas de partilha de micromobilidade.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Elaboração do Regulamento	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados e respetivo cumprimento	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados e respetivo cumprimento	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de infrações registadas por ano	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Análise dos Relatórios das forças de segurança
META(S)	
Redução gradual desde o primeiro ano de reporte	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Implementação do Regulamento para a Micromobilidade	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Regulamento implementado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

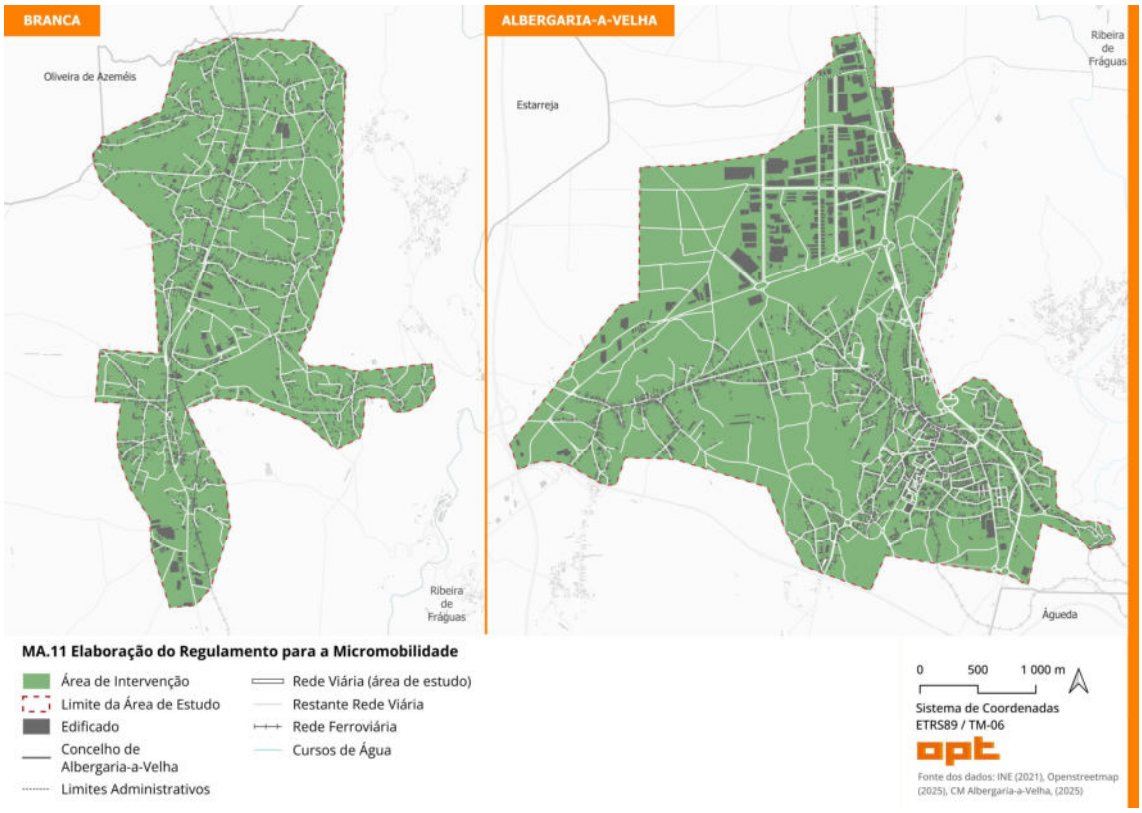
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: MA.09

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	MA.12
AÇÃO	**MA.12 Realização de campanhas de promoção da utilização dos modos ativos (Pedibus e Bikebus) pela população escolar**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A promoção de hábitos de mobilidade sustentável desde a infância tem impactos duradouros e profundos na mudança de comportamentos, conforme reconhecido internacionalmente. A comunidade escolar é, portanto, o público-alvo prioritário para campanhas que incentivem a utilização dos modos ativos, contribuindo para a saúde, segurança e autonomia das crianças e jovens, além de reduzir a dependência do transporte motorizado.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de uma estratégia integrada de promoção dos modos ativos em todos os estabelecimentos de ensino do concelho, incluindo iniciativas de "Pedibus" para alunos do 1º ciclo, com rotas supervisionadas que recolhem estudantes ao longo do percurso até à escola, e "Bikebus" para os níveis superiores, onde o percurso pedonal é substituído pelo ciclável devido à maior autonomia dos alunos. A ação será complementada por atividades lúdicas e didáticas, como competições inter-turmas com prémios para os hábitos mais sustentáveis, criação de um sistema anual de aluguer de bicicletas para estudantes, e ações educativas sobre o uso da bicicleta e o Código da Estrada, com simulações práticas nas escolas. A sensibilização abrangerá professores, monitores, estudantes e encarregados de educação, promovendo também a aprendizagem da condução responsável e o respeito pela partilha do espaço público.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento da utilização dos modos ativos pela população escolar; Redução da utilização do automóvel; Redução dos índices de congestionamento junto aos estabelecimentos de ensino.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização de Campanhas	20%
DE 2 A 5 ANOS	Realização de Campanhas	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Realização de Campanhas	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de campanhas de promoção da utilização dos modos ativos; N.º de estudantes utilizadores dos modos ativos nos movimentos pendulares no concelho	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Realização de inquéritos escolares anuais
META(S)	
Realização de 10 campanhas; 1000 estudantes utilizadores de modos ativos nos movimentos pendulares	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Agrupamentos Escolares

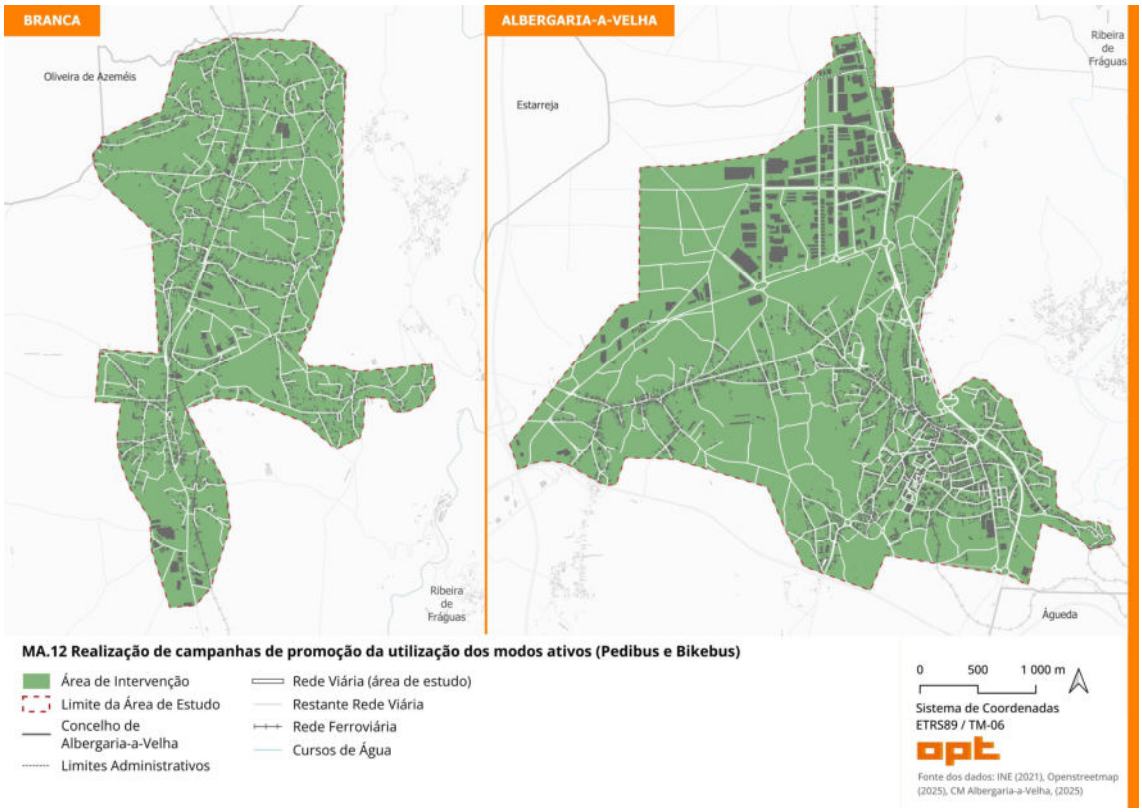
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	4 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	6 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	20 000,00 €	0,00 €

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: MA.06

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



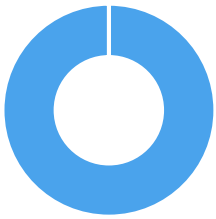
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.01
AÇÃO	**TP.01 Reforço da oferta da Busway na hora de ponta nas linhas de maior frequência**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Um sistema de transporte público de sucesso é caracterizado pela satisfação das necessidades dos seus utilizadores, ligando eficientemente os principais polos de procura. Atualmente, em Albergaria-a-Velha, o serviço contempla 10 linhas intermunicipais e inter-regionais e 6 linhas municipais, das quais apenas parte opera nos aglomerados em estudo. O diagnóstico do PMUS identificou que 43,2% da população dispõe de serviço de baixa frequência, enquanto 25,0% não está coberta por qualquer transporte público, valores que pioram durante as férias escolares.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Esta ação propõe o reforço da oferta da Busway nas horas de ponta da manhã, focando-se nas linhas com maior frequência, para aumentar a atratividade do transporte público e atender melhor às necessidades da população local, como a Linha 16 (Aveiro – Oliveira de Azeméis), que já apresenta níveis elevados de utilização. O objetivo é otimizar o serviço, promovendo uma alternativa mais competitiva face ao uso individual do automóvel nas deslocações pendulares diárias. O reforço da oferta deve considerar a gestão eficiente dos horários, aumento da frequência e adequação da capacidade dos veículos.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Redução dos índices de congestionamento; Maior competitividade do transporte público face ao uso do automóvel; Contribuição para a redução de emissões e melhoria da mobilidade sustentável.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Reforço da oferta	20%
DE 2 A 5 ANOS	Implementação e monitorização dos resultados	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Implementação e monitorização dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Produção quilométrica anual na linha 16 da Busway; N.º de passageiros transportados anualmente na linha 16	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Análise dos dados reportados pelo operador
META(S)	
Aumento da produção quilométrica anual face ao ano base; Aumento do número de passageiros transportados anualmente face ao ano base	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Busway; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	13 366,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	20 049,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	33 415,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	66 830,00 €	0,00 €

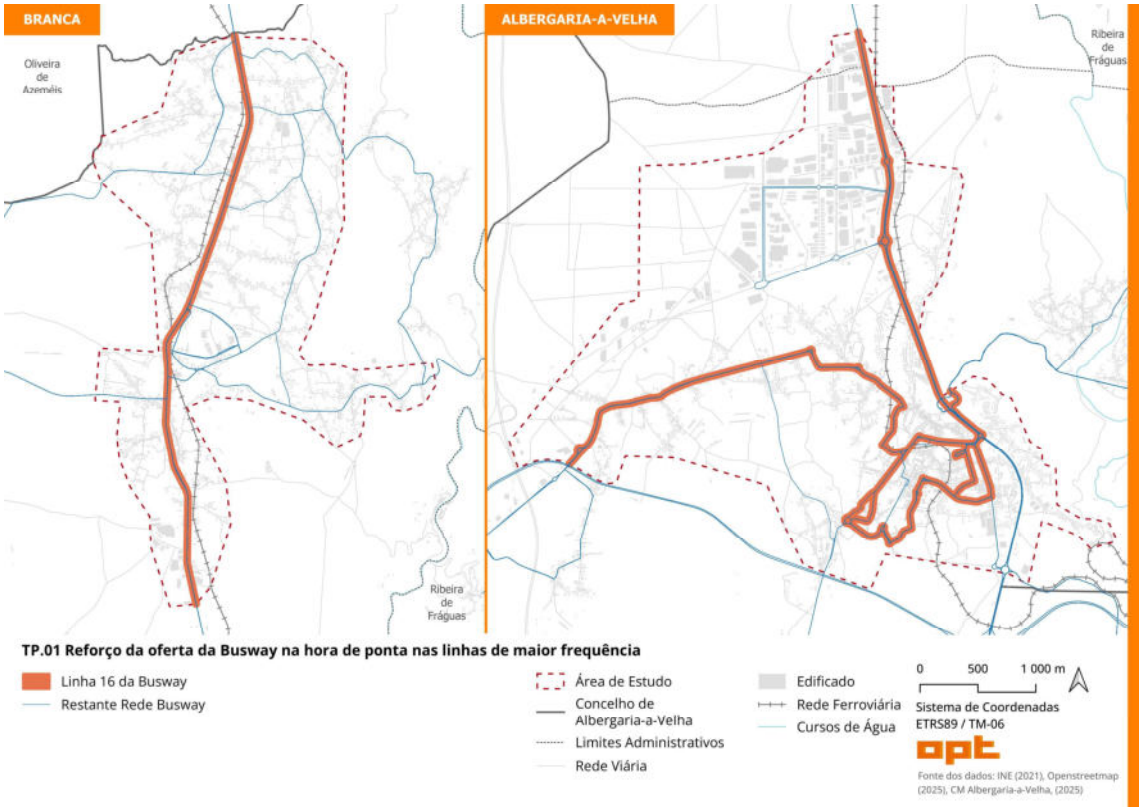


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	0%
OUTRAS FONTES	100%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.02; TP.03

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



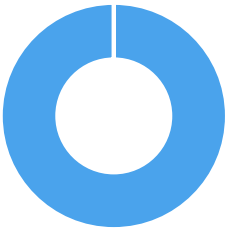
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.02
AÇÃO	**TP.02 Reforço da oferta da Busway nos períodos de final da tarde e início da noite**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Embora o reforço da oferta da Busway nas horas de ponta seja fundamental, verifica-se a necessidade de ampliar a disponibilidade de autocarros nos períodos do final da tarde e da noite. Isto porque uma parte da população, especialmente trabalhadores em turnos diferenciados — principalmente na Zona Industrial — carece de serviço público adequado para os seus horários, especialmente nos turnos noturnos. A ausência de transporte nestes períodos compromete a mobilidade destes trabalhadores e pode incentivar o uso do transporte individual.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de uma oferta alargada da Busway nos períodos de final de tarde e noite, ajustada aos horários de entrada e saída dos turnos laborais, com especial atenção às necessidades da zona industrial. A ação será precedida por um estudo de viabilidade operacional e económica, envolvendo sessões participativas com empresas, trabalhadores e operadores, com o objetivo de mapear padrões de mobilidade específicos e adequar os horários das linhas existentes ou criar novos serviços dedicados. O reforço da oferta será estruturado de forma a garantir ligações seguras, confortáveis e fiáveis para o início e término dos turnos, promovendo a mobilidade coletiva como uma alternativa real e funcional ao transporte privado, independentemente do horário de trabalho.				
RESULTADOS ESPERADOS	Ampliação da oferta de transporte público rodoviário para horários fora da ponta convencional; Melhoria da acessibilidade ao transporte para trabalhadores em horários diferenciados; Aumento da confiança e utilização do transporte coletivo em horários noturnos; Redução do recurso ao transporte individual motorizado em horários alternativos; Fortalecimento da mobilidade sustentável no município.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização do estudo de viabilidade; Reforço da oferta	31%
DE 2 A 5 ANOS	Implementação e monitorização dos resultados	57%
MAIS QUE 5 ANOS	Implementação e monitorização dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Produção quilométrica anual da Busway; N.º de passageiros transportados anulamente pela Busway	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Análise dos dados reportados pelo operador
META(S)	
Aumento da produção quilométrica anual face ao ano base; Aumento do número de passageiros transportados anualmente face ao ano base	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Realização de estudo de viabilidade	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Estudo elaborado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Busway; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	24 600,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	36 900,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	61 500,00 €	0,00 €
TOTAL	**20 000,00 €**	**123 000,00 €**	**0,00 €**

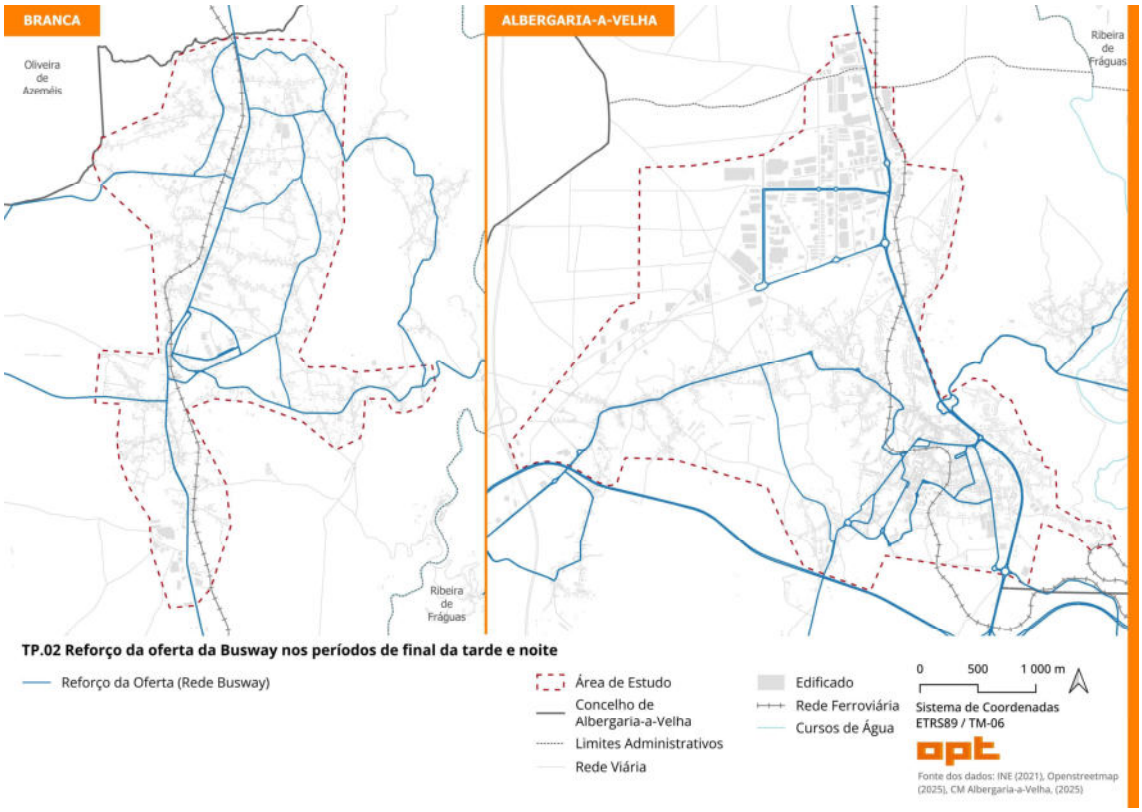


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.01; TP.03

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



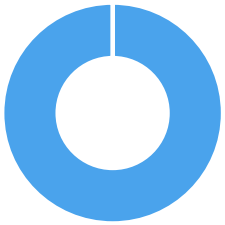
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.03
AÇÃO	**TP.03 Realização de inquérito de satisfação aos utilizadores do transporte público no município de Albergaria-a-Velha**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Uma das melhores formas de avaliar a qualidade de um serviço de Transporte Público passa por conhecer a opinião dos utilizadores. Através da elaboração de inquéritos de satisfação regulares é possível recolher informação relativa a um grande número de fatores com impacto na experiência do utilizador, como é o caso da pontualidade, regularidade, conforto, limpeza, segurança, informação ao público, entre outros. A recolha desta informação permite, através da identificação de padrões e tendências, delinear de seguida um plano de intervenção.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de um inquérito de satisfação direcionado aos utilizadores dos serviços de transporte público do município de Albergaria-a-Velha, em articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), enquanto autoridade de transportes, e com os operadores envolvidos, nomeadamente a Busway e a CP Comboios de Portugal. O levantamento deverá avaliar diversos domínios da experiência de utilização e será acompanhado da análise dos resultados e da elaboração de um plano de ação corretiva e de melhoria contínua, a ser partilhado com os operadores e com a comunidade.				
RESULTADOS ESPERADOS	Obtenção de dados precisos e atualizados sobre a perceção dos utilizadores; Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria no serviço de transporte; Maior incentivo para a utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Aumento da qualidade do serviço entre os modos de transporte público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	20%
DE 2 A 5 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de inquéritos de satisfação realizados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
5 inquéritos de satisfação realizados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Nível de satisfação dos utilizadores do Transporte Público	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Avaliação dos questionários direcionados aos utilizadores do Transporte Público
META(S)	
Aumento progressivo dos níveis de satisfação	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; Busway; CP

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	6 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	9 000,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**30 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

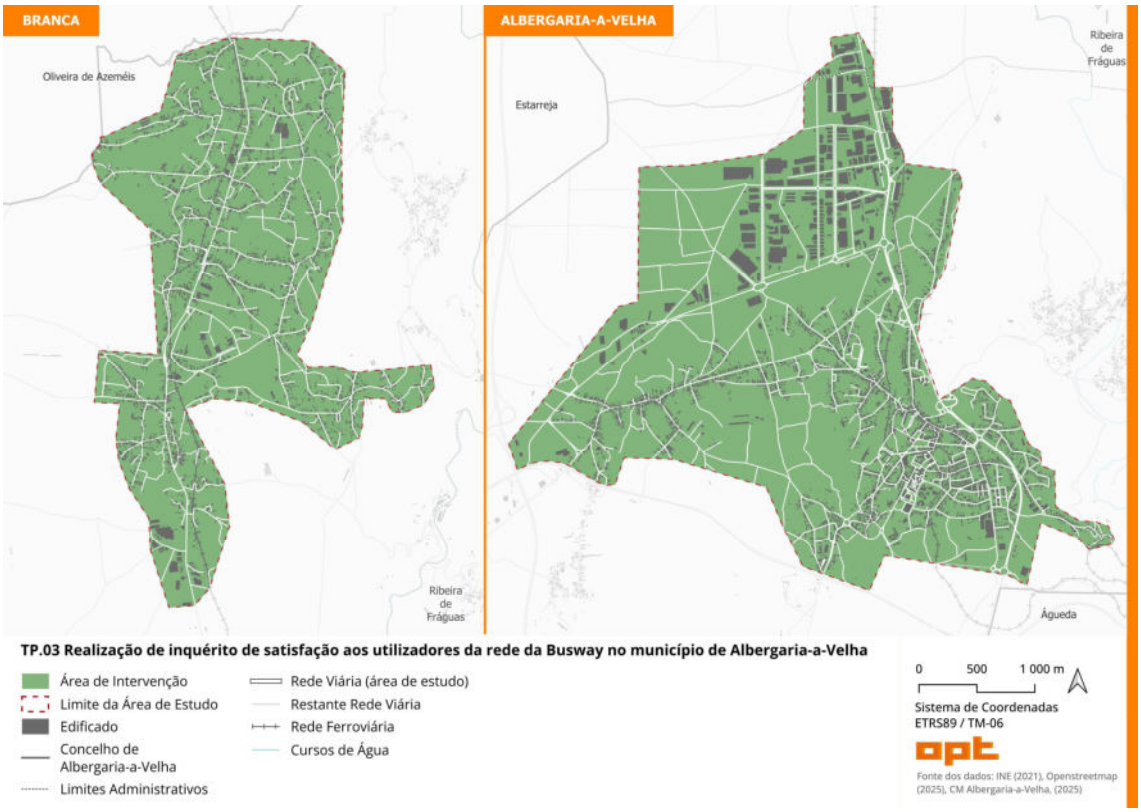


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	0%
OUTRAS FONTES	100%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.01; TP.03; TP.04

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



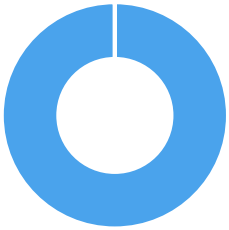
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.04
AÇÃO	**TP.04 Redefinição da oferta do Albus**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O serviço municipal de transporte público Albus funciona como complemento à rede intermunicipal e regional operada pela Busway, assegurando ligações de proximidade entre localidades do concelho de Albergaria-a-Velha e o centro urbano. Atualmente, o Albus apresenta uma oferta diferenciada consoante o dia da semana, e apesar do alcance já significativo deste serviço, persistem algumas zonas sem qualquer tipo de cobertura de transporte coletivo, o que limita o acesso das populações residentes a soluções de mobilidade pública eficientes.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Redefinição e expansão da rede Albus com o objetivo de aumentar a cobertura territorial e garantir um serviço mais regular e previsível ao longo da semana. A ação inclui a reconfiguração dos itinerários e horários de forma a incluir as localidades atualmente não servidas, promovendo ligações eficazes ao centro do município, polos de emprego, serviços e pontos de interconexão com a rede da Busway. Propõe-se a homogeneização dos horários ao longo dos dias úteis, reduzindo a variabilidade na operação e aumentando a legibilidade da oferta para os utilizadores. Esta redefinição deverá ser acompanhada pela revisão da informação ao público, da sinalética nas paragens e da articulação com outros modos de transporte. Deverá também ser garantida a articulação com o contrato de concessão da Busway.				
RESULTADOS ESPERADOS	Expansão da rede de transporte coletivo municipal para zonas atualmente excluídas; Redução da dependência do transporte individual; Aumento da equidade territorial no acesso ao transporte público; Melhoria da legibilidade e previsibilidade do serviço, com operação mais regular ao longo da semana.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	-	-
DE 2 A 5 ANOS	-	-
MAIS QUE 5 ANOS	Implementação e monitorização	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Produção quilométrica anual do Albus; N.º de passageiros transportados anualmente pelo Albus	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Aumento da produção quilométrica anual face ao ano base; Aumento do número de passageiros transportados anualmente face ao ano base	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Busway

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	80 000,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**80 000,00 €**	**0,00 €**

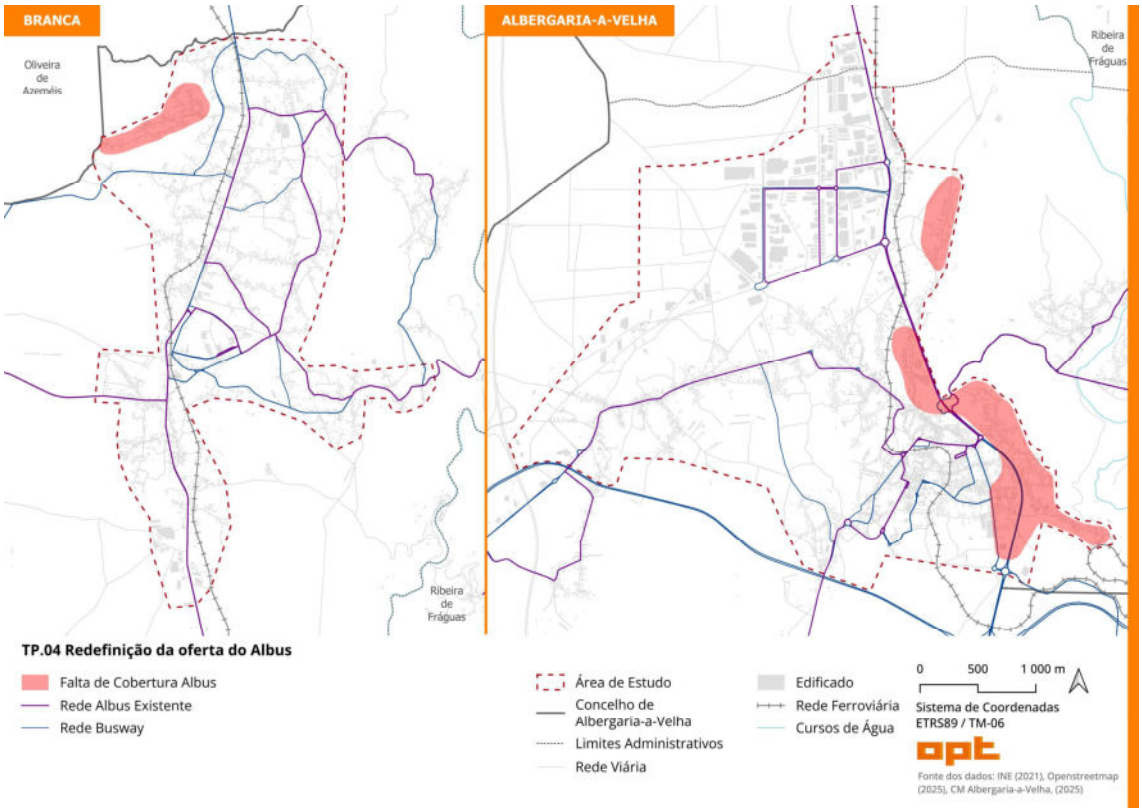


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.03

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



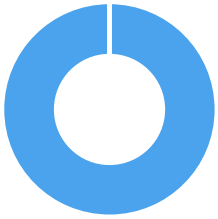
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.05
AÇÃO	**TP.05 Intervenção na infraestrutura de paragens de autocarro**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	As paragens ou abrigos são a imagem de todo e qualquer serviço de transporte público, sendo basilares na experiência do utilizador, quer sejam os que utilizam com regularidade, quer na decisão de potenciais utilizadores futuros. A melhoria na qualidade do serviço prestado deve, antes de qualquer aumento na velocidade do transporte ou frequências do mesmo, passar pelas condições de espera e de acesso às paragens, garantindo as melhores condições para quem aposta nesta alternativa, sendo também disso exemplo a criação de interfaces intermodais.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Requalificação e expansão da infraestrutura de paragens de autocarro, com a instalação de abrigos e mobiliário urbano adequado à morfologia do espaço público, bem como a criação de novas paragens nos locais identificados como prioritários no diagnóstico. A intervenção será adaptada às condições físicas de cada local, podendo incluir abrigos tradicionais, modelos em "L" invertido ou coberturas minimalistas que não obstruam a visibilidade dos autocarros. Todas as novas paragens com abrigo deverão incluir mapas esquemáticos da operação e elementos de acessibilidade universal.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Aumento dos índices de satisfação dos utilizadores de transporte público; Melhoria da atratividade e conforto no acesso ao transporte público; Redução das assimetrias entre as diferentes paragens do território; Facilitação da leitura da rede e dos horários de transporte público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 8 abrigos; Instalação de 13 postaletes	50%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de um hub da mobilidade	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Monitorização dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de abrigos instalados; N.º de postaletes instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
8 abrigos instalados; 13 postaletes instalados; 1 hub de mobilidade instalado	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	34 210,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**34 210,00 €**

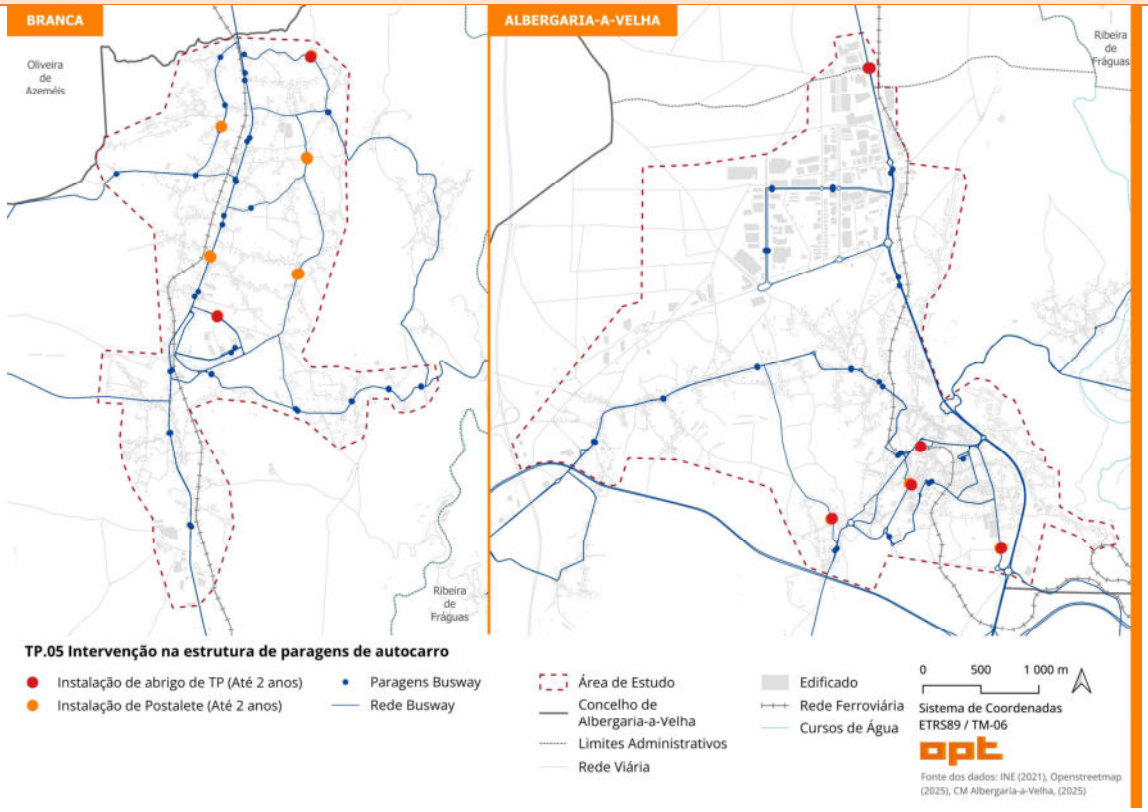


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.06; TP.07

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	TP.06
AÇÃO	**TP.06 Criação de um hub de mobilidade na Alameda 5 de Outubro**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Em linha com as mais recentes orientações europeias para as interfaces, torna-se pertinente a criação de espaços que facilitem a interligação de diferentes modos de transporte (autocarro, TVDE, bicicleta e sistemas de micromobilidade), mas que também acrescentem valor à infraestrutura, através da disponibilização de serviços adicionais à população, como acesso a informação ao público sobre a rede de Transportes através de tecnologias que permitem a criação automática de mapas de redes interativos, informação em tempo real sobre as próximas partidas, bem como de painéis interativos para o planeamento de viagens, seleção de transporte de passageiros flexível, máquinas de vending, sanitários públicos ou cacifos inteligentes.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Propõe-se, desta forma, um hub de mobilidade na envolvente da Alameda 5 de Outubro, pela sua localização central no núcleo urbano. Esta infraestrutura deverá garantir a articulação de diferentes modos de transporte, com natural destaque para as redes de transporte público e o sistema de micromobilidade.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Aumento dos índices de satisfação dos utilizadores de transporte público; Melhoria da atratividade e conforto no acesso ao transporte público; Redução das assimetrias entre as diferentes paragens do território; Facilitação da leitura da rede e dos horários de transporte público.				

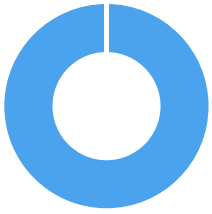
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	-	0%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de um hub da mobilidade	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de hubs de mobilidade instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
1 hub de mobilidade instalado	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	150 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**150 000,00 €**

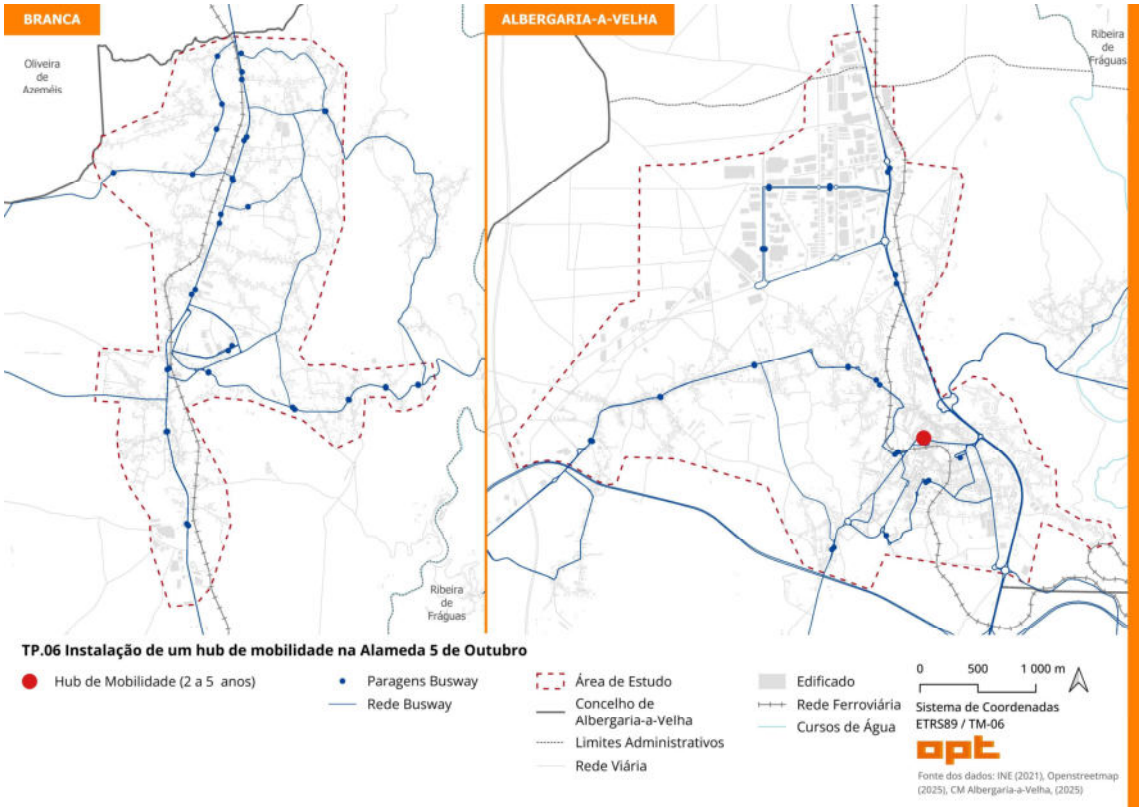


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.05

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.07
AÇÃO	**TP.07 Implementação de painéis de informação em tempo real nas paragens de autocarro**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A previsibilidade e fiabilidade da informação são fatores essenciais para a atratividade do transporte público. A perceção do tempo de espera, quando não é suportada por dados em tempo real, tende a ser subjetivamente ampliada, gerando ansiedade e desconforto nos utilizadores. A disponibilização de informação em tempo real nas paragens contribui significativamente para a melhoria da experiência do passageiro, promovendo confiança no serviço e incentivando a sua utilização, especialmente nos locais com maior volume de procura e oferta.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de painéis de informação em tempo real em paragens de transporte público selecionadas, com prioridade para aquelas situadas em zonas de elevada procura e com papel estratégico na rede de mobilidade municipal. Os painéis apresentarão os horários de passagem previstos para as próximas carreiras, permitindo ao utilizador ajustar o seu tempo de espera e planear o percurso com maior eficiência.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria da atratividade e conforto no acesso ao transporte público; Melhoria da experiência do utilizador e da imagem do serviço; Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Valorização do transporte público; Modernização da infraestrutura de transporte público no concelho.				

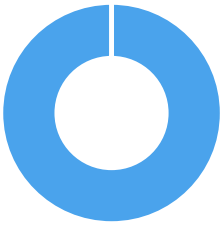
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 3 painéis de informação em tempo real	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de painéis instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
3 painéis instalados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	15 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**15 000,00 €**

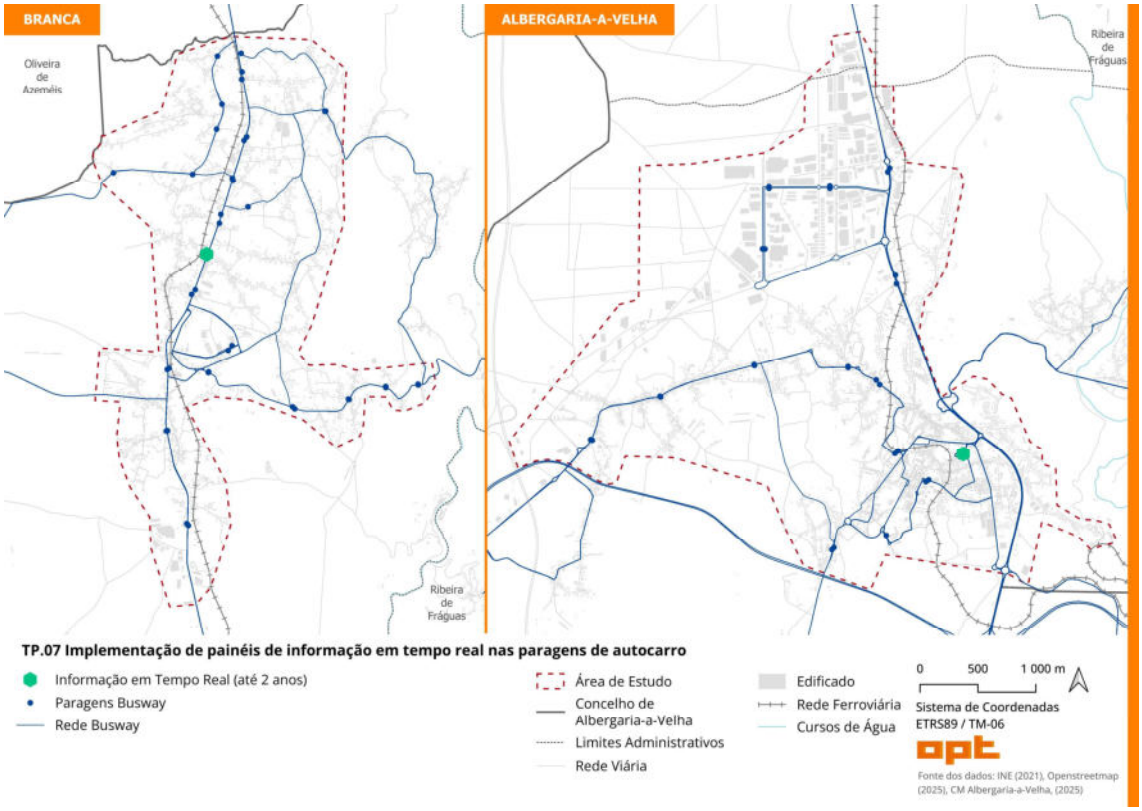


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.05; TP.08

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



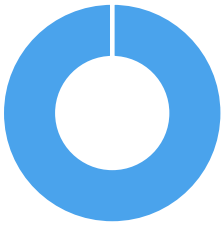
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.08
AÇÃO	**TP.08 Criação de infraestrutura para estacionamento de bicicletas nas paragens de autocarro, incentivando as deslocações intermodais**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A bicicleta, enquanto modo de transporte ativo, desempenha um papel estratégico na promoção da mobilidade sustentável, especialmente quando articulada com o transporte público coletivo. O raio de influência de uma paragem de autocarro é tradicionalmente limitado à acessibilidade pedonal. No entanto, a possibilidade de aceder à paragem por bicicleta multiplica significativamente a área de cobertura da rede, otimizando o tempo de viagem e reforçando o carácter complementar entre modos. O diagnóstico do PMUS identificou a inexistência de soluções adequadas para o estacionamento de bicicletas junto às paragens como uma barreira relevante à intermodalidade.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	A presente ação propõe a criação de infraestruturas de apoio ao estacionamento de bicicletas nas imediações de paragens de autocarro, promovendo a articulação entre modos ativos e coletivos. As estruturas a instalar deverão contemplar dispositivos de fixação adequados (ex: suportes tipo "U" invertido), preferencialmente com abrigos cobertos e integrados com a rede de iluminação pública, garantindo conforto e segurança, especialmente durante períodos de menor visibilidade. A implementação desta ação será articulada com a expansão da rede ciclável municipal, assegurando conectividade e continuidade dos percursos.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público e bicicleta; Promoção da intermodalidade; Aumento da área de influência da rede de transporte público; Redução da dependência do automóvel nas ligações de primeiro e último quilómetro; Melhoria da segurança e conveniência para ciclistas; Estímulo ao uso da bicicleta como modo complementar e sustentável nas deslocações.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS		0%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de estacionamento em 1 paragens	20%
MAIS QUE 5 ANOS	Instalação de estacionamento em 4 paragens	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de paragens intervencionadas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
5 paragens intervencionadas	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	4 000,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**5 000,00 €**

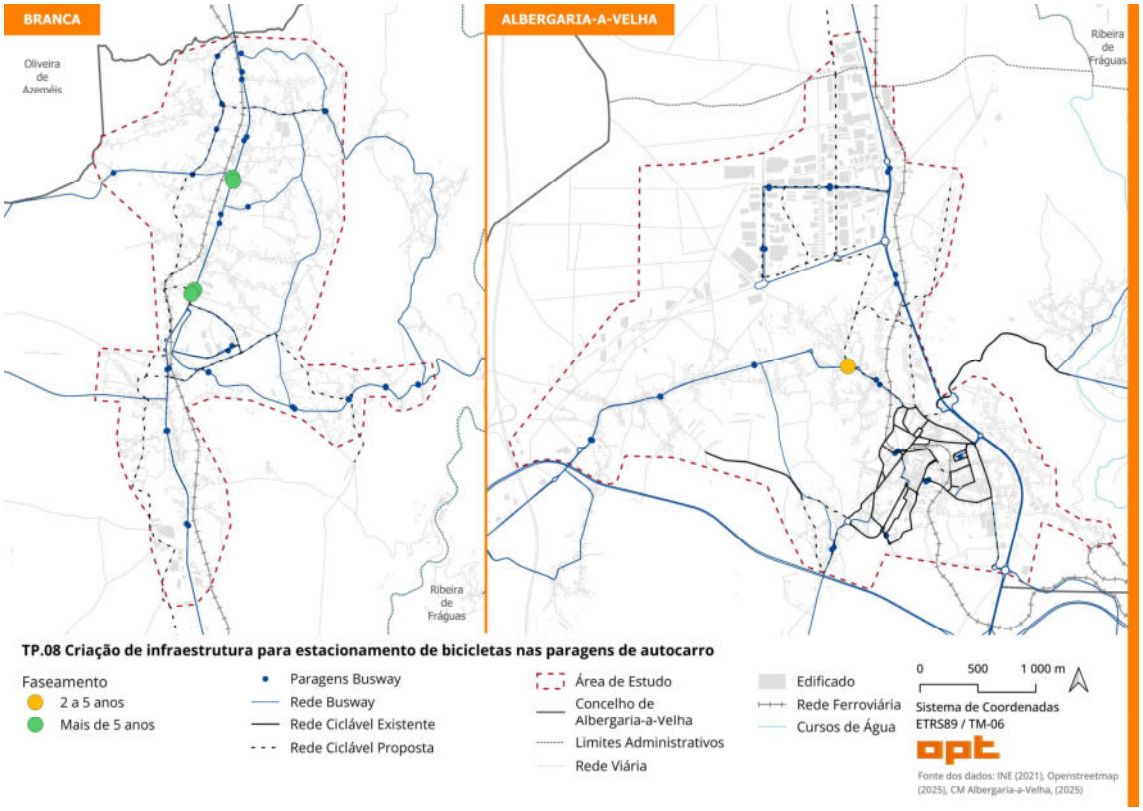


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: MA.07; TP.05; TP.07 Precede: MA.06

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	TP.09
AÇÃO	**TP.09 Intervenção nos apeadeiros da Linha do Vouga, promovendo a sua relocalização e a melhoria das condições disponibilizadas**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A Linha do Vouga constitui um elemento singular da rede ferroviária nacional, operando em bitola métrica, o que a isola fisicamente da restante malha ferroviária (bitola ibérica). Apesar disso, desempenha um papel potencialmente estruturante na mobilidade regional do centro-norte do país, particularmente nos territórios atravessados, como o concelho de Albergaria-a-Velha. A recente renovação da superestrutura de via, promovida pela Infraestruturas de Portugal, representa uma oportunidade para a sua revalorização como corredor de mobilidade sustentável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	A intervenção propõe a reorganização da rede de apeadeiros de Albergaria-a-Velha, com a relocalização dos apeadeiros de Urgueiras e da Branca para pontos de maior procura — respetivamente junto à Zona Industrial e à centralidade urbana da Branca — e a requalificação do apeadeiro de Albergaria-a-Nova e da estação de Albergaria-a-Velha. As novas infraestruturas incluirão abrigos, iluminação e estacionamento de bicicletas, promovendo a acessibilidade, conforto e intermodalidade. A ação visa alinhar a Linha do Vouga com os princípios da mobilidade sustentável e aumentar a sua atratividade regional.				
RESULTADOS ESPERADOS	Reforço da atratividade da Linha do Vouga enquanto eixo estruturante da mobilidade regional; Melhoria da acessibilidade e cobertura territorial do serviço ferroviário; Aumento da atratividade do transporte ferroviário como alternativa ao transporte individual.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	-	0%
DE 2 A 5 ANOS	-	0%
MAIS QUE 5 ANOS	Desativação de 2 apeadeiros; Criação de 2 apeadeiros Intervenção em 2 estações ou apeadeiros existentes	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Nº de apeadeiros desativados; Nº de apeadeiros criados; Nº de estações e apeadeiros intervencionados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
2 apeadeiros desativados; 2 apeadeiros criados; 2 estações e apeadeiros intervencionados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Infraestruturas de Portugal

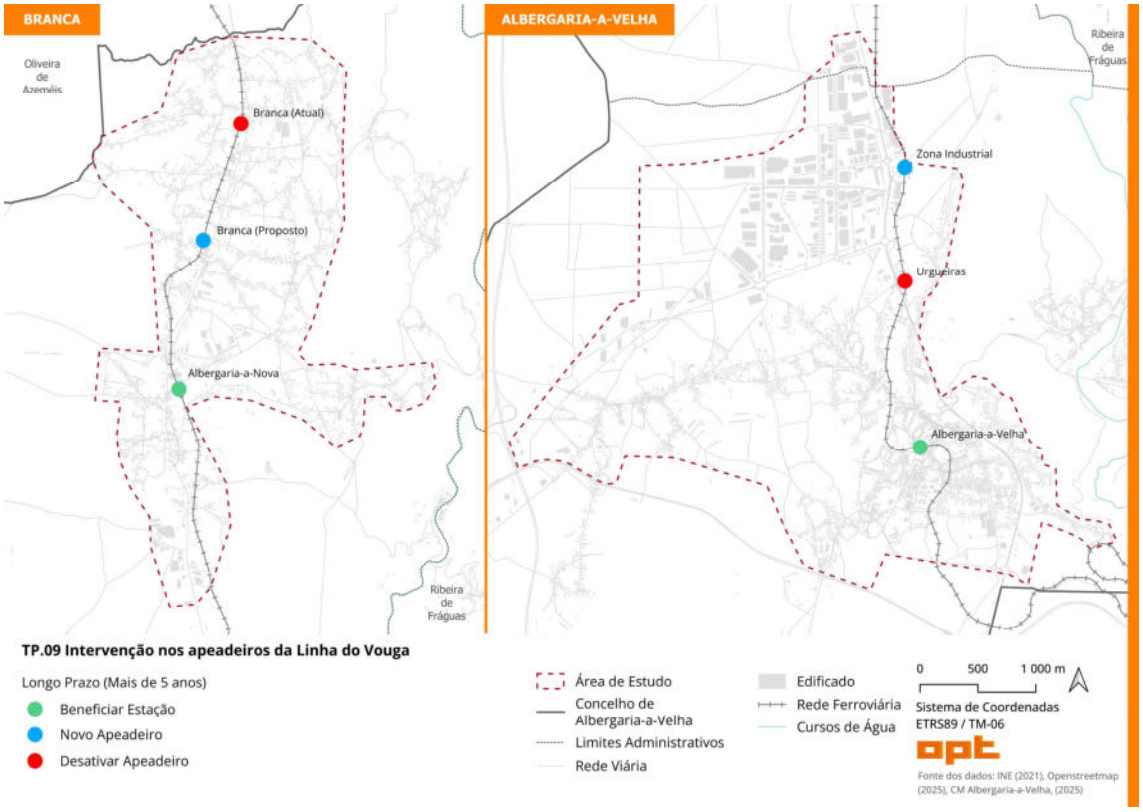
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	96 000,00 €	1 200 000,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**96 000,00 €**	**1 200 000,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	0%
OUTRAS FONTES	100%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependência

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.10
AÇÃO	**TP.10 Elaboração de um estudo para a integração tarifária intermodal**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A elevada dependência do transporte individual em Albergaria-a-Velha deve-se à ampla oferta de estacionamento, cobertura limitada e custos elevados do transporte público rodoviário. O serviço ferroviário, mesmo reativado, apresenta frequências reduzidas, tempos de viagem longos e tarifas pouco competitivas, não atraindo utilizadores.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolver um estudo para desenvolver um sistema tarifário integrado e intermodal que una os serviços da Busway, Albus e Comboios de Portugal (CP). Este sistema garantirá interoperabilidade entre modos, permitindo descontos e facilidades tarifárias, promovendo uma rede mais coesa e acessível. O objetivo é expandir o modelo para municípios vizinhos e para toda a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução do custo total de deslocação em transporte público; Maior equidade tarifária entre modos de transporte; Estímulo à utilização combinada dos diferentes serviços (intermodalidade); Aumento da competitividade do transporte público face ao transporte individual; Potencial de replicação regional da solução adotada, promovendo uma mobilidade mais integrada a nível intermunicipal.				

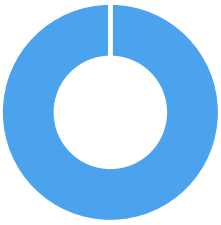
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização dos estudos preliminares de integração	20%
DE 2 A 5 ANOS	Implementação da solução	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Monitorização dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Desenvolvimento do Estudo	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Estudo Desenvolvido	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	70 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**70 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

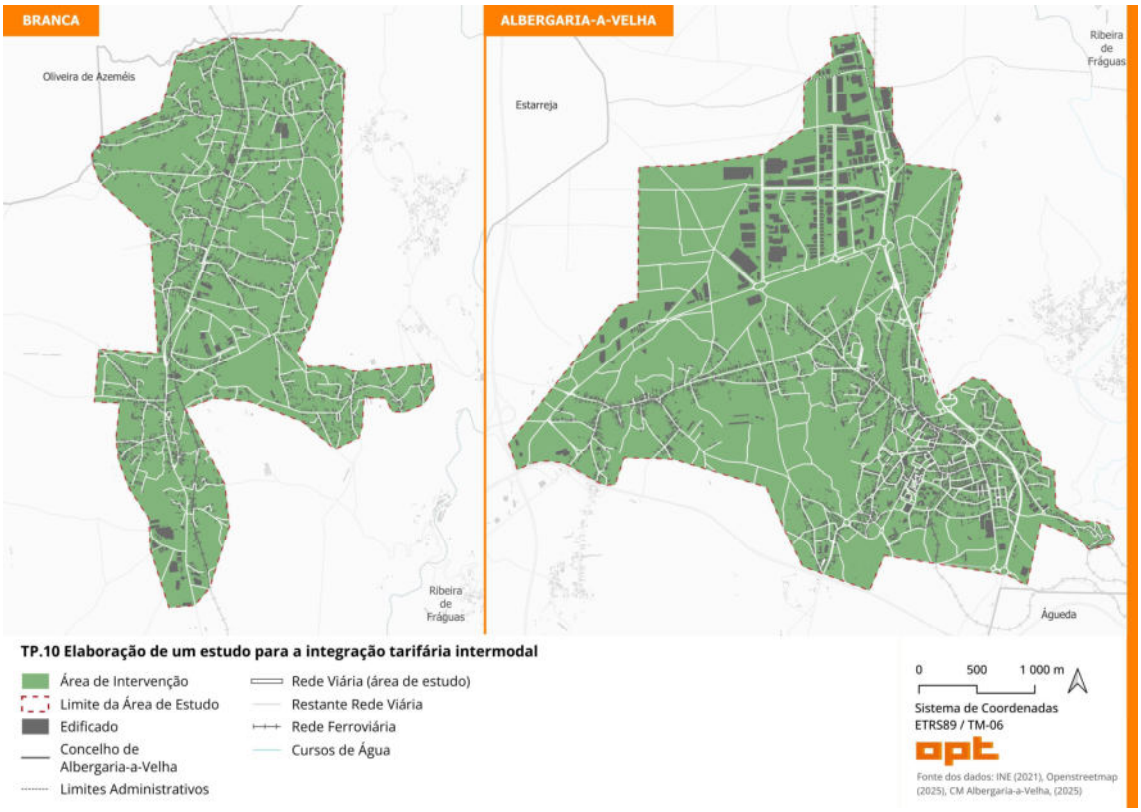


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	0 %
OUTRAS FONTES	100 %

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	TP.11
AÇÃO	**TP.11 Realização de campanhas de incentivo à utilização do Transporte Público**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A escolha modal dos utilizadores é influenciada por fatores racionais como tempo, conveniência, conforto e custo. Para aumentar a atratividade do transporte público, é necessário ir além da qualidade do serviço, atuando também sobre perceções e comportamentos da população.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	O município, em parceria com a CIRA e a Busway, promoverá campanhas de incentivo ao transporte público, abordando aspetos como conveniência, custo, externalidades ambientais e de saúde e equidade. As campanhas utilizarão meios físicos e digitais, associadas à monitorização do uso do transporte e à avaliação da opinião dos passageiros. Paralelamente, poderão ser adotados incentivos financeiros, como descontos tarifários, programas de fidelização ou parcerias com o comércio local.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Melhoria da perceção pública sobre as vantagens do transporte público; Valorização do transporte público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento de campanhas de incentivo ao Transporte Público	20%
DE 2 A 5 ANOS	Desenvolvimento de campanhas de incentivo ao Transporte Público	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Desenvolvimento de campanhas de incentivo ao Transporte Público	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de campanhas de incentivo à utilização do Transporte Público	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Realização de 10 campanhas	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

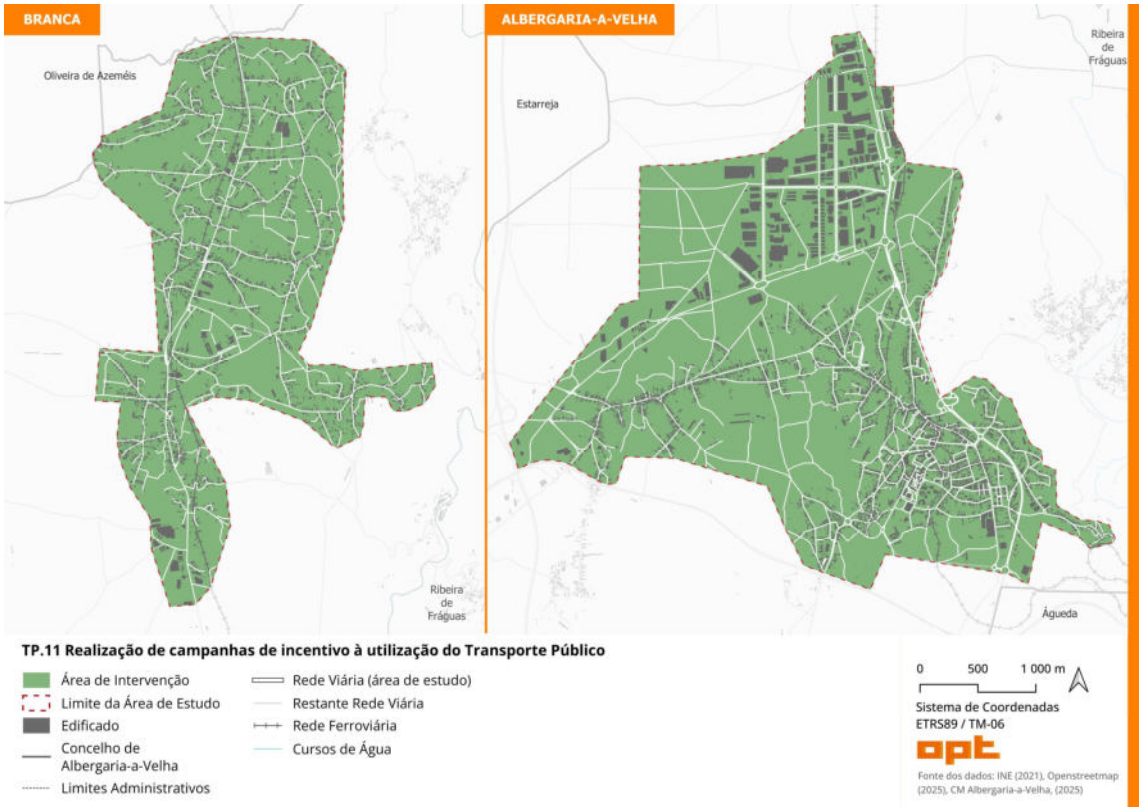
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	2 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	5 000,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**10 000,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.01
AÇÃO	**CI.01 Redefinição da hierarquia viária e dos critérios de dimensionamento dos arruamentos**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A hierarquia da rede viária, tradicionalmente estruturada segundo a perspetiva do automóvel, não responde às necessidades da mobilidade multimodal. Em Albergaria-a-Velha, é necessário desenvolver um modelo funcional que priorize os modos de transporte mais sustentáveis (modos ativos, transporte público e transporte individual), promovendo a convivência harmoniosa entre eles e a melhoria das condições para peões, ciclistas e utilizadores de transporte público.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Definição e implementação de um modelo de hierarquia funcional da rede viária, em que a prioridade é atribuída a diferentes modos de transporte conforme o troço da rede. Estabelecimento de critérios específicos para o dimensionamento do espaço viário — largura das vias, passeios, estacionamento e infraestrutura ciclável — que garantam conforto, segurança e eficiência para os modos prioritários. Inclui a aplicação de larguras reduzidas para vias onde os modos ativos têm prioridade, a segregação física ou visual para ciclovias e a promoção de zonas 30 e de coexistência em áreas com prioridade para modos ativos. Estes parâmetros deverão ser integrados nas revisões do Plano Diretor Municipal e nos planos urbanísticos futuros.				
RESULTADOS ESPERADOS	Implementação de uma rede viária que favoreça a mobilidade sustentável; Aumento do conforto e segurança para peões e ciclistas; Redução do congestionamento e velocidades excessivas do trânsito automóvel; Criação de um modelo de hierarquia viária replicável em projetos futuros; Adequação dos espaços públicos às necessidades multimodais.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Definição do modelo hierárquico funcional no território de Albergaria-a-Velha Desenvolvimento e incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	100%
DE 2 A 5 ANOS	Atualização Contínua	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Atualização Contínua	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Classificação da infraestrutura de acordo com o modelo hierárquico; Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Criação de uma equipa de articulação entre os instrumentos de gestão territorial e a visão estabelecida no PMUS
META(S)	
Infraestrutura classificada; Critérios incorporados nos instrumentos de gestão territorial	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

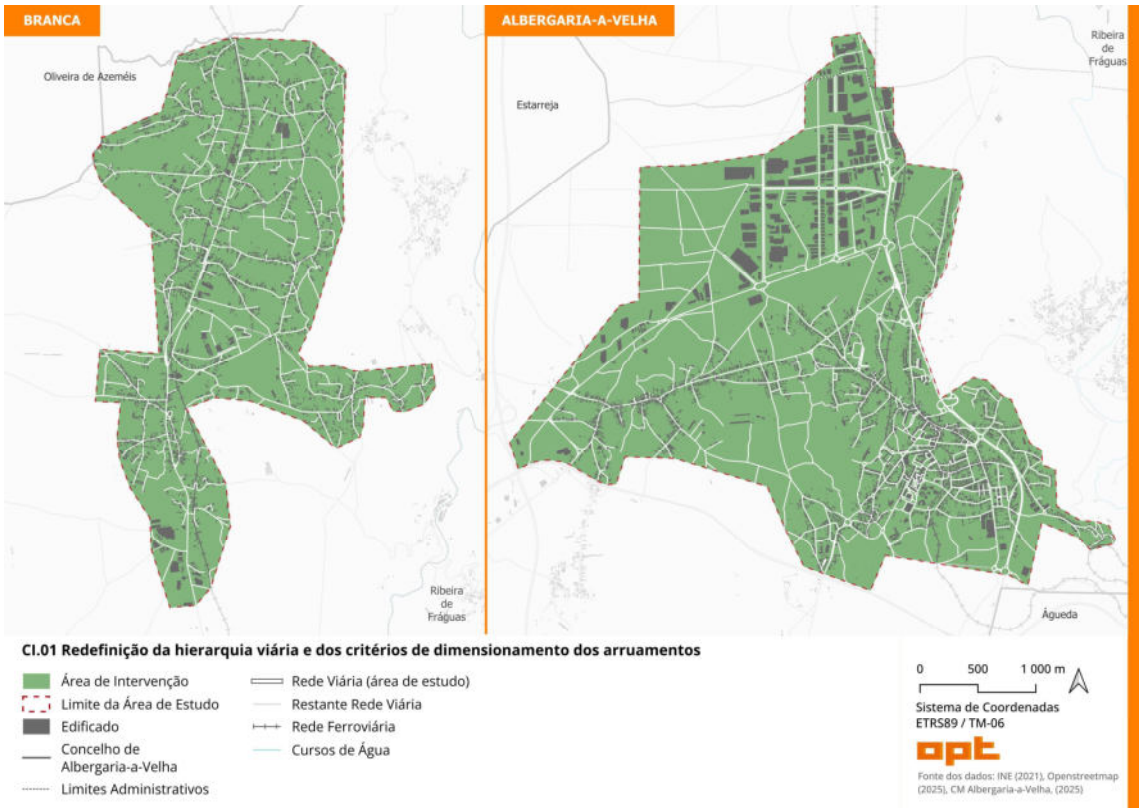
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: CI.04; CI.05; CI.08; CI.10

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.02
AÇÃO	**CI.02 Atualização do Plano Municipal de Segurança Rodoviária**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O Plano Municipal de Segurança Rodoviária (PMSR) é fundamental para a gestão da mobilidade no território, abrangendo a intervenção em infraestruturas rodoviárias, cicláveis e pedonais, cooperação com forças de segurança e campanhas de educação e sensibilização. Em Albergaria-a-Velha, o PMSR original foi elaborado em 2014 e atualizado a nível intermunicipal em 2016. Contudo, a evolução das dinâmicas territoriais, novos padrões de deslocação e as orientações nacionais e europeias exigem uma revisão periódica para garantir a segurança dos utilizadores, especialmente os mais vulneráveis.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Revisão e atualização do PMSR, alinhando-o com a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária e a meta Visão Zero, que visa reduzir 50% das mortes e feridos graves até 2030 e eliminar totalmente as vítimas até 2050. A atualização incluirá diagnóstico atualizado da rede viária e dos comportamentos de mobilidade, definição de objetivos, metas e ações estratégicas, físicas e promocionais, além da criação de sistemas de monitorização e acompanhamento eficazes para apoiar decisões políticas e reforçar a segurança rodoviária no município.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento dos níveis de segurança de todos os utilizadores da via; Adequação das intervenções às reais necessidades locais; Integração da segurança rodoviária nas políticas de mobilidade sustentável; Monitorização contínua e avaliação das ações implementadas; Alinhamento com metas nacionais e europeias de redução de sinistralidade; Fortalecimento do compromisso municipal com a Visão Zero.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Redução dos sinistros em comparação ao ano anterior; Desenvolvimento de duas campanhas de sensibilização; Aprovação do Plano Municipal de Segurança Rodoviária	100%
DE 2 A 5 ANOS	Redução dos sinistros em comparação ao ano anterior; Desenvolvimento de três campanhas de sensibilização	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Redução dos sinistros em comparação ao ano anterior; Desenvolvimento de cinco campanhas de sensibilização	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	
META(S)	

-INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Atualização do Plano	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	
META(S)	
Plano Atualizado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

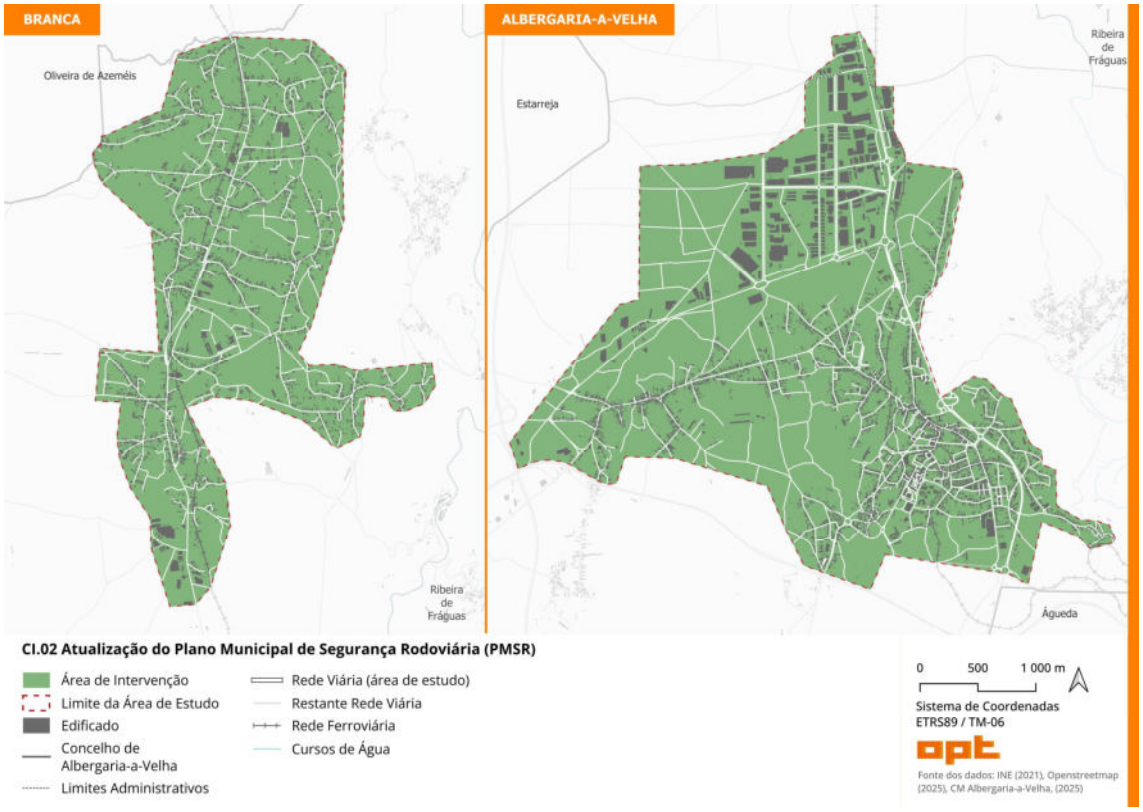
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



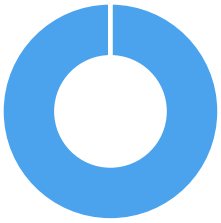
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.03
AÇÃO	**CI.03 Implementação de medidas de acalmia de tráfego pontuais em pontos sensíveis**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Medidas de acalmia de tráfego, como passadeiras sobrelevadas e lombas berlinenses, são eficazes para aumentar a segurança dos modos ativos e reduzir a velocidade dos veículos, diminuindo a sinistralidade. Em Albergaria-a-Velha, foram identificados pontos com tráfego intenso e velocidades elevadas próximos a equipamentos geradores de tráfego pedonal, onde estas intervenções são particularmente necessárias.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Instalação de 14 lombas berlinenses e 1 passadeira sobrelevada em 10 locais estratégicos, complementando as 7 lombas e 18 passadeiras já existentes. As lombas berlinenses permitem reduzir a velocidade dos veículos ligeiros sem afetar o transporte público, garantindo a fluidez dos autocarros. A ação inclui sinalização e iluminação adequadas para prevenir atropelamentos. A implementação será prioritariamente no curto e médio prazo, conforme a calendarização.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução da velocidade de circulação e aumento da segurança para peões e ciclistas; Diminuição da sinistralidade em pontos críticos; Complementaridade com Zonas 30 e zonas de coexistência propostas.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 4 lombas redutoras de velocidade	24%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de 10 lombas redutoras de velocidade Instalação de 1 passadeira sobrelevada	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Manutenção regular; Avalização da necessidade de intervenções deste tipo noutros pontos	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Nº de lombas redutoras de velocidade instaladas; Nº de passadeiras sobrelevadas instaladas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
14 lombas redutoras de velocidade instaladas; 1 passadeira sobrelevada instalada	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	1 400,00 €	17 800,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**1 400,00 €**	**23 800,00 €**

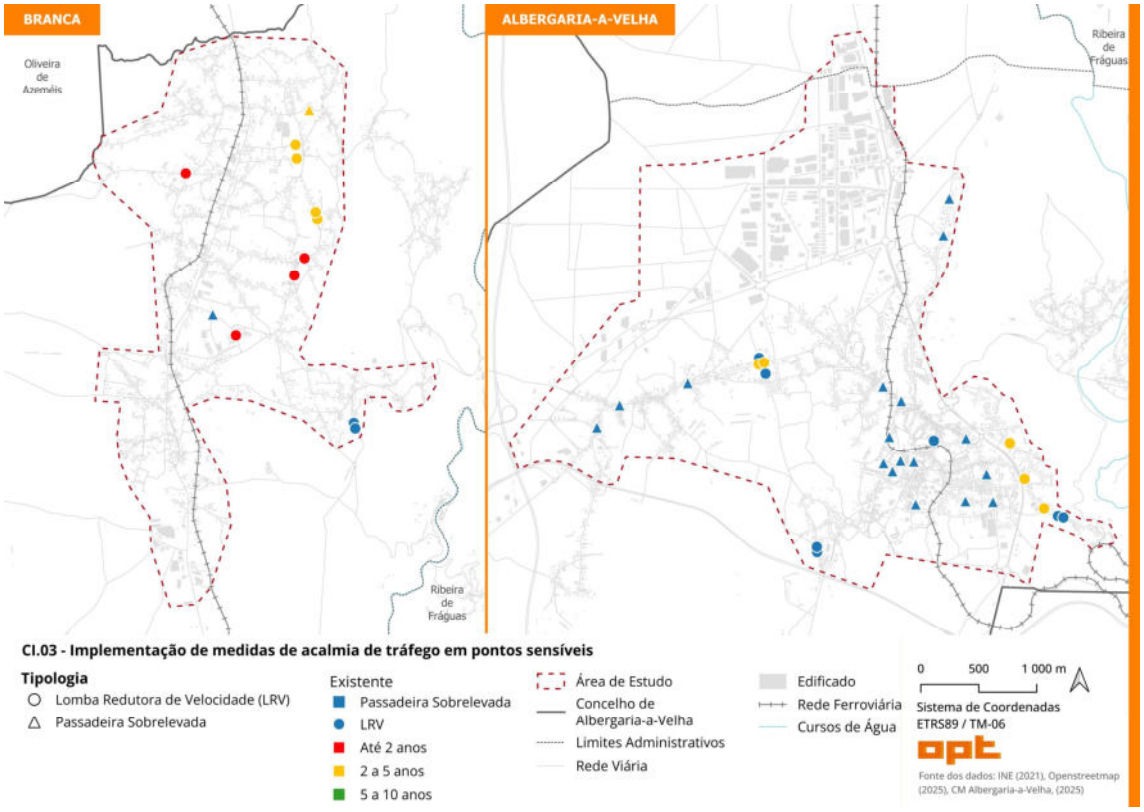


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: MA.02; MA.03; MA.06; CI.04; CI.05

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



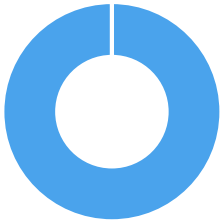
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.04
AÇÃO	**CI.04 Atualização e expansão das Zonas 30**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A limitação da velocidade automóvel a 30 km/h em zonas residenciais é crucial para garantir segurança e conforto, reduzindo drasticamente o risco de atropelamentos graves. Zonas 30 são uma estratégia amplamente adotada na Europa para acalmar o tráfego, devendo ser devidamente sinalizadas e acompanhadas por medidas físicas complementares (estreitamentos, lombas, alteração do pavimento, rotundas, entre outras).				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Expansão faseada das Zonas 30 no concelho de Albergaria-a-Velha, com foco em aglomerados residenciais e áreas com maior risco para peões. A implementação será feita com base em critérios técnicos (hierarquização viária, densidade urbana, usos do solo, transporte público e condições físicas das vias), utilizando soluções de baixo custo como sinalização adequada e mobiliário urbano móvel. Poderão também aplicadas medidas físicas complementares, como estreitamentos, lombas, rotundas, bandas sonoras e pilaretes flexíveis. As Zonas 30 funcionarão como transição entre vias de 50 km/h e zonas de coexistência de 20 km/h.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução da velocidade e aumento da segurança viária; Melhoria das condições de circulação para peões e ciclistas; Aumento da legibilidade e eficácia da sinalização das Zonas 30; Criação de uma rede coerente e funcional de acalmia de tráfego.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	9,7 km de rede convertida	44%
DE 2 A 5 ANOS	9,7 km de rede convertida	85%
MAIS QUE 5 ANOS	3,64 km de rede convertida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Extensão da rede convertida em zonas 30	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
23 km da rede convertida em zonas 30	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	77 600,00 €	970 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	970 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	360 000,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**77 600,00 €**	**2 300 000,00 €**

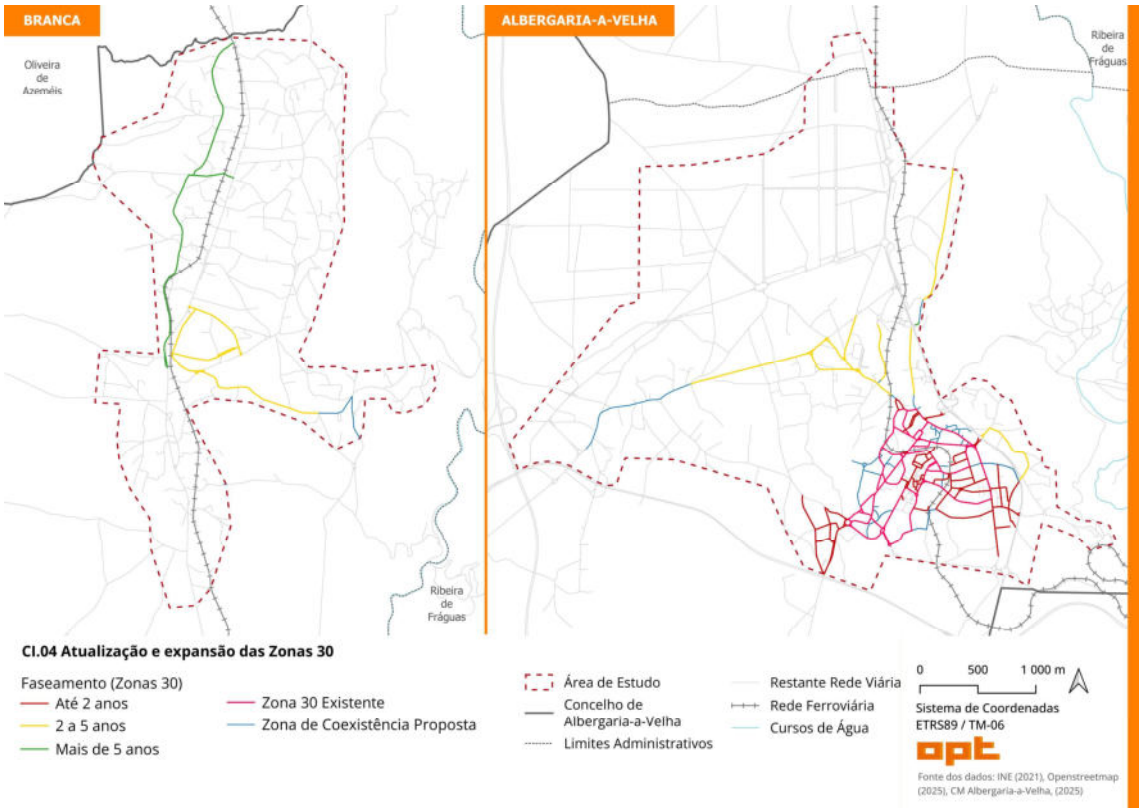


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.01 Interdependência: CI.03; CI.05; CI.14

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



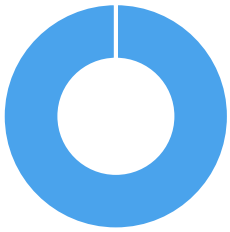
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.05
AÇÃO	**CI.05 Implementação de Zonas de Coexistência**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	As zonas de coexistência surgiram como alternativa às abordagens tradicionais de acalmia de tráfego, promovendo a utilização equitativa do espaço viário por todos os modos de transporte. Ao eliminar a distinção física entre passeio e faixa de rodagem, estas zonas limitam a velocidade automóvel a 20 km/h, reforçando a segurança e a função social da rua. São especialmente indicadas para arruamentos estreitos e residenciais, onde a segregação de modos não é viável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação faseada de zonas de coexistência no concelho, com prioridade para o centro de Albergaria (curto prazo), zonas periféricas (médio prazo) e o Aglomerado da Branca (longo prazo). A intervenção será maioritariamente de baixo custo, com foco na sinalização (sinais H46 e H47) e reorganização do espaço viário existente. Em arruamentos de dois sentidos, serão criadas zonas de segurança para peões com linhas descontínuas. Nos casos de sentido único, o estacionamento será alternado para induzir deflexões e reduzir a velocidade. A configuração existente de muitos arruamentos já permite a aplicação deste modelo sem necessidade de obras estruturais.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da segurança viária em zonas residenciais; Criação de um ambiente urbano mais partilhado, seguro e acessível; Redução da velocidade de circulação automóvel para 20 km/h; Promoção da circulação pedonal e ciclável em segurança.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	7 km de rede convertida	76%
DE 2 A 5 ANOS	2 km de rede convertida	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Extensão da rede convertida em zonas de coexistência	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
9km da rede convertida em zona de coexistência	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	670 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	210 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**880 000,00 €**

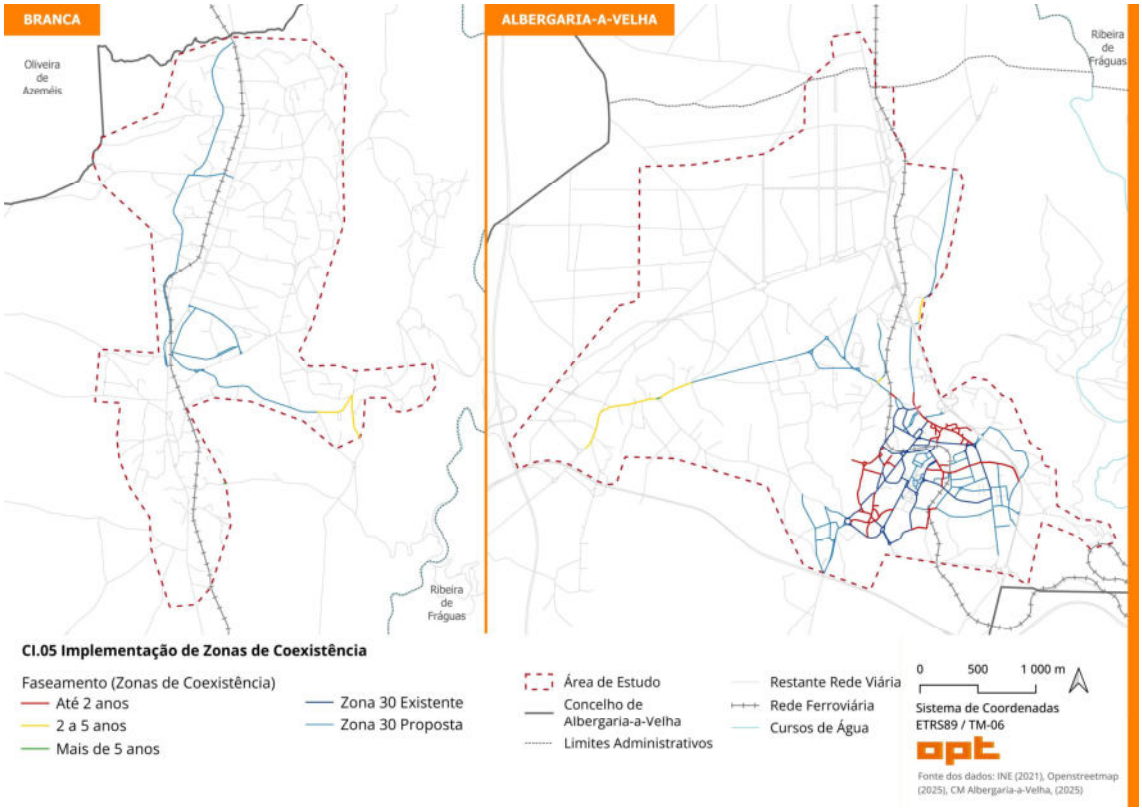


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.01 Interdependência: CI.03; CI.04; CI.14

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



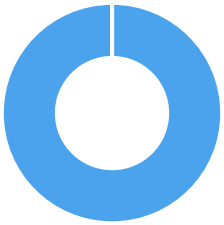
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.06
AÇÃO	**CI.06 Reforço da fiscalização e implementação de medidas dissuasoras ao estacionamento ilegal**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O crescimento da utilização do automóvel, aliado à escassez de estacionamento legal nas zonas centrais e residenciais, tem provocado o aumento do estacionamento ilegal, incluindo em passeios, ciclovias, baías de transporte público e em segunda fila. Esta prática compromete a mobilidade pedonal e ciclável, prejudica o funcionamento do transporte público e aumenta o risco de sinistralidade. O desenho urbano pouco restritivo contribui para o problema.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	A intervenção assenta em dois eixos: (1) instalação de barreiras físicas – como pilaretes, floreiras ou mobiliário urbano – que delimitem o espaço reservado a modos suaves e impeçam fisicamente o estacionamento irregular; (2) reforço da fiscalização, em articulação com as forças de segurança, com base no Código da Estrada. A ação incidirá sobre a zona urbanizada central de Albergaria-a-Velha, com foco nas áreas mais problemáticas. Está prevista uma média de duas intervenções anuais, cada uma com aproximadamente 100 metros lineares.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução do estacionamento ilegal.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Intervenção em 2 locais	20%
DE 2 A 5 ANOS	Intervenção em 3 locais	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Intervenção em 5 locais	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de localizações intervencionadas; N.º de infrações de estacionamento anuais reportadas na área de estudo	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Análise dos relatórios das Forças de Segurança
META(S)	
10 localizações intervencionadas; Redução gradual no número de infrações reportadas na área de estudo	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	--
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	7 500,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	12 500,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**25 000,00 €**

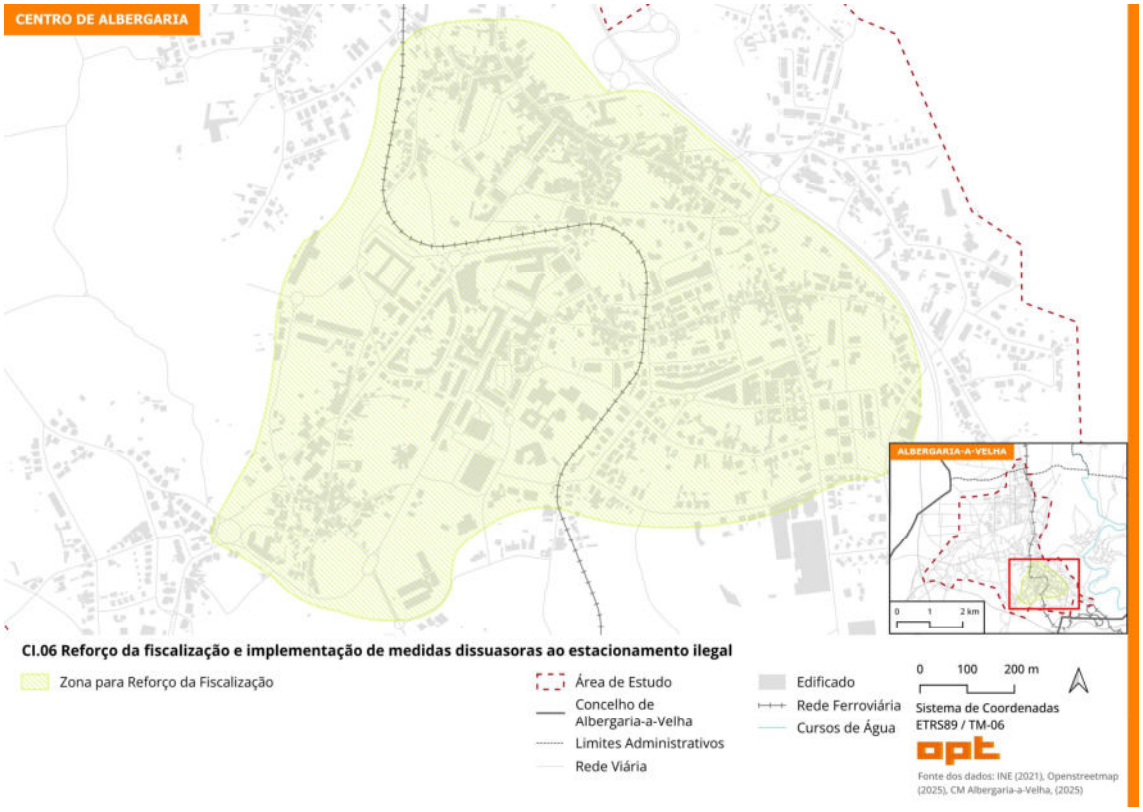


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



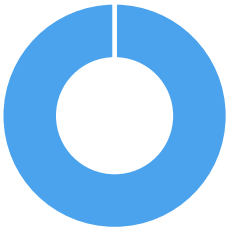
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.07
AÇÃO	**CI.07 Reforço da dotação e ajuste na oferta atual de lugares para cargas e descargas**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Apesar da existência de espaços destinados a cargas e descargas no centro de Albergaria-a-Velha, identificam-se várias zonas com carência ou inadequação destes espaços, o que conduz frequentemente ao estacionamento ilegal em segunda fila ou sobre os passeios. A sobrelargura das vias facilita este comportamento, agravando os problemas de fluidez e segurança viária, sobretudo em zonas de elevada atividade comercial.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Propõe-se o reforço da oferta de estacionamento para cargas e descargas em 11 localizações prioritárias, através de sinalização vertical e horizontal adequada. A ação inclui a reformulação ou eliminação de zonas existentes com condições inseguras e desarticuladas, bem como a criação de novos espaços ajustados à realidade comercial, nomeadamente nas artérias mais pressionadas de Albergaria-a-Velha e da Branca. A definição da localização e da dimensão dos novos espaços será feita em articulação com os comerciantes locais.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução do estacionamento ilegal associado às operações de carga e descarga; Melhoria da segurança viária e do espaço público; Otimização da logística urbana com menor impacto no tráfego; Integração com ações de acalmia de tráfego e reorganização espacial.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação de 11 locais para cargas e descargas e reforço da sinalética horizontal nos lugares atuais	61%
DE 2 A 5 ANOS	Monitorização do cumprimento e manutenção da sinalética horizontal	76%
MAIS QUE 5 ANOS	Monitorização do cumprimento e manutenção da sinalética horizontal	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de localizações intervencionadas N.º de infrações de estacionamento anuais reportadas na área de estudo	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Análise dos relatórios das Forças de Segurança
META(S)	
5 localizações intervencionadas; Redução gradual no número de infrações reportadas na área de estudo	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Nível de satisfação dos moradores e comerciantes das zonas abrangidas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Inquérito de satisfação aos moradores e comerciantes das zonas abrangidas
META(S)	
Melhoria progressiva dos índices de satisfação	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	2 785,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	720,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	1 080,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**4 585,00 €**

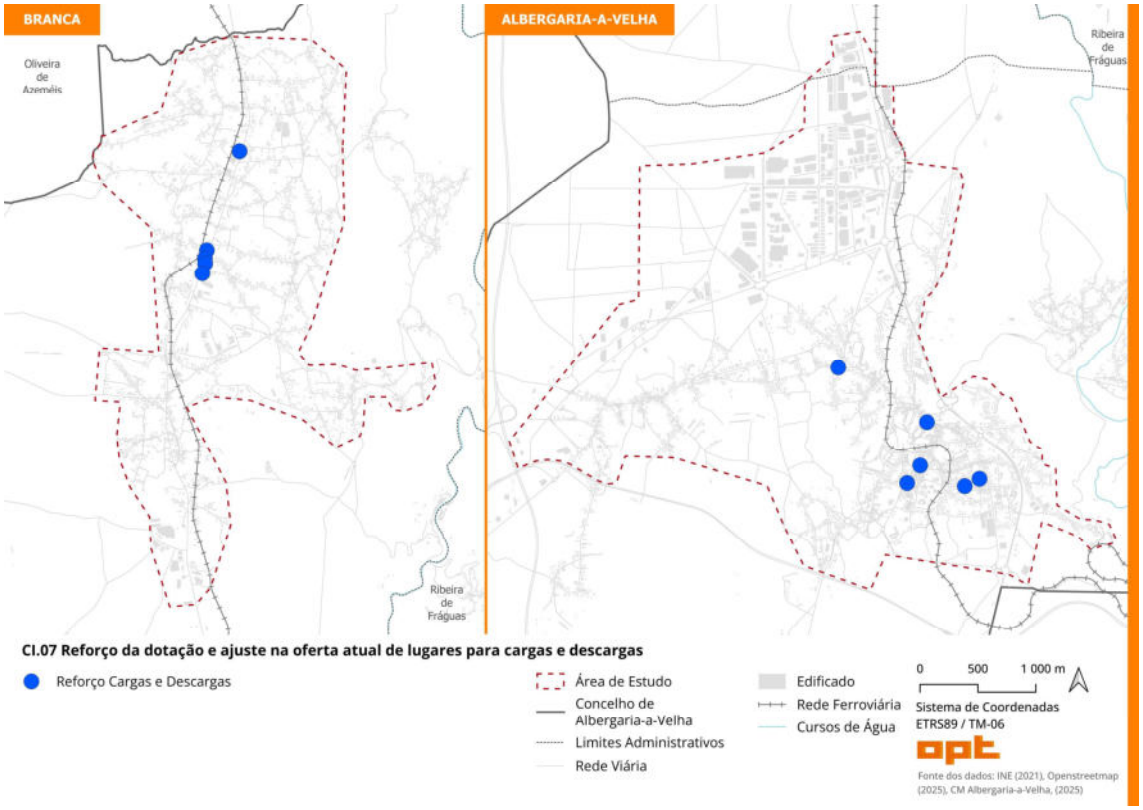


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: CI.12

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.08
AÇÃO	**CI.08 Definição de um plano para a circulação de pesados**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Embora a maioria da atividade industrial se concentre na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, existem várias empresas dispersas pelo território (como supermercados) que exigem abastecimento frequente por veículos pesados. A sobreposição destas rotas com vias locais, onde se pretende promover a acalmia de tráfego e a humanização do espaço público, representa riscos à segurança rodoviária, sobretudo no centro urbano.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Elaboração de um plano específico para a circulação de veículos pesados, com identificação e classificação de itinerários preferenciais, priorizando a rede viária estruturante – mais adequada a este tipo de tráfego e menos sujeita a conflitos com modos suaves. O plano deverá também reconhecer zonas críticas e propor medidas de mitigação, como restrições de acesso a áreas sensíveis e horários condicionados. A definição dos eixos restritos à circulação de pesados será articulada com as futuras Zonas 30 e Zonas de Coexistência, das quais os pesados deverão ser excluídos, salvo exceções justificadas por necessidades logísticas específicas. A construção do plano envolverá auscultação junto das associações industriais e empresas locais, garantindo uma abordagem participativa e técnica às necessidades logísticas do território.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução de conflitos entre veículos pesados e os modos ativos; Aumento da segurança rodoviária, especialmente em áreas urbanas sensíveis; Compatibilização entre logística urbana e objetivos de humanização do espaço público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Elaboração do plano	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento da medida	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento da medida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Elaboração do Plano	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Plano Elaborado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

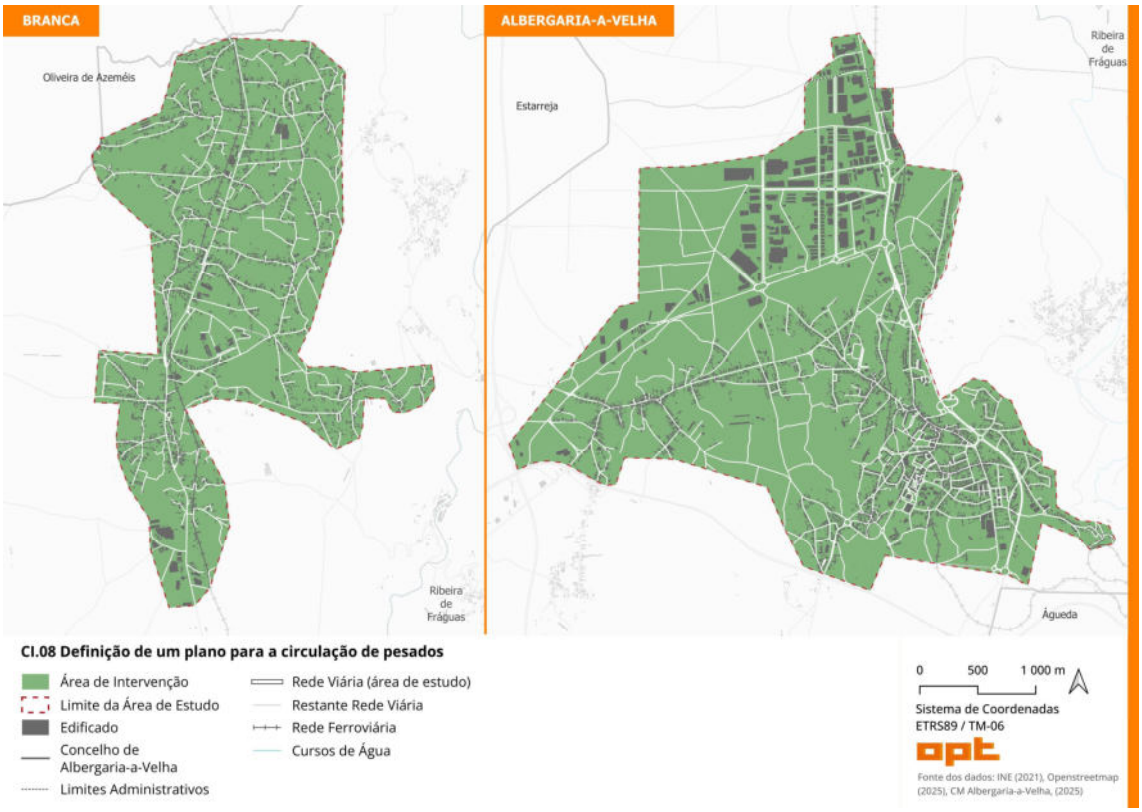
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: CI.12 Precede: CI.01 Antecede: CI.13

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



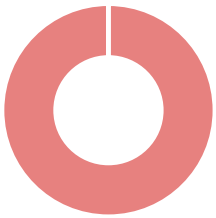
PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.09
AÇÃO	**CI.09 Implementação de soluções Kiss & Ride no acesso aos estabelecimentos de ensino**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A hora de largada e recolha de crianças e adolescentes junto das escolas gera sempre grandes constrangimentos na envolvente aos equipamentos escolares. O Kiss & Ride é uma solução que permite a criação de espaço em canal, na faixa de rodagem que permite uma paragem temporária aos automobilistas, reduzindo assim o tempo de procura de lugar, o estacionamento ilegal e melhorando assim e por consequência a fluidez do trânsito. A redução do número de veículos parados em locais indevidos na via aumenta também a visibilidade dos peões, reduzindo por isso o risco de atropelamento.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de zonas Kiss & Ride em quatro estabelecimentos escolares do município de Albergaria-a-Velha, com o objetivo de agilizar o embarque e desembarque de alunos de forma segura e organizada. Estas zonas permitirão a paragem rápida dos veículos junto à entrada da escola, sem necessidade de estacionamento prolongado. A seleção das escolas teve como base o número de alunos e o nível de ensino, priorizando os estabelecimentos do 1.º ciclo, dado o grau de dependência dos alunos. As localizações propostas são: Escola Básica de Albergaria-a-Velha (Boaventura), Escola Básica da Avenida, Escola Básica de Laginhas (Branca) e EB 2/3 da Branca (JOBRA). A intervenção envolverá marcação viária, sinalização vertical e campanhas de comunicação e sensibilização.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução do congestionamento nas imediações dos estabelecimentos de ensino; Maior qualidade do espaço público; Redução do estacionamento ilegal nas imediações das escolas; Aumento da segurança rodoviária, com menor risco de atropelamento; Maior organização e conforto para pais e alunos nas operações de chegada e saída; Integração com os Planos de Mobilidade Escolar, reforçando a gestão da mobilidade nas escolas.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação de Kiss & Ride em quatro localizações	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento da medida	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento da medida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de Kiss & Ride implementados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
4 Kiss & Ride Implementados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Agrupamentos Escolares

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	8 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**8 000,00 €**

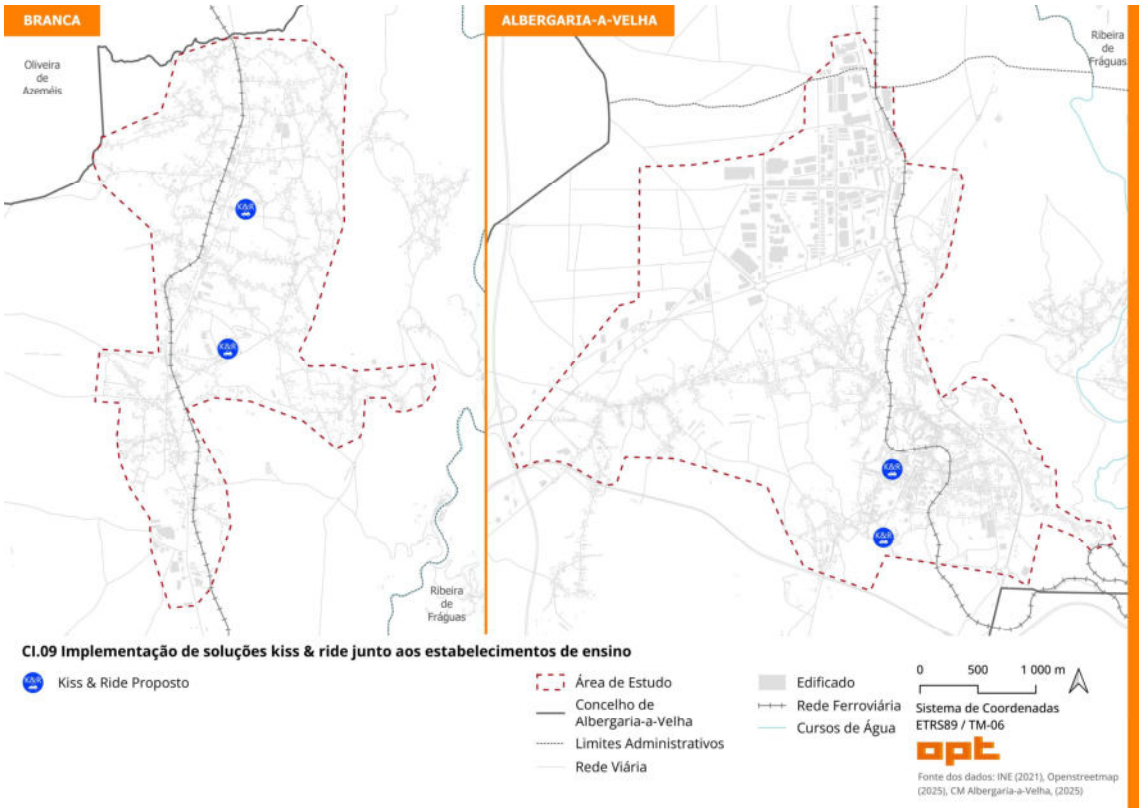


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependência

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.10
AÇÃO	**CI.10 Execução do Projeto da Circular Sul de Albergaria**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Embora a promoção da mobilidade sustentável recomende a contenção no investimento em novas infraestruturas viárias, a criação de certos eixos pode ser estratégica quando visa reduzir o tráfego automóvel em áreas sensíveis e favorecer os modos ativos. A execução da Circular Sul de Albergaria insere-se nesta lógica, ao oferecer uma alternativa ao atravessamento do centro urbano, aliviando a pressão viária sobre zonas onde se pretende promover a humanização e a segurança no espaço público.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Execução do projeto da nova Circular Sul de Albergaria, uma via com cerca de 900 metros de extensão, ligando o IC2 (no final da Rua Comendador Augusto Martins Pereira) à Rua 25 de Abril, junto à Escola Básica Boaventura. A proposta retoma um traçado previsto desde a década de 1990 e já contemplado no Plano Diretor Municipal. A nova via tem como objetivos principais: criar um bypass ao centro urbano de Albergaria-a-Velha; descongestionar as vias internas; reforçar a coesão territorial; e melhorar a acessibilidade. Paralelamente, a infraestrutura será concebida de forma a enquadrar-se numa estratégia urbana mais ampla, contribuindo para a promoção da habitação, qualificação do espaço público e estruturação do crescimento urbano.				
RESULTADOS ESPERADOS	Execução dos passos preliminares para a execução da Circular Sul				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento do Projeto	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Desenvolvimento do Projeto	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Projeto Executado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

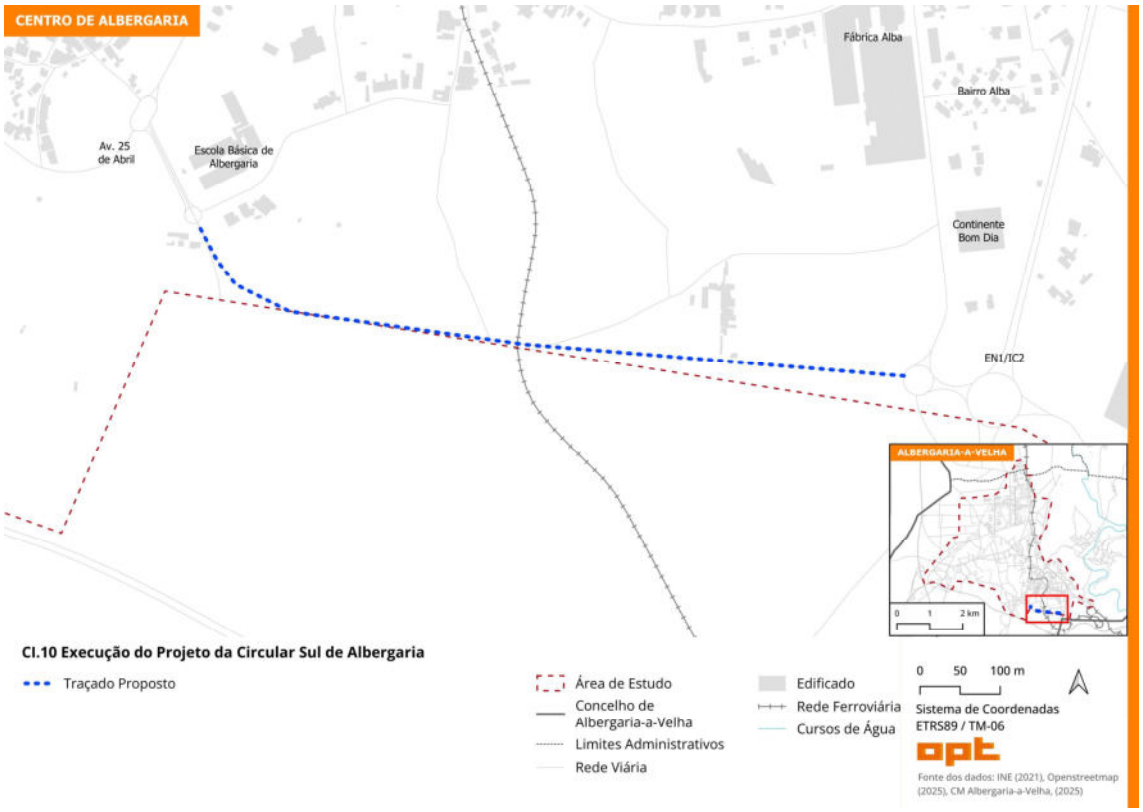
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	20 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	20 000,00 €	0,00 €

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.01 Interdependência: MA.06

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Média	**N.º**	CI.11
AÇÃO	**CI.11 Reforço da infraestrutura de carregamento elétrico**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O crescimento constante do número de veículos elétricos em circulação representa um desafio para os municípios, que necessitam de adaptar-se com celeridade à nova realidade da mobilidade. A infraestrutura de carregamento, ainda incipiente face à rede de combustíveis fósseis, é um dos principais entraves à adoção generalizada de veículos elétricos. Garantir a disponibilidade e acessibilidade de postos de carregamento é, portanto, essencial para acelerar a transição energética e democratizar o acesso à mobilidade elétrica.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Reforço da rede de carregamento de veículos elétricos no município de Albergaria-a-Velha por meio da instalação de novos pontos e do aumento de potência em postos já existentes. Esta ação visa responder à crescente procura por carregamentos públicos, atender às necessidades de residentes sem acesso a carregamento privado, e disponibilizar infraestrutura adequada a visitantes e turistas, nomeadamente através de carregadores rápidos. A iniciativa tem ainda potencial para fomentar oportunidades económicas ligadas à mobilidade elétrica e à produção de soluções tecnológicas no setor energético.				
RESULTADOS ESPERADOS	Expansão da cobertura territorial da rede de carregamento elétrico; Aumento da confiança e conveniência na adoção de veículos elétricos; Melhoria na atratividade do município para visitantes com veículos elétricos.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 4 novos postos de carregamento	60%
DE 2 A 5 ANOS	Reforço da potência em 7 novos postos	100%
MAIS QUE 5 ANOS		100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de postos de carregamento instalados N.º de postos de carregamento existentes intervencionados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
4 postos de carregamento instalados; 7 postos de carregamento intervencionados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Promotores privados

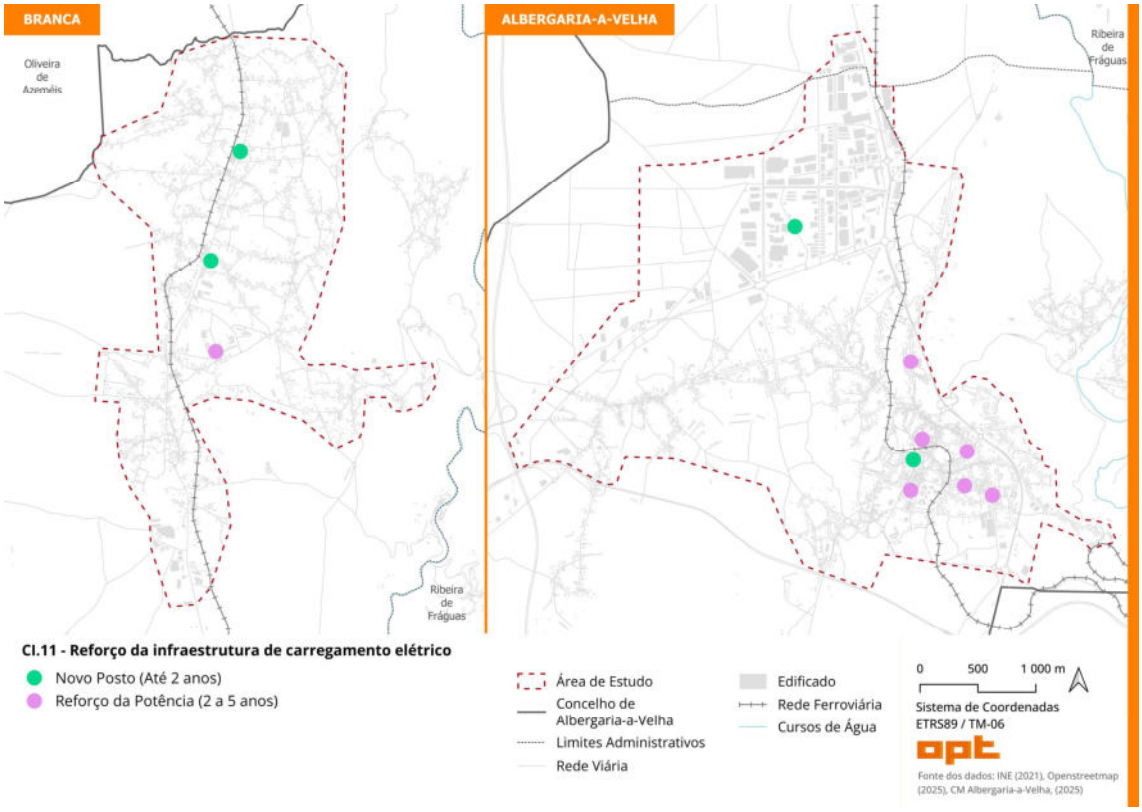
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências

Nota: Considera-se que a ação será financiada por promotores privados.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.12
AÇÃO	**CI.12 Criação de regulamentação para a operação logística no município**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A atividade logística urbana tem-se tornado cada vez mais frequente e diversificada, especialmente com o crescimento do comércio eletrónico, que gera entregas em pequenas quantidades com elevada periodicidade. Em Albergaria-a-Velha, a ausência de uma regulamentação específica para as operações logísticas compromete o bom funcionamento do sistema de mobilidade e a organização do espaço público, uma vez que estas operações atualmente seguem apenas as normas do Código da Estrada, sem considerar as necessidades locais.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Propõe-se a criação e aprovação de um regulamento específico para a operação logística no município, que servirá de base legal para organizar esta atividade de forma eficiente e sustentável. Este regulamento abrangerá a delimitação da área de atuação, privilegiando o centro da cidade, estabelecerá horários definidos para as operações, sobretudo para veículos de maiores dimensões, e regulamentará a duração máxima do estacionamento para cargas e descargas, atendendo às necessidades específicas de determinados estabelecimentos como supermercados.				
RESULTADOS ESPERADOS	Organização mais eficiente das operações logísticas na cidade; Redução dos impactos negativos da logística no trânsito e no espaço público; Promoção de práticas logísticas mais sustentáveis e adequadas às necessidades do município.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Elaboração do Regulamento	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento da medida	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento da medida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Implementação da Regulamentação	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Regulamentação implementada	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

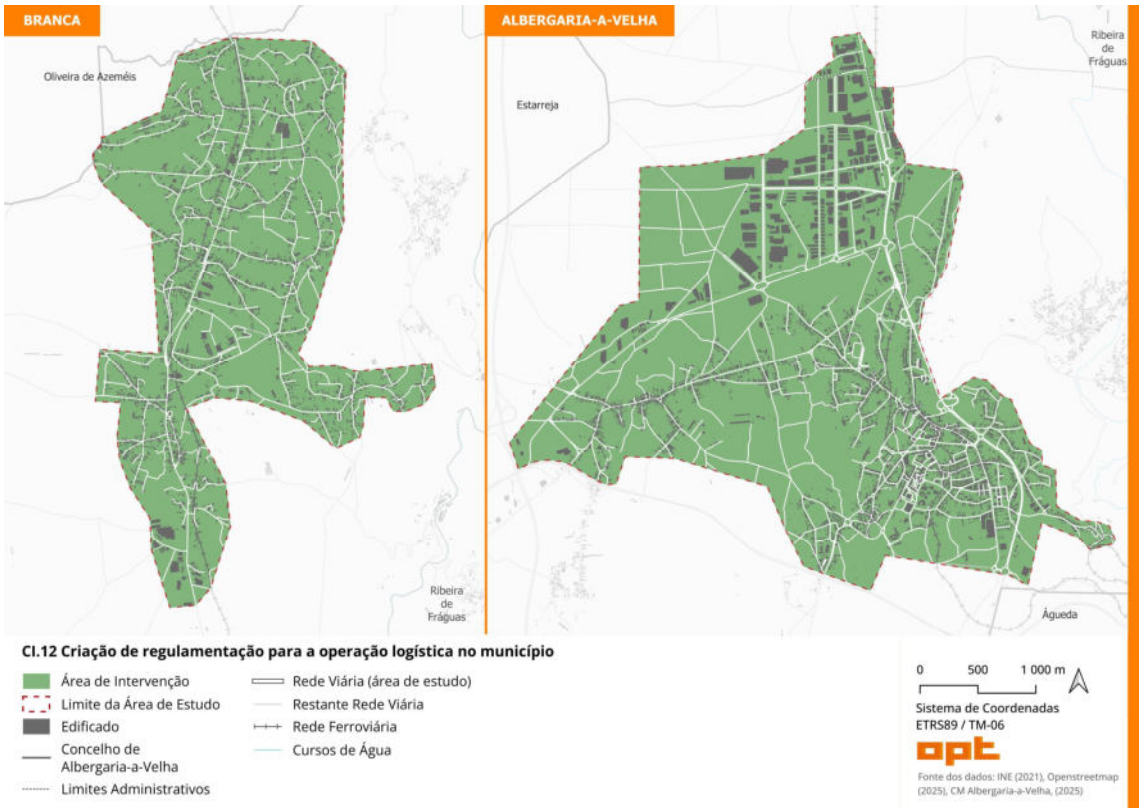
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: CI.07; CI.08

Nota: Considera-se que esta ação será implementada com recursos internos do município.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.13
AÇÃO	**CI.13 Criação de um parque TIR**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A ausência de infraestrutura específica para o parqueamento desses veículos tem resultado na sua concentração em locais inadequados, como bermas de arruamentos, comprometendo a segurança viária, especialmente para modos ativos como a caminhada e o uso da bicicleta. Esta realidade agrava conflitos entre diferentes modos de transporte, reduz a eficiência logística e prejudica a qualidade do espaço urbano.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de um Parque TIR no limite da Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, com capacidade para 19 veículos pesados. A infraestrutura será promovida por um operador privado como contrapartida do processo de licenciamento de um posto de abastecimento de combustíveis, em conformidade com o compromisso firmado com o município. O local proposto encontra-se diretamente ligado à rede viária estruturante, o que permitirá um acesso eficiente e seguro ao parque. A medida visa organizar o estacionamento dos veículos pesados, mitigar os impactos negativos sobre o espaço público e aumentar a segurança de todos os utilizadores da via.				
RESULTADOS ESPERADOS	Reorganização da logística urbana, com impactos positivos na fluidez do tráfego; Valorização da zona industrial enquanto espaço funcional e seguro para todas as atividades produtivas.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução da Obra	100 %
DE 2 A 5 ANOS	-	100 %
MAIS QUE 5 ANOS	-	100 %

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Construção do Parque	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Parque construído	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Promotores privados

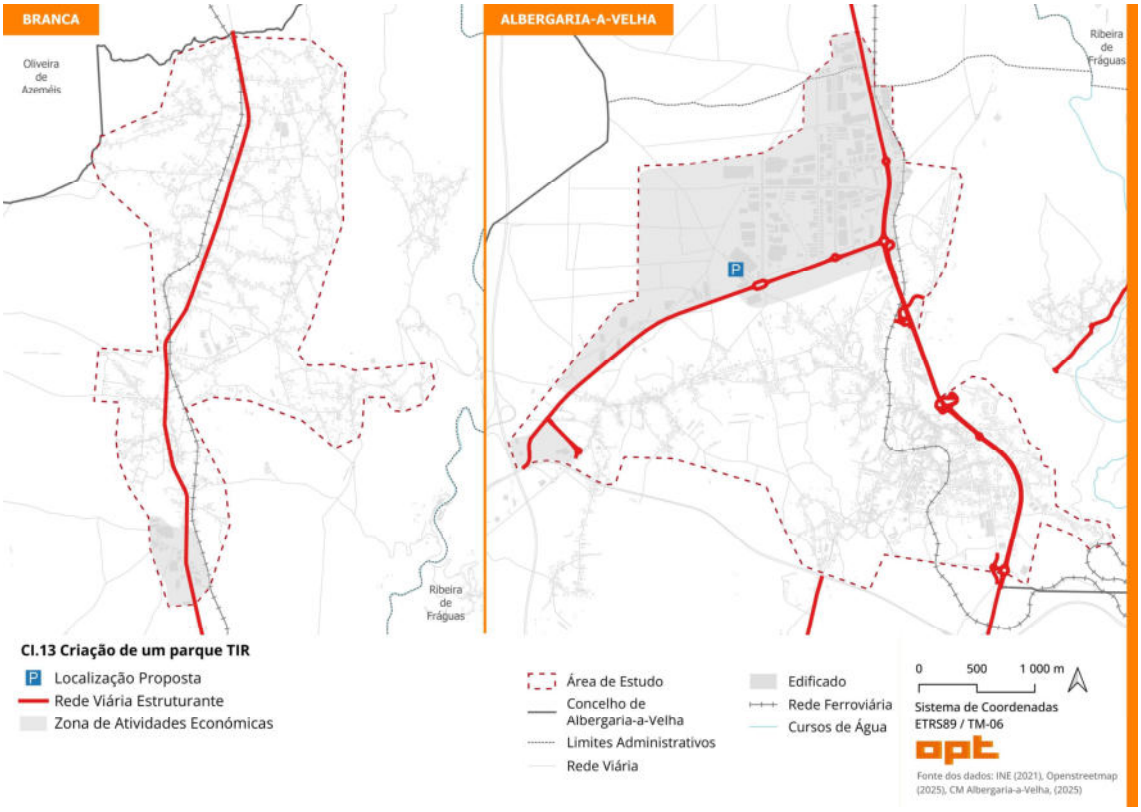
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	-
OUTRAS FONTES	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.08

Nota: Considera-se que a ação será financiada por promotores privados.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.14
AÇÃO	**CI.14 Elaboração de um estudo para a revisão da sinalização rodoviária**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A sinalização rodoviária constitui um elemento fundamental para a organização do tráfego, a segurança viária e a eficácia da infraestrutura urbana. No território abrangido pelo PMUS de Albergaria-a-Velha, foram identificadas diversas situações de sinalização deficiente, nomeadamente ausências, redundâncias e incongruências entre sinalização vertical e horizontal. Estas falhas resultam frequentemente de intervenções pontuais, não articuladas entre si, e têm impactos negativos na legibilidade do espaço viário, no comportamento dos condutores e na segurança dos modos mais vulneráveis.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	O estudo contemplará o levantamento exaustivo da sinalização vertical e horizontal, a identificação de zonas críticas e a proposta de intervenções corretivas. Os objetivos principais serão a eliminação de redundâncias, a correção de incoerências e o reforço da sinalização em zonas com lacunas. A proposta deverá estar alinhada com os princípios de segurança viária, acessibilidade universal e promoção da mobilidade sustentável. Terá particular foco em áreas com implementação prevista de zonas 30 e de coexistência, onde a sinalização clara e coerente é condição indispensável.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria da legibilidade e coerência do ambiente rodoviário urbano; Redução de situações de risco decorrentes de sinalização deficiente ou contraditória; Reforço da segurança viária, especialmente em zonas urbanas e de coexistência modal.				

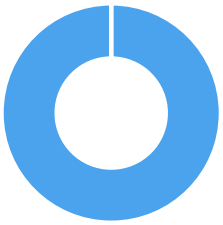
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Elaboração do Estudo	100%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento da Execução	0%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento da Execução	0%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Elaboração do Estudo	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Estudo elaborado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**20 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

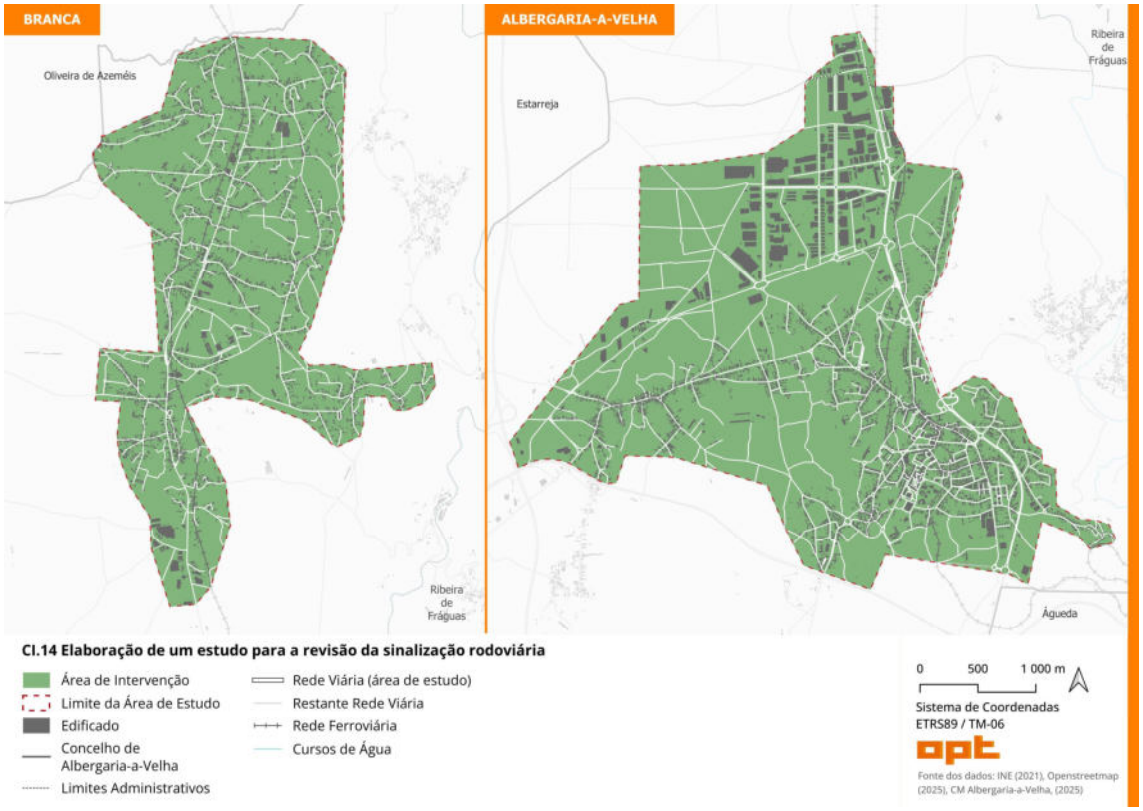


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	100%
OUTRAS FONTES	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependências: CI.04; CI.05

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	**PRIORIDADE**	Alta	**N.º**	CI.15
AÇÃO	**CI.15 Atualização da frota do município para veículos de emissões reduzidas**				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O município e os seus representantes devem assumir um papel exemplar na promoção de um futuro mais sustentável, sendo agentes de referência na adoção de práticas que garantam prosperidade ambiental e social. Com a crescente consciencialização sobre a necessidade de descarbonizar a mobilidade, torna-se fundamental que os veículos utilizados pela autarquia – tanto nas deslocações institucionais como nas operações de reabilitação urbana e serviços de manutenção – sejam cada vez menos poluentes. Neste contexto, a renovação gradual da frota municipal para veículos de emissões reduzidas constitui uma ação estratégica, alinhada com os compromissos locais, nacionais e europeus de neutralidade carbónica.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de um programa de substituição progressiva da frota municipal por veículos de emissões reduzidas (elétricos ou híbridos), com prioridade para a aquisição de viaturas elétricas, dada a sua maturidade tecnológica, disponibilidade no mercado e viabilidade económica				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução das emissões de poluentes atmosféricos; Contribuição direta para os objetivos locais e nacionais de neutralidade carbónica; Aumento do interesse pela utilização de veículos elétricos; Promoção da imagem do município.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Aquisição de 2 viaturas	18%
DE 2 A 5 ANOS	Aquisição de 3 viaturas	48%
MAIS QUE 5 ANOS	Aquisição de 5 viaturas	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
N.º de viaturas adquiridas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
10 viaturas adquiridas	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Albergaria-a-Velha; Fundo Ambiental

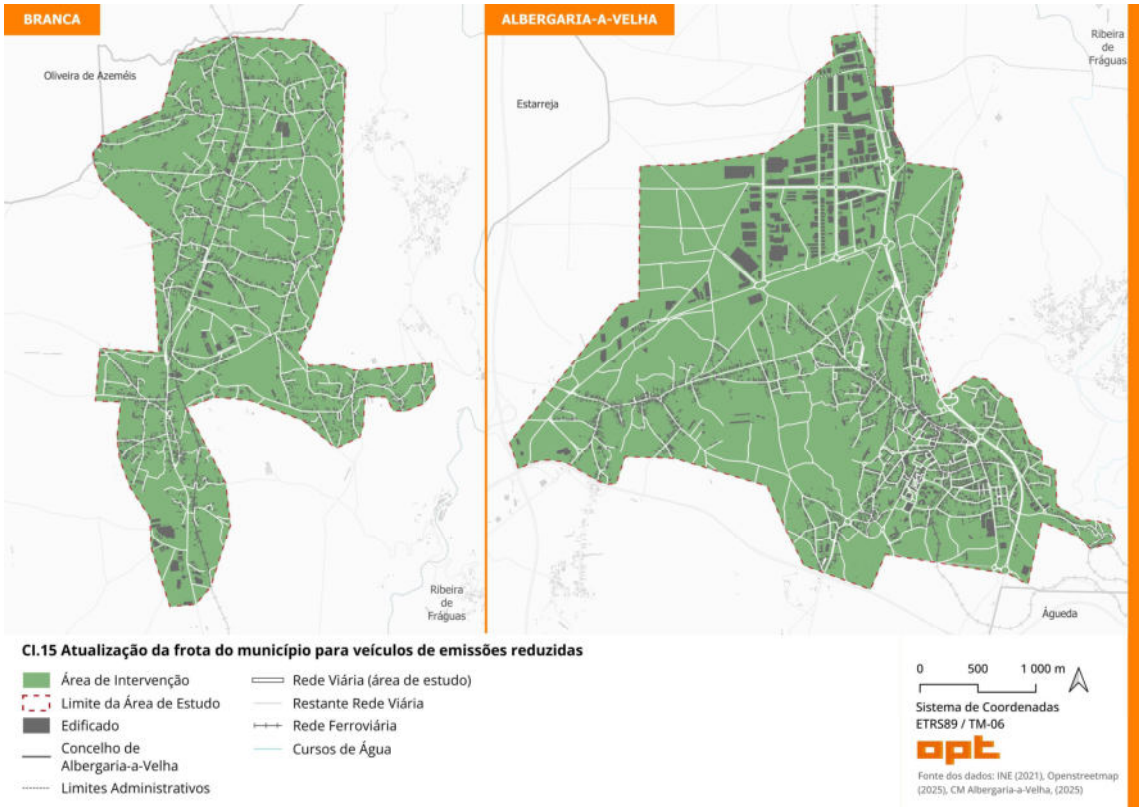
CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS/ CONSULTORIA	FSE	EMPREITADAS
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	70 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	111 000,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	200 000,00 €	0,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**381 000,00 €**	**0,00 €**

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
ORÇAMENTO MUNICIPAL	15%
OUTRAS FONTES	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem Interdependências

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



ALBERGARIA-A-VELHA
MUNICÍPIO